

PLANO DIRETOR MONTE APRAZÍVEL

Diagnóstico do Município

Relatório Preliminar

dezembro/2022



Prefeitura de Monte Aprazível
Planejando uma cidade para todos



Delcimar Teodozio e
arquitetos associados

urbanA
arquitetura e cidade

SUMÁRIO

Introdução

1. O município de Monte Aprazível
2. Diagnóstico socioeconômico
3. Diagnóstico Ambiental
4. Mobilidade Urbana
5. Estrutura Administrativa Municipal
6. Processo Participativo
7. Considerações Finais

INTRODUÇÃO



Os Planos Diretores são o instrumento básico da política urbana e devem ser considerados como a construção de uma concordância entre o poder público e todos os setores da sociedade para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos.

Com o Estatuto da Cidade, Lei Federal Nº 10.257/2001, a participação social na elaboração e revisão dos Planos Diretores tornou-se ponto relevante, pressupondo a participação efetiva de todos os cidadãos e qualidade dos processos.

O Plano Diretor é uma Lei, aprovada na Câmara Municipal, que organiza o crescimento e o funcionamento da cidade. O Plano Diretor tem como objetivo definir a função social da cidade e da propriedade e promover o desenvolvimento sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental, por meio da gestão democrática.

Com o Plano Diretor em mãos e as demais leis que o acompanham, como o zoneamento e uso e ocupação do solo, diretrizes viárias, parcelamento do solo e outras, faz necessário o acompanhamento da execução do Plano Diretor e monitoramento dos resultados das políticas propostas

Para que todos os envolvidos no poder público e toda a sociedade trabalhem no sentido de alcançar os melhores resultados na busca da qualidade de vida de todos é preciso criar um ambiente propício para a cooperação entre os diversos grupos políticos, baseados no diálogo e resolução de conflitos, com o compromisso da solução dos problemas de todas as pessoas nas mais variadas necessidades.

Este relatório tem o objetivo de apresentar o processo participativo de elaboração do Plano Diretor de Monte Aprazível, que teve início em janeiro de 2022.

Estatuto da Cidade

Lei 10.257/2001

Em seu artigo 40, § 4º , o Estatuto da Cidade determina que:

No processo de elaboração do plano diretor e na fiscalização de sua implementação, os Poderes Legislativo e Executivo municipais garantirão:

I - a promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade;

II - a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos;

III - o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos.

A participação popular é um processo contínuo que perpassa todas as etapas de elaboração do Plano Diretor e se consolida enquanto um exercício de cidadania. Para garantir a participação de todos em todas as etapas, foram adotadas as seguintes metodologias :

Audiências públicas

As audiências públicas são muito importantes no processo, como forma de garantir a participação da população e das associações representativas dos vários segmentos da comunidade, além de seu valor simbólico como expressão de identidade e cidadania, representa o reconhecimento político pela sua inserção na lei.

Publicidade e o acesso livre aos documentos e informações produzidos

Todas as informações e documentos produzidos devem ser disponibilizados em formatos e linguagem de fácil acesso, de modo a permitir que a população identifique o assunto e perceba a que situação ou espaço se refere.

O processo de elaboração ou revisão do Plano Diretor ocorre basicamente em três etapas, antes de ser enviado para aprovação na Câmara dos Vereadores.

- ❑ **Diagnóstico Municipal: Leitura Técnica e Comunitária**
- ❑ **Propostas: Prognóstico e Estratégias de Desenvolvimento**
- ❑ **Minuta de Lei: Elaboração do texto da lei e Mapas do Plano Diretor**

Plano Diretor de Monte Aprazível



A elaboração do Plano Diretor foi estruturada em 5 etapas, que vão desde a montagem da comissão de acompanhamento do Plano Diretor e coleta de informações, passando pela escolha das propostas, até a elaboração do projeto de lei e sua discussão na câmara municipal. As etapas se dividem em:

- 1) Etapa preparatória;
- 2) Elaboração do plano executivo de trabalho;
- 3) Etapa da Leitura e diagnóstico da realidade municipal;
- 4) Etapa de proposta e diretrizes;
- 5) Minuta da Lei do Plano Diretor e Diretrizes das leis correlatas.

A primeira etapa concerne a reuniões preparatórias com a equipe técnica contratada e a nomeação por decreto da **Comissão de Acompanhamento do Plano Diretor**.

A segunda etapa refere-se à sistematização dos trabalhos e da metodologia a ser empregada na Leitura Técnica e Leitura Comunitária, escolha dos meios de comunicação para participação da população, preparação e lançamento do sítio virtual destinado a divulgar informações sobre o andamento dos trabalhos.

A terceira etapa diz respeito à leitura técnica e comunitária por meio de levantamento de dados e oficinas. Nesta etapa ocorreu a Primeira Audiência Pública, onde foram apresentados o diagnóstico para discussão.

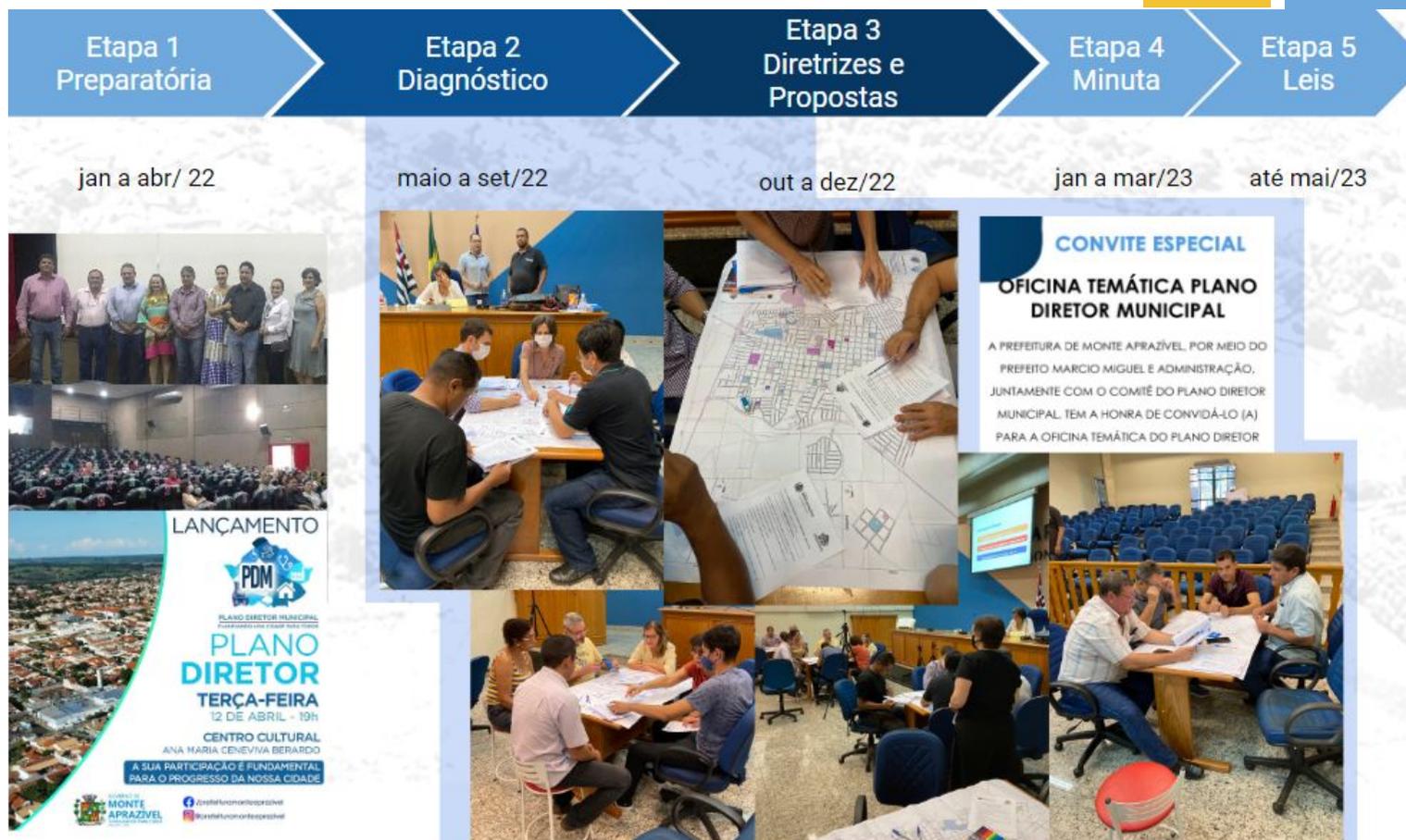
A quarta etapa compreendeu a definição e pactuação das diretrizes e propostas, através de reuniões de trabalho com a Comissão de Acompanhamento e participação da população em uma Segunda Audiência Pública.

A etapa diagnóstica é a combinação da Leitura Comunitária com a Leitura Técnica, e compreende identificar bem a realidade da cidade e seus problemas, escolhendo os temas e os objetivos a serem trabalhados que irão tornar a proposta do Plano Diretor, com objetivos no desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental.

A seleção das propostas se transforma em eixos e temas prioritários para o estabelecimento de ações e metas a serem implementadas pelo Plano Diretor.

O plano deverá destinar espaços e fixar parâmetros de urbanização que viabilizem e ordenem as atividades econômicas e estabelecer estratégias e políticas de incentivo às atividades consideradas prioritárias, geradoras de emprego e renda

Participação da população



O LANÇAMENTO DO PLANO DIRETOR ocorreu no dia 2 de abril de 2022, às 19 horas, no Centro Cultural "Ana Maria Ceneviva Berardo".

O processo previu a participação da população em várias ocasiões, até o momento em duas oficinas de capacitação, duas audiências públicas, resposta à duas enquetes, uma online e outra em meio físico, além da interação por meio das mídias sociais.

As atividades e cronograma previsto seguem na sequência, e todo o processo participativo já ocorrido estará descrito neste relatório.

Participação da população



A quinta e última etapa refere-se à preparação do projeto de lei que será encaminhado à Câmara de Vereadores. Inclui também as minutas das leis correlatas (Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano e Lei de parcelamento do solo).

A comissão do Plano Diretor acompanha a tramitação do projeto de lei na Câmara Municipal, que por sua vez, discute e aprova o Plano Diretor. O projeto de lei será sancionado pelo Prefeito e publicado, quando entrará em vigor.

Comissão Técnica e Política

Por meio do Decreto 16/2022, a municipalidade instituiu a criação da Comissão Técnica e Política para a participação na elaboração do Plano Diretor, a qual nomeia seus membros e define os principais objetivos deste núcleo, a Comissão é composta pelos seguintes membros:

- Matheus Machado Binhardi - Engenheiro Civil | Presidente da Comissão;
- Diego Santos Rossini - Fiscal de Tributos e Postura;
- Pedro Eduardo Poloto - Assessor de Educação;
- Gilberto Lemos - Escriturário;
- Orides Rodrigues - Assessor de Planejamento;
- Sivaldo Henrique Barravieri - Diretor do Departamento de Viação e Obras Públicas;
- Moacir Cavaleiro Júnior - Fiscal de Tributos e Postura

Cronograma

ETAPAS DO PLANO DIRETOR	2022			2023		Atividades participativas	Data, Horário e Local
	janeiro a abril	maio a setembro	outubro a dezembro	janeiro a março	abril a maio		
1. Preparatória e de estruturação sobre a elaboração do Plano Diretor						LANÇAMENTO PÚBLICO DO PLANO DIRETOR DE MONTE APRAZÍVEL	12/04/2022, 19h Centro Cultural Ana Maria Berardo
2. Diagnóstico e Leitura da Realidade Municipal						ENQUETE ONLINE	entre 05/04 e 09/05 de 2022
						1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA:	30/04/2022, 8h Auditório da Câmara Municipal
						1ª OFICINA TEMÁTICA	16/05/2022, 18h30 Centro Cultural Ana Maria Berardo
3. Propostas e Diretrizes						2ª OFICINA TEMÁTICA	16/09/2022, 9h Centro Cultural Ana Maria Berardo
						ENQUETE IMPRESSA	urnas em escolas
						2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA:	17/10/2022, 8h Centro Cultural Ana Maria Berardo
4. Minuta da Lei do Plano Diretor							
5. Diretrizes para Leis Correlatas							

1. O MUNICÍPIO DE MONTE APRAZÍVEL

Monte Aprazível está localizada no noroeste do Estado de São Paulo, na Região Metropolitana de São José do Rio Preto. O município se estende por 496,91 km² e a população estimada pelo IBGE, em 2021, é de 25.651 habitantes. A densidade demográfica é de 50,5 habitantes por km² no território do município, formado pela sede e pelos distritos de Engenheiro Balduino, Itaiúba e Junqueira. As coordenadas geográficas são: altitude de 453 metros, latitude 20°46'21" Sul e longitude 49°42'51" Oeste.

O aniversário da cidade é dia 10 de março e os habitantes se chamam monte-aprazivelenses. A estação com precipitação é quente, abafada e de céu quase encoberto; a estação seca é morna e de céu quase sem nuvens. Ao longo do ano, em geral, a temperatura varia de 14°C a 33°C e raramente é inferior a 10°C ou superior a 38°C. A estação quente é de setembro a novembro e a fresca é de maio a julho.

(<https://pt.weatherspark.com/y/29953/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Monte-Apraz%C3%ADvel-Brasil-durante-o-ano>). O prefeito municipal é Marcio Luiz Miguel, advogado e agrônomo, natural de Monte Aprazível, nascido em 11/08/1979, eleito pela legenda Partido Progressista - PP (IBGE, 2022).

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/monte-aprazivel/panorama>



Vista aérea de Monte Aprazível | Fonte: Prefeitura de Monte Aprazível (2022).

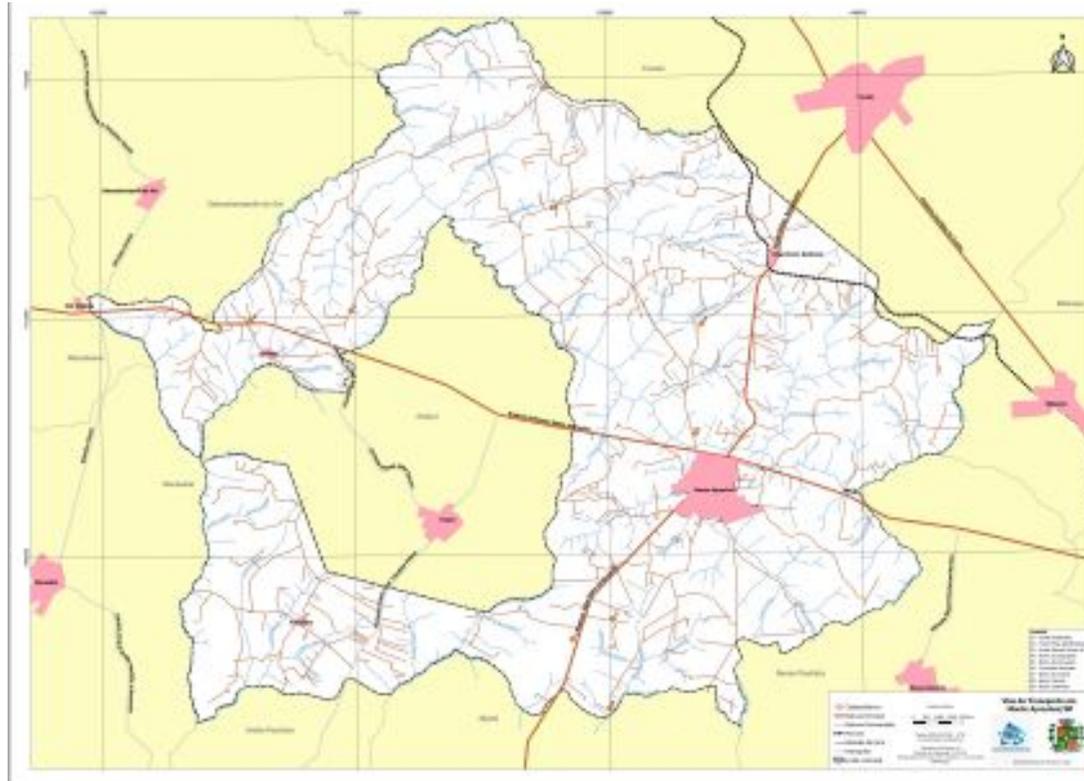


Localização de Monte Aprazível no Estado de São Paulo | Fonte: Wikipedia (2022).

Caracterização físico-territorial

Inserção Regional

Os municípios limítrofes são: Neves Paulista, Tanabi, Sebastianópolis do Sul, Nhandeara, Macaúbal, União Paulista, Nipoã, Bálsamo e Poloni.



Municípios limítrofes a Monte Aprazível.. Fonte: Gamageo (2022)

A distância entre o município e a capital do Estado de São Paulo é de 475 km, o acesso rodoviário a partir da capital pode ser feito pelas Rodovias dos Bandeirantes (SP - 348) ou Anhanguera (SP - 330, seguindo pela Rodovia Washington Luís (SP - 310) e Rodovia Feliciano Sales Cunha (SP - 320). A distância do município entre a capital federal, Brasília, é de 758 km.



Parque das Águas



Praça Cônego Laurentino Alvares



Avenida Santos Dumont

Urbanização do Município

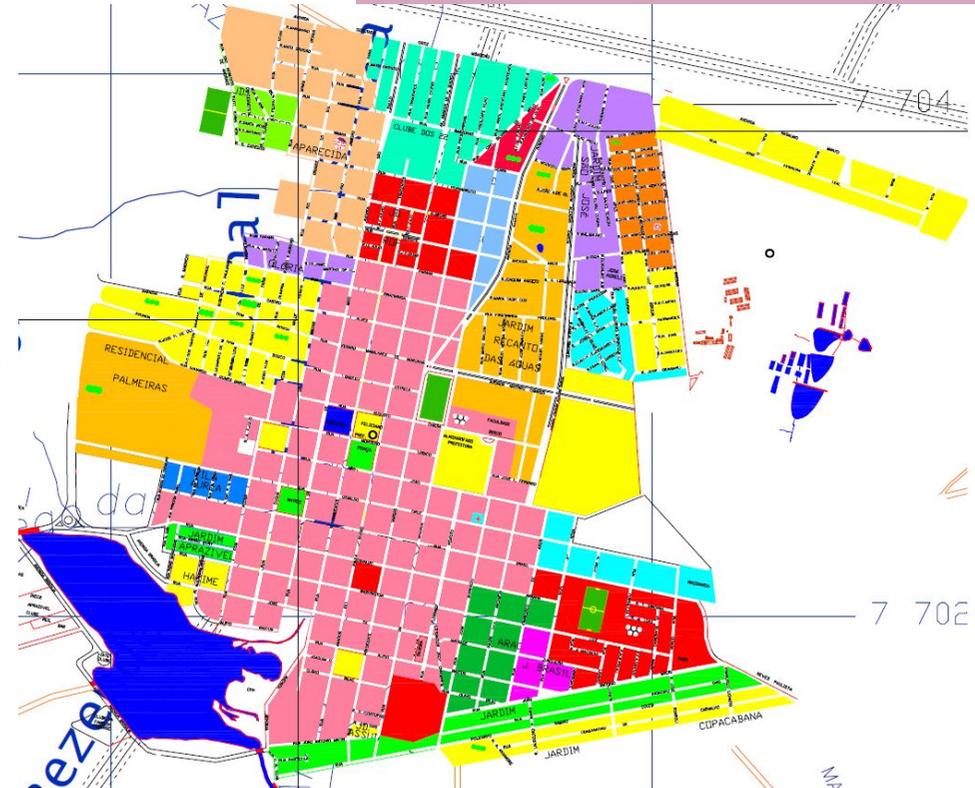
A evolução territorial de Monte Aprazível foi definida no decorrer do tempo, de acordo com as funções e necessidades de cada época, refletindo na composição atual da cidade e fornecendo elementos para uma pré definição de áreas:

- O centro, que se caracteriza como a parte mais antiga da cidade e a mais equipada e diversificada;
- Uma parte caracterizada como decorrente do crescimento da cidade;
- Uma parte constituída por loteamentos e núcleos habitacionais periféricos.

O centro da cidade, desde sua fundação até a década de 1940, se estruturou a partir da Praça Cônego Laurentino Alvarez, onde está a igreja Matriz e se desenvolveu ao longo da rua Brasil, por onde surgiram

as atividades comerciais e de serviços. No quadrilátero central está instalada também a praça São João, com jardim e fonte luminosa. No entorno imediato estão a Prefeitura, o Fórum, a Câmara Municipal e o Irecê Aprazível Clube. Nesta parte da cidade encontram-se o hospital, o posto de saúde, a Faculdade e Colégio Dom Bosco, escolas municipal e estaduais, bancos e hotéis. A estrutura fundiária é formada por um tabuleiro de ruas retilíneas, com quarteirões iguais e quadrados. Os lotes são de dimensões acima de 300 metros quadrados e, em alguns deles, o padrão de construção é mais elevado e bem preservado.

verificar mapa



Núcleo urbano Monte Aprazível.

Fonte: Gamageo (2022)

A ocupação territorial da área central é de aproximadamente 95%. Destacam-se dois eixos viários principais: a rua Presidente Vargas, que liga o centro a rodovia SP - 310 e é a entrada e saída principal da cidade; e a rua Brasil que, além de concentrar as atividades comerciais, é saída opcional para o município de Neves Paulista e saída obrigatória para o município de Nipoã.

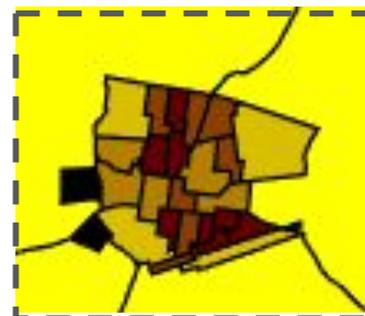
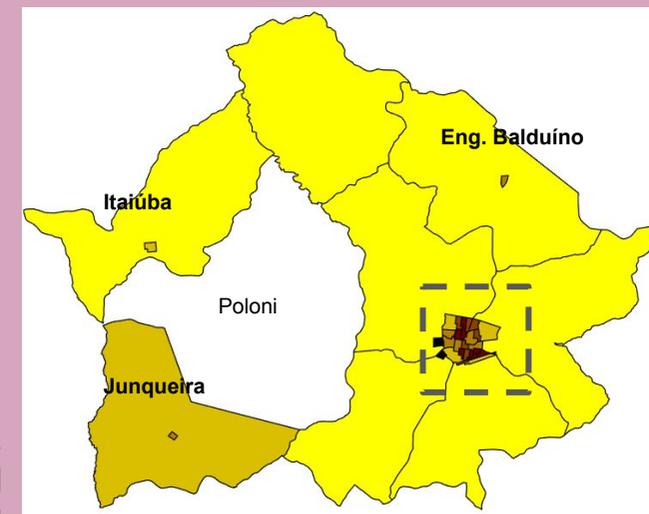
À medida que se afasta do centro, os bairros residenciais se desenvolveram de forma radiocêntrica e apresentam comércio local, escolas e unidades básicas de saúde. Os conjuntos habitacionais estão localizados nas franjas norte e sudeste e as indústrias ao longo da rodovia Feliciano Sales Cunha, acesso principal à cidade.

Densidades e população por bairro

O município de Monte Aprazível é organizado em 36 setores censitários (IBGE, 2010), a cidade apresentava uma densidade de 43,76 hab/km². De acordo com a Sinopse do Censo 2010, os setores censitários referentes à área urbana apresentam a maior concentração populacional, em especial os setores referentes aos bairros Nosso Teto, Jardim do Lago, Vila Araújo, Centro, Jardim Europa e Jardim América, conforme mapas ao lado.

População residente área rural e urbana

A população de Monte Aprazível é predominantemente urbana, apenas 9% da população geral reside na área rural (IBGE, 2010).



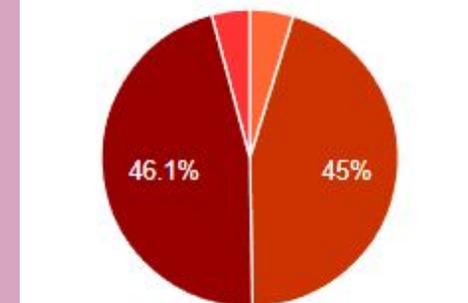
Sinopse do Censo 2010 - Densidade Demográfica Preliminar (Habitantes/Km²)



Fonte: IBGE, Sinopse por Setores, Censo 2010;

Densidade Demográfica e população residente. Fonte: IBGE (2010)

População residente, por situação do domicílio e sexo



- Mulheres (urbano) - 10.023 - 46 %
- Mulheres (rural) - 909 - 4,2%
- Homens (urbano) - 9.780 - 45%
- Homens (rural) - 1.034 - 4,8%

Evolução da Área Urbana | 1940 - 2022 | Sede

O Mapa da Evolução Urbana mostra a evolução da cidade desde sua fundação, por meio da comparação das manchas urbanas consolidadas. Até 1940, o núcleo inicial central, a cidade teve sua expansão controlada e contínua a essa região até o final da década de 1990. Após os anos 2000, verifica-se a transposição da mancha urbana sobre a vicinal Irineu Silvano de Souza (Jardim Imperial) e a ocupação no sentido noroeste (Campo Belo, Alto da Boa Vista), das margens da represa e o avanço para a porção sudeste do território (Santa Clara e Vila Flora).



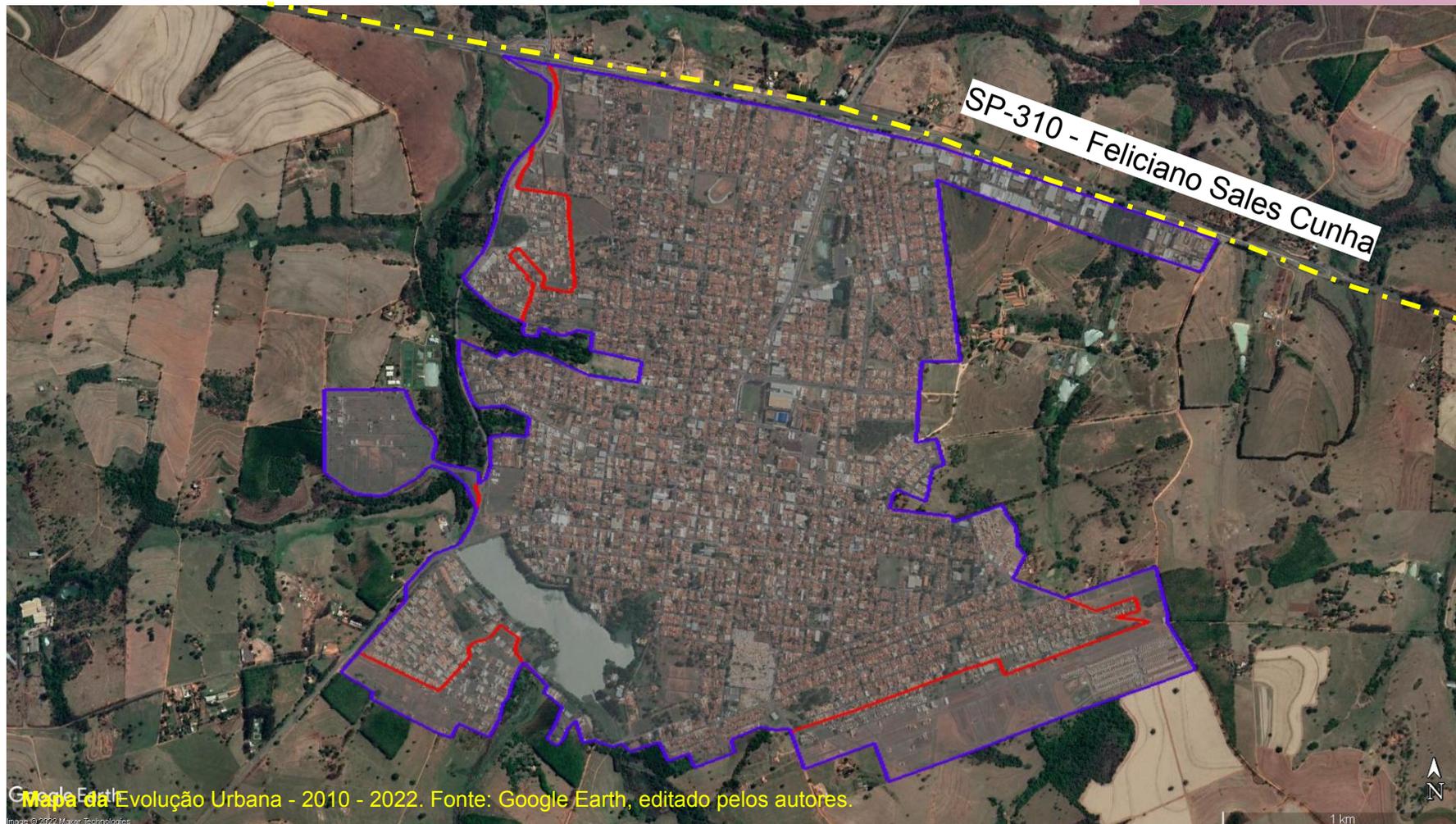
Evolução da Área Urbana | 2010 - 2022 | Sede

Em 2010 a área da mancha urbana consolidada era de cerca de 5,1 km², em 2022 ocorreu um incremento de 16% e a área atinge aproximadamente cerca de 6,1 km².

A expansão da cidade, na última década, ocorreu em direção à porção Sudeste (Santa Clara e Vila Flora) com empreendimentos impulsionados pelo Programa Minha Casa Minha Vida. A Sudoeste (Alto da Boa Vista/ Residencial Talismã) e a Oeste (Jardim Imperial).

Legenda:

- Área Urbana 2010
- Área Urbana 2022



Evolução da Área Urbana | 2010 - 2020 | Distritos

Os distritos, em função de suas características rurais, apresentam menor nível de expansão territorial, conforme observado nas Figuras abaixo.



Itaiuba — Área Urbana 2010
— Área Urbana 2021



Junqueira — Área Urbana 2010
— Área Urbana 2021

Eng.º Balduino
— Área Urbana 2011
— Área Urbana 2020

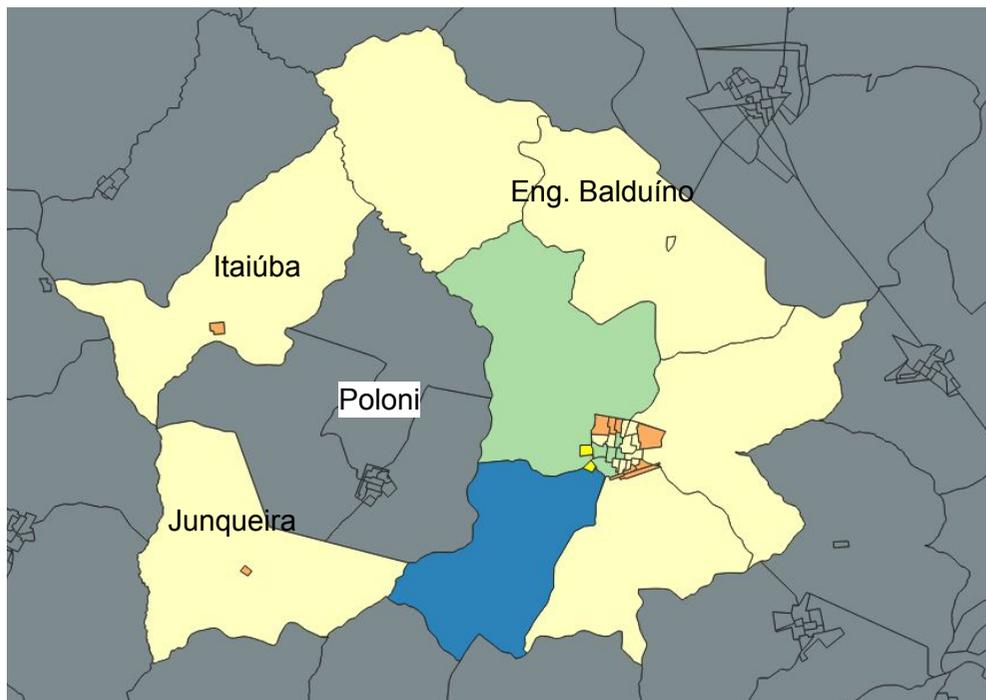


Mapas de Expansão da Área Urbana
Fonte: Google Earth, editado pelos autores (2022)

Renda média do chefe de família (R\$ - 2010)

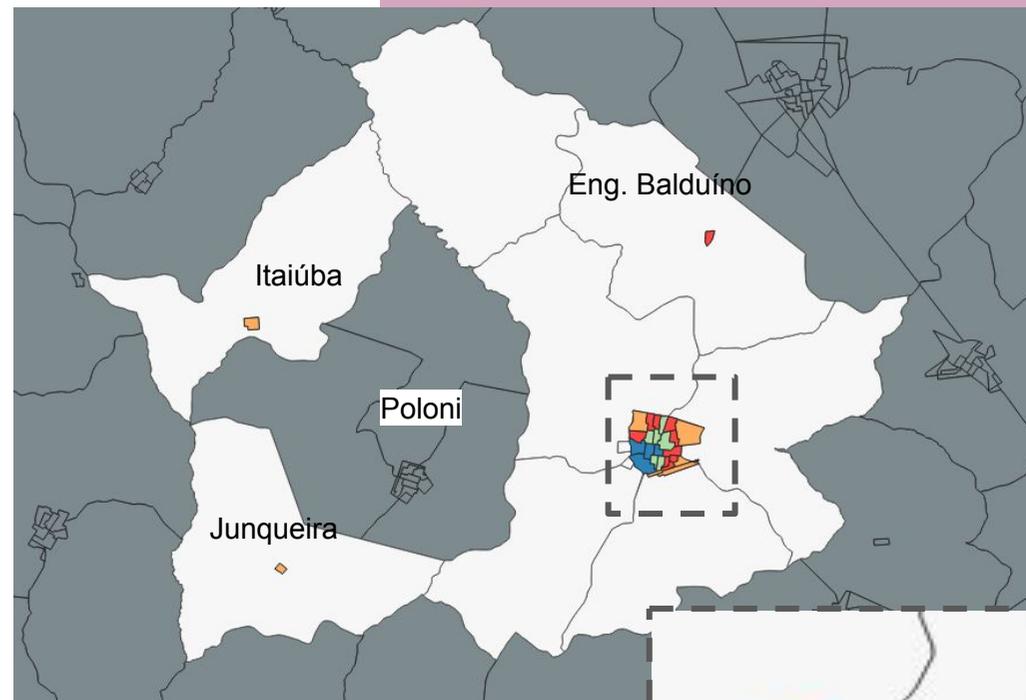
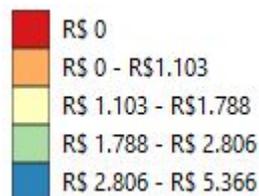
Os mapas abaixo demonstram a renda média dos chefes de família em Monte Aprazível. O primeiro apresenta os Setores Censitários Urbanos e Rurais; o segundo, apenas os Setores Censitários Urbanos.

Ambos permitem visualizar a renda média por regiões e auxiliar na priorização de ações no enfrentamento à desigualdade de renda, à exemplo de ações sociais, educacionais e de melhorias das infraestruturas urbanas e rurais



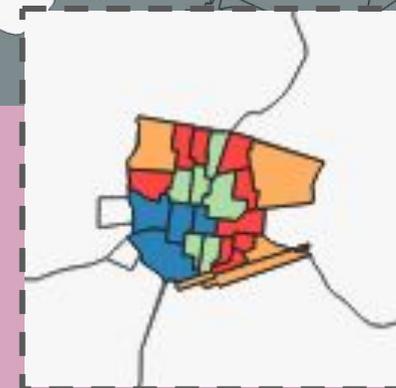
Mapa de Setores Censitários Urbanos e Rurais
Fonte: IBGE (2010)

Legenda:



Mapa de Setores Censitários Urbanos
Fonte: IBGE (2010)

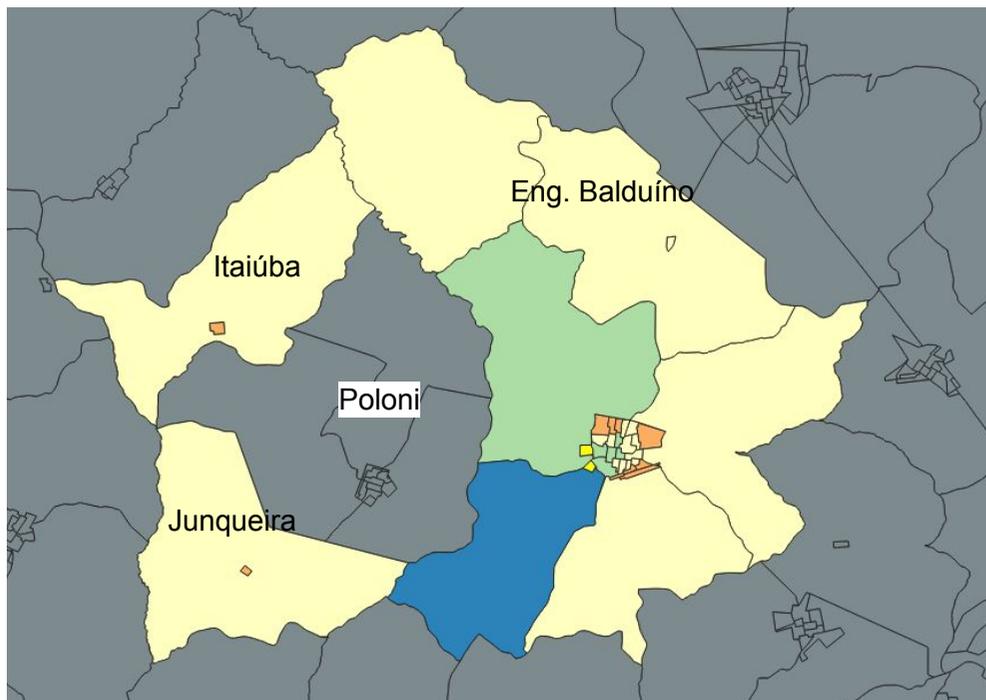
Legenda:



Renda média do chefe de família (R\$ - 2010)

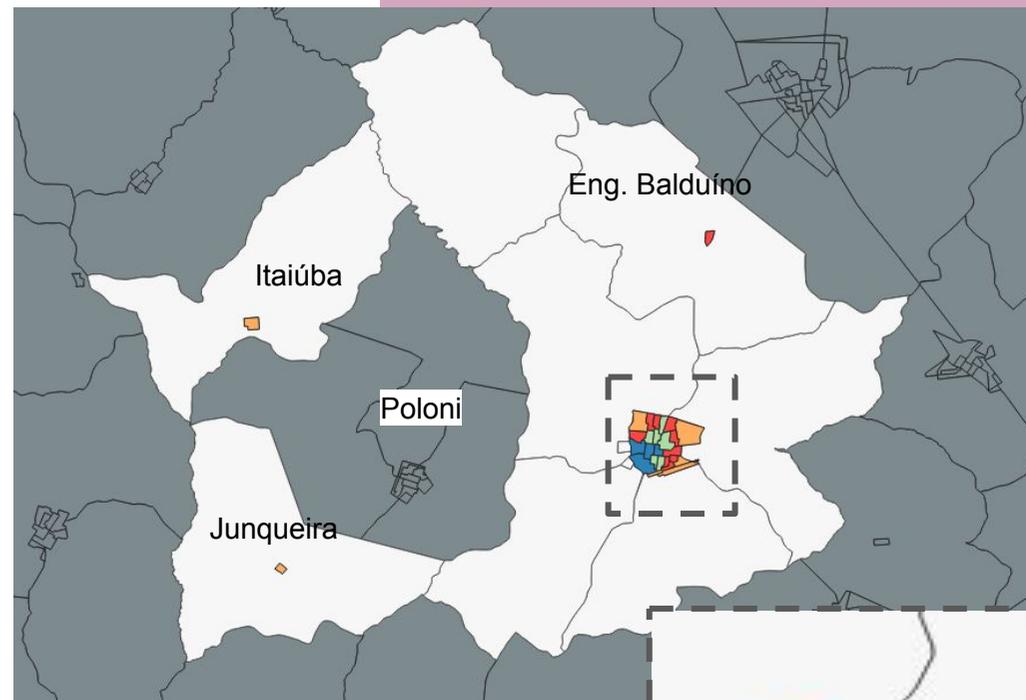
Os mapas abaixo demonstram a renda média dos chefes de família em Monte Aprazível. O primeiro apresenta os Setores Censitários Urbanos e Rurais; o segundo, apenas os Setores Censitários Urbanos.

Ambos permitem visualizar a renda média por regiões e auxiliar na priorização de ações no enfrentamento à desigualdade de renda, à exemplo de ações sociais, educacionais e de melhorias das infraestruturas urbanas e rurais



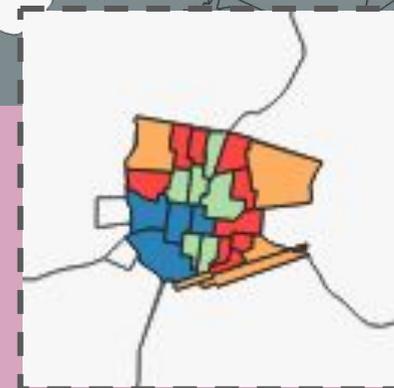
Mapa de Setores Censitários Urbanos e Rurais
Fonte: IBGE (2010)

Legenda:



Mapa de Setores Censitários Urbanos
Fonte: IBGE (2010)

Legenda:



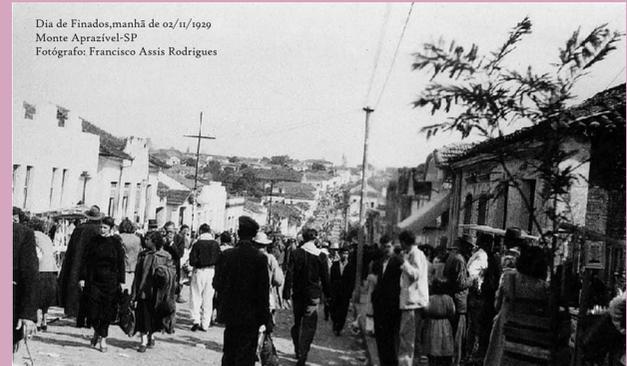
História do Município

Imagens da cidade até 1930

O município de Monte Aprazível foi instalado em 10 de março de 1925. Antes, era um povoado de São José do Rio Preto, fundado em 1908 como Água Limpa, pelo Capitão Porfírio de Alcântara Pimentel. Tornou-se Distrito de Paz em 1914, quando o fazendeiro João Bustos Moreno doou 17 alqueires de terra para o Patrimônio de São Bom Jesus e, em 23 de dezembro de 1924, Distrito Policial.

Emancipado o município, tornou-se Comarca em 26 de maio de 1928. Até 1940, foi o 4º maior município do Estado de São Paulo, com 90.736 habitantes e taxa de urbanização de 11,66%. À medida que foram surgindo novos povoados, foram incorporados como distritos, até a maioria se emancipar ao longo do tempo: Neves Paulista, Buritama, Itapura, Montevideo (Junqueira), Macaúbas, Engenheiro Balduino, Monte D'Oro (Itaiúba), Poloni, Nhandeara, General Salgado, Sebastianópolis do Sul. (<http://www.camaramonteaprazivel.sp.gov.br/>)

Neste período, o município dispunha de importância política e econômica com as culturas do café e do algodão, com diversas máquinas de beneficiamento de grãos e atraindo diversos imigrantes italianos, espanhóis, portugueses e árabes, tanto para as lavouras quanto para o comércio, ofícios manuais e pequenas manufaturas, além de profissionais liberais vindos de outras regiões do País. Em 1928, já contava com a Associação Comercial e Industrial, 2 clubes atléticos, 4 jornais e cinema.



O desenvolvimento era descompassado com as ruas sem asfaltamento, mas a imprensa, da geração de homens letrados, difundia padrões de modernização, abordando assuntos diversos como artes, literatura, educação, ciências, moda, política, agricultura, música entre outros. O cinema também ditava comportamentos da época, ampliando a diversidade cultural da população.

A elite agrária da maior Comarca do Estado de São Paulo desejava promover a educação da população além do ensino primário. A convite do prefeito Jorge Carneiro de Campos e do pároco local Antônio Cristina, em 1942, Padre José Nunes Dias veio de Lins para dirigir o Ginásio Municipal Dom Bosco, fundando também o internato e externato, em área de 15 alqueires comprada de João Bustos Moreno, tornando o município referência em educação. Com o empenho dos fazendeiros Januário Alves Ferreira e Basileu Estrela, teve início a campanha para construção da Santa Casa de Misericórdia, iniciada em 1944 e concluída em 26 de maio de 1954.

As atividades socioeconômicas estiveram apoiadas na pecuária e nas culturas exportáveis de café e algodão, além da produção de arroz, feijão e milho destinados aos núcleos urbanos mais centrais do Estado . Os centros consumidores de produtos agrícolas eram São José do Rio Preto, São Paulo e os municípios vizinhos; a exportação de gado tinha como principais mercados São Paulo, Barretos, São José do Rio Preto e José Bonifácio.

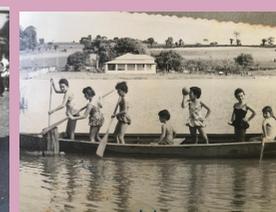


A partir da década de 1950, as agroindústrias atraídas pela qualidade do solo, pelos meios de escoamento dos produtos (ferrovia e rodovia) e aproveitamento das águas do rio São José dos Dourados, instalaram-se no município, como a usina Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileira – SANBRA, a Agricultura, Indústria e Comércio – AGRINDÚSTRIA de cola e gelatina, laticínio, fábrica de macarrão, dentre outras. A construção da Represa Lavínio Lucchesi foi uma grande realização para a cidade, quando o município contava com 35.678 habitantes.

Monte Aprazível teve intensa atividade cultural, social e desportiva ao longo das décadas. O Grêmio Esportivo Monte Aprazível - GEMA foi um clube de futebol fundado em 1946, mas foi a partir de 1955 que se profissionalizou e teve 9 participações no Campeonato Paulista de Futebol, nesta década. Participou de disputas até 1991, retornando às atividades no futebol amador.

Em 1957, foi fundada a Escola de Iniciação Agrícola, instalada em uma fazenda de 34 ha. Há 12 anos, iniciou o projeto de piscicultura e hoje é reconhecida como centro de referência tecnológica para essa atividade no Estado de São Paulo.

As atividades culturais e sociais eram realizadas em festas religiosas, festas cívicas, bailes, cinema e programas de rádio, que difundiam artistas locais e regionais. Nos anos 1970, foi fundado o Conservatório Musical de Monte Aprazível, oferecendo educação profissionalizante de Nível Técnico a estudantes da cidade e região e o Ginásio Dom Bosco foi transformado em Colégio e credenciado para Faculdade de Educação, Ciências e Artes Dom Bosco de Monte Aprazível - FAECA.

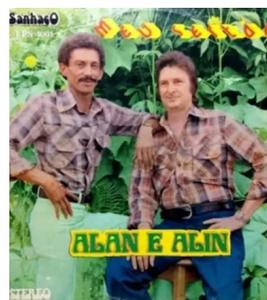
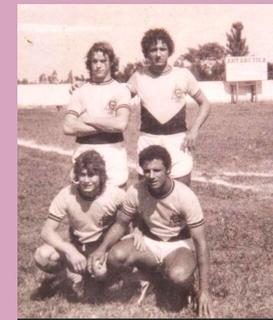


A agricultura encontrou adequada base para sua modernização na construção das rodovias que ligam o interior à capital, favorecendo a concentração do desenvolvimento urbano-industrial nos pontos principais e de forma desigual nas porções do Estado.

A modernização agrícola, a transformação na forma de relação de produção entre o trabalhador rural e o campo, que deixa de ser meeiro para ser assalariado ou receber por tarefas durante os períodos de safra, e a incrementação do setor secundário e terciário foram os motivos causais para o crescimento da taxa de urbanização do Município que, de 19,26 % em 1950, passou a 63,8 % em 1980.

Em 01 de junho de 1983, o município passou a ser constituído da sede Monte Aprazível e de três Distritos: Engenheiro Balduino, Itaiúba e Junqueira; com população total de 16.443 habitantes.

Ao observar as conjunturas das décadas passadas, é possível entender o decréscimo populacional, não só pela emancipação dos municípios, mas também porque o Brasil vivia um período de industrialização tendo o Estado de São Paulo como centro dinâmico da economia e, conseqüentemente, pelo crescimento demográfico nas áreas metropolitanas e em diversos centros regionais, tal qual São José do Rio Preto que, com a concentração de emprego, passou a receber uma parcela do fluxo migratório interno causado pelo êxodo rural.



Portanto, de 1950 a 1980, houve uma migração da mão de obra não especializada do campo para trabalhar nas indústrias emergentes e, principalmente, na construção civil em outras localidades do Estado, assim como a migração da população mais jovem à procura das Universidades para formar mão de obra especializada.

Outro fator que contribuiu para a saída dos trabalhadores da zona rural foi o Programa Nacional do Alcool, criado em 1975, estimulando a instalação da Destilaria Água Limpa, que iniciou suas atividades na fabricação de álcool, em 24 de setembro de 1987 e contribuiu para as mudanças nos aspectos econômicos e sociais, quando a agricultura regional diversificou-se com cana-de-açúcar, seringueiras, macadâmia, milho e pecuária leiteira e de corte.

A monocultura da cana de açúcar predominou na região, incentivada pela instalação da segunda destilaria no município, a Destilaria Moreno Ltda, no ano 2000, que montou a fábrica de açúcar com capacidade de produção inicial de 25 mil sacas por dia, tornando-se CEMMA – Central Energética Moreno de Monte Aprazível Açúcar e Alcool Ltda, com produção de 1 milhão de litros de álcool por dia, atualmente. A maior parte da população rural tornou-se urbana e ocorreu uma crescente migração proveniente principalmente da região nordeste do país, que veio ocupar postos de trabalho nas culturas sazonais agrícolas.

Nesta década, a agricultura regional diversificou-se com seringueiras, macadâmia, milho, uva, cana de açúcar e da pecuária leiteira e de corte. Nesse período, embalado pelo desenvolvimento industrial que vinha ocorrendo em outras regiões do Estado, o governo local criou o Programa Industrial e Comercial de Monte Aprazível - PRODEMA (Lei 2582/2004) e inaugurou um pequeno distrito industrial. Apesar dos incentivos fiscais, concessão de terrenos e infraestrutura, a localização de Monte Aprazível, diga-se a região de São José do Rio Preto, distante de um grande mercado consumidor e a falta de mão de obra qualificada colaboraram para frear o desenvolvimento industrial da região.



Igreja Dom Bosco



ETEC Padre José Nunes Dias



Praça São João

As indústrias locais de pequeno e médio porte existentes utilizam matéria prima disponível em locais próximos e há pequenas empresas que prestam assistência técnica e mecânica aos maquinários das usinas desmontadas na entre safra. Em 2010, com 21.746 habitantes e taxa de urbanização de 91%, as atividades econômicas do setor terciário se sobressaíram ao secundário e principalmente ao primário, apresentando um PIB per capita de R\$ 18.811,69. Em 2012, a Usina Oeste Paulista, antiga Destilaria Água Limpa, encerrou suas atividades dispensando mais de 100 trabalhadores em Monte Aprazível.



Prefeitura Municipal



Câmara Municipal



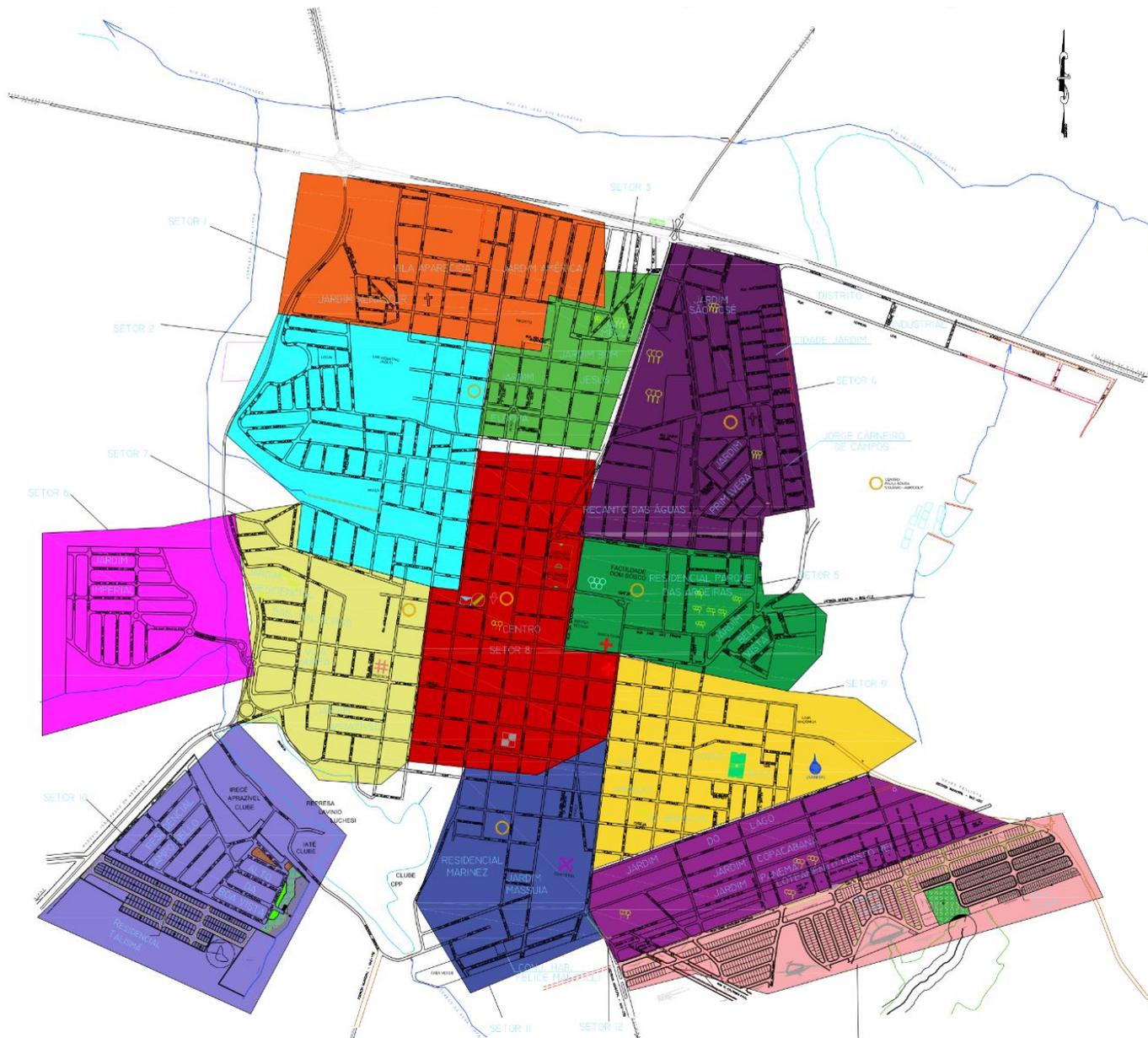
Destilaria



Rua Brasil



Centro Cultural



Bairros de Monte Aprazível (núcleo urbano)

-  CENTRO
-  JARDIM AMÉRICA, JARDIM RENASCER e VILA APARECIDA.
-  LOTEAMENTO PORTAL DA FONTE, JARDIM DOM BOSCO e JARDIM GLÓRIA.
-  JARDIM MELO, JARDIM BOM JESUS e JARDIM EUROPA.
-  C. H. JORGE CARNEIRO DE CAMPOS, C. H. CIDADE JARDIM, C. H. JARDIM PRIMAVERA, JARDIM SÃO JOSÉ, JARDIM RECANTO DAS ÁGUAS e CONDOMÍNIO MORUMBI.
-  RES. PARQUE DAS AROEIRAS e JARDIM BELA VISTA
-  RESIDENCIAL DAS PALMEIRAS, JARDIM APRAZÍVEL, VILA ÁUREA, LOT. MARGINAL DA REPRESA e LOTEAMENTO HAKIME
-  VILA ARAÚJO, JARDIM NOSSO TETO, JARDIM BRASÍLIA e VISTA ALEGRE
-  LOTEAMENTO ALTO DA BOA VISTA, RESIDENCIAL TALISMÃ, JARDIM IMPERIAL e RESIDENCIAL CAMPO BELO
-  RESIDENCIAL MARINEZ, LOT. MARCOS MASSUIA e C. H. FELICE MANZOLLI
-  JARDIM DO LAGO, JARDIM COPACABANA, CONJUNTO HAB. CRISTO REI e JARDIM IPANEMA
-  LOTEAMENTO SANTA CLARA, JD SANTA CLARA II e VILA FLORA

2. DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO

O diagnóstico socioeconômico foi realizado com dados fornecidos pela Prefeitura Municipal e dados extraídos dos principais provedores de dados do País e do Estado: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade. Essas informações são fundamentais para traçar o perfil social, econômico e cultural dos habitantes, bem como identificar a vocação econômica do município, a viabilidade econômica e financeira da Administração Municipal e o provisionamento de serviços que promovem o bem estar da população. Acompanha o levantamento de dados, a percepção da população sobre 3 temas elencados neste capítulo: saúde, educação e economia.



Vista aérea de Monte Aprazível.
Fonte: Google (2022)

Dados Sociais

População

Em 2022, de acordo com a Fundação Seade, Monte Aprazível conta com 23.664 habitantes, taxa de urbanização de 93% e 47,6 habitantes por Km². A população é formada por 11.649 homens (49,2%) e 12.015 mulheres (50,8%). Em relação à idade, 45,5% têm de 30 a 59 anos, 19,8% mais de 60 anos, 19,2% de 15 a 29 anos e 15,5% de 0 a 14 anos.

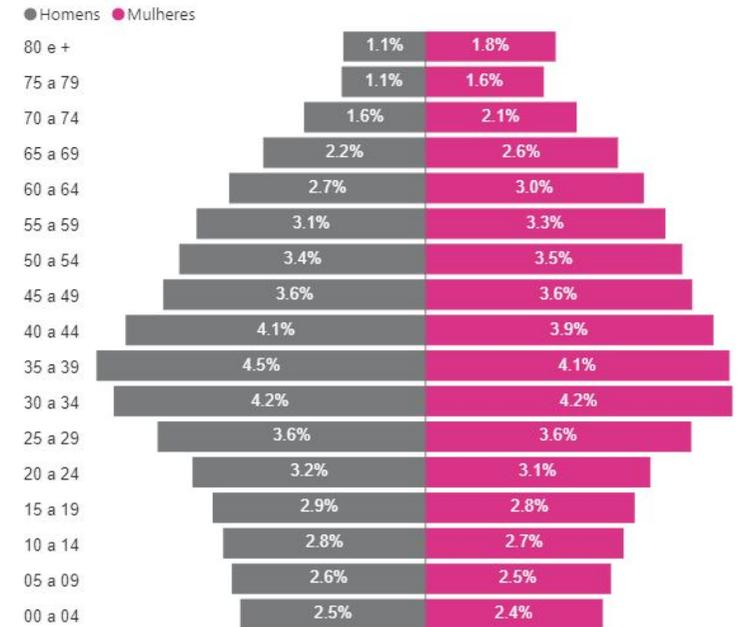
Observando a pirâmide etária da Fundação Seade a do IBGE, de 2010, verifica-se que a população e a taxa de urbanização têm aumentado e, ainda que os maiores grupos por idade e de gênero sejam similares, está evidente o envelhecimento da população com o aumento de idosos e com a taxa de natalidade decrescente.

Taxa de natalidade, variações (%) e população							
Município	2000	2010	2021	2000-2010	2010-2021	2000-2021	População 2021
Monte Aprazível	11,25	10,36	7,89	-7,9	-23,8	-29,8	23.561
Total	11,25	10,36	7,89	-7,9	-23,8	-29,8	23.561

DADOS IBGE - 2010

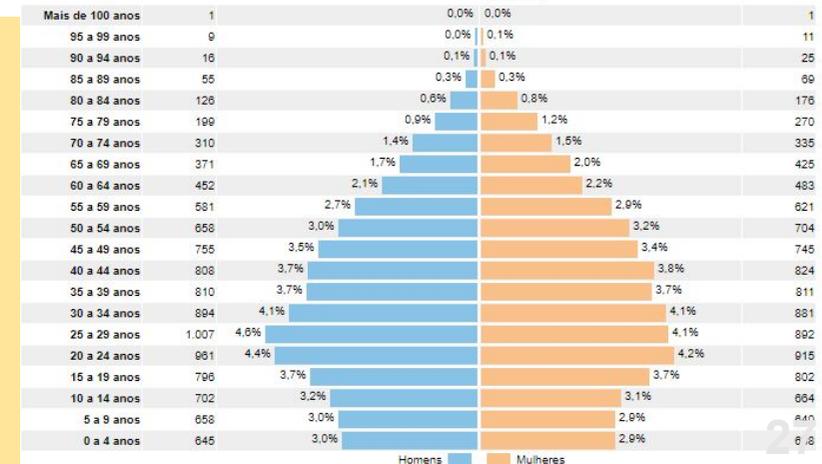
O município contava com 21.746 habitantes, taxa de urbanização de 91% e gêneros distribuídos em: 50,3% homens e 49,7% mulheres. Os maiores grupos de idade estavam nas faixas de 25 a 59 anos. Nesta década, 71,9% declaram-se católicos, 18,5% evangélicos, 5,4% sem religião, 1,3% testemunha de Jeová e, em menor número, espíritas, budistas, espiritualistas e outras religiosidades. Em relação à cor, 75,8% eram brancos, 21,2% pardos, 2,6% pretos, o restante indígenas e amarelos.

População por sexo e idade*



População por sexo e idade e Distribuição da população por sexo, em 2022 e 2010. Fonte: SEADE (2022) e IBGE (2010)

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Monte Aprazível (SP) - 2010



Em 2021, segundo o perfil Seade, a população com menos de 15 anos era de 15,73%, enquanto que a com 60 anos e mais era de 19,33%. O índice de envelhecimento neste período foi de 122,85%, acima dos 83,33% do Estado de São Paulo. O aumento da longevidade no município aponta que a esperança de vida ao nascer é de 73,31 anos (IBGE, 2010). A expectativa de vida no Brasil, no mesmo período, era de 73,48 anos. Em 2020, o Brasil subiu para 76,8 anos. Este é um dos três indicadores que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): padrão de vida (renda), vida longa e saudável (longevidade) e acesso ao conhecimento (educação).

Na dinâmica da evolução populacional, Monte Aprazível apresenta uma taxa geométrica de crescimento anual de 0,85% ao ano (2010-2017), valor próximo às médias da Região de Governo de 0,9% a.a. e do Estado, de 0,83% a.a.

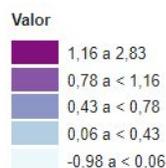
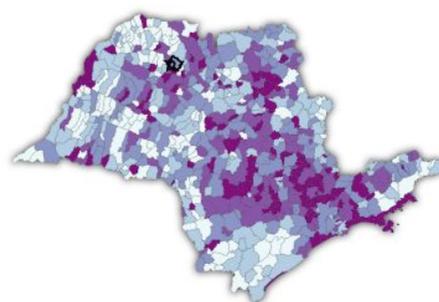
Os gráficos abaixo apontam a densidade demográfica e a taxa geométrica de crescimento anual da população, abaixo dos índices regionais e Estadual.

Densidade Demográfica (Habitantes/km2) - 2021	
Município	47,54
RG	83,94
RA	60,55
Estado	180,86

Densidade Demográfica. Fonte: SEADE (2022)

Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2021 (Em % a.a.) - 2021	
Município	0,74
RG	0,87
RA	0,64
Estado	0,78

Taxa Geométrica de Crescimento anual da população. Fonte: SEADE (2022)



Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População 2010/2021 Fonte: SEADE (2022)

Grau de Urbanização (Em %) - 2021	
Município	92,95
RG	93,02
RA	93,00
Estado	96,56

Índice de Envelhecimento (Em %) - 2021	
Município	122,85
RG	110,66
RA	118,13
Estado	83,88

População com Menos de 15 Anos (Em %) - 2021	
Município	15,73
RG	16,36
RA	16,08
Estado	18,77

População com 60 Anos e Mais (Em %) - 2021	
Município	19,33
RG	18,11
RA	18,99
Estado	15,75

Razão de Sexos - 2021	
Município	97,06
RG	95,74
RA	96,64
Estado	94,80

Município: Monte Aprazível
 RG: Região de Governo
 RA: Região Administrativa

IDHM - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL

Monte Aprazível conquistou uma importante marca, obtendo a 92ª posição IDHM baseado no Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), segundo informações do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O IDHM geral de Monte Aprazível foi 0.785, considerado Alto Desenvolvimento Humano. São José do Rio Preto (0.797) aparece na 50ª posição e Votuporanga (0.790) na 67ª posição.

O IDHM do município teve um aumento significativo desde 2000, quando o índice foi de 0,704. Dos três subíndices que compõem o IDHM, a dimensão Educação evoluiu 17,26%, o da dimensão Longevidade 6,82% e o de Renda em 10,62%. No mesmo período, a renda per capita mensal no município cresceu cerca de 60%: em 2000 era de R\$647,94; e em 2010 passou para R\$1.032,05.

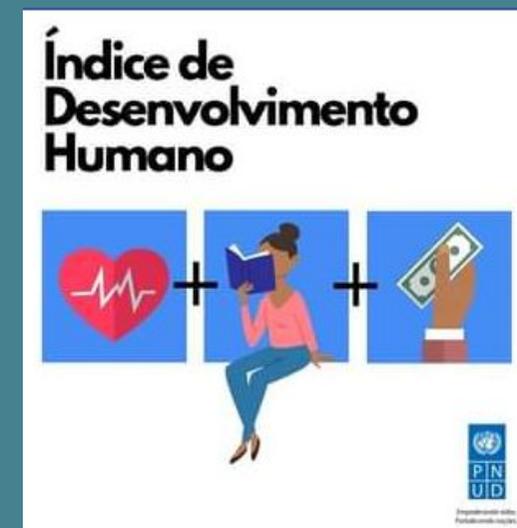
Comparando com a região, o IDHM de Monte Aprazível se destaca na longevidade e na taxa de escolarização, que é de 98,8% (IBGE, 2010)

	MONTE APRAZÍVEL	TANABI	JOSÉ BONIFÁCIO	OLÍMPIA
POPULAÇÃO	25.651 hab.	26.231 hab.	37.707 hab.	55.477 hab.
PIB PER CAPITA 2019 – BRASIL: R\$ 35.161,70	R\$ 24.340,20	R\$ 36.753,82	R\$ 34.118,53	R\$ 38.559,28
IDHM BRASIL 0,765	0,785	0,748	0,777	0,773

Quadro comparativo da população, PIB per capita e IDHM de cidades da Região Metropolitana de São José do Rio Preto. Fonte: Seade.(2022)

IDH do Brasil

Nos anos de 1991 e 2010, o Brasil teve crescimento do IDH de 47,5%. O País mudou de Muito Baixo (0,493), em 1991 para Alto Desenvolvimento Humano (0,727). De 2016 a 2017, o IDHM do Brasil cresceu de 0,776 para 0,778, mantendo-se na faixa de alto desenvolvimento humano. Tal crescimento ocorreu a despeito da leve queda no valor da dimensão Renda, compensada, porém, pela melhora nas dimensões Longevidade e Educação.



IDHM - Fonte: PNUD

EDUCAÇÃO Ensino Público

A rede de ensino pública de Monte Aprazível, em 2021, é formada por 15 estabelecimentos, sendo que 13 são de ensino fundamental e 2 escolas de ensino médio. Há 2.623 alunos matriculados e 165 professores (Fonte: Censo, INEP - 2021). Cada um dos três distritos tem uma escola e, além da sede, atende alunos da zona rural.

O município tem taxa de escolarização (6 a 14 anos - IBGE, 2010) de 98,8%, os alunos matriculados têm taxa de aprovação de 99,9%, reprovação de 0,1% e nenhuma evasão (Seade, 2021).

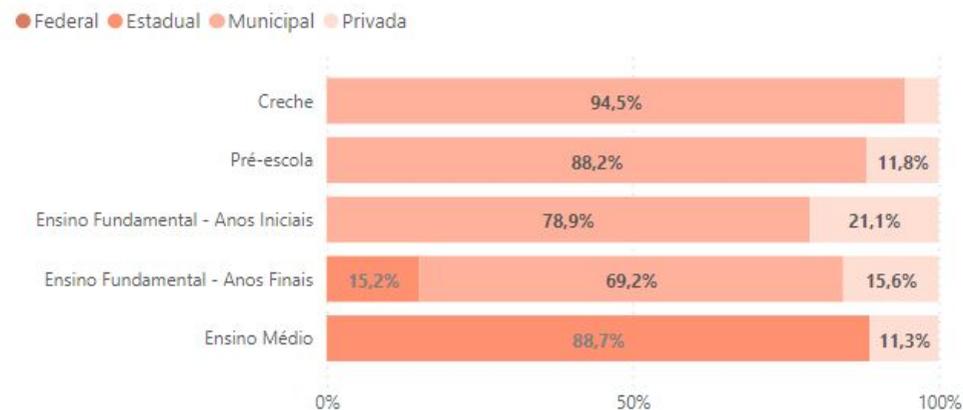
Nos anos iniciais, 78,9% estão matriculados na rede pública e 69,2% nos anos finais do ensino fundamental, conforme o gráfico Matrículas por Rede de Ensino.

O índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) do município é crescente e sensivelmente maior do que o Estado de São Paulo, quando se trata da rede municipal. O ensino médio mantém a média do Estado.

ANO 2019	1º ao 5º ano	6º ao 9º ano	Ensino Médio
Monte Aprazível	6,9	5,4	4,3
Estado de SP	6,4	5,2	4,3

Tabela do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB
Fonte: SEADE (2021)

Matrículas por Rede de Ensino



Fonte: Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais; Fundação Seade.

Composição do IDEB

O Ideb é calculado como a média dos resultados padronizados do Saeb de português e matemática multiplicados pela taxa de aprovação do Censo Escolar.

Pública

	Matemática	Português	Aprovação	Ideb
Anos Iniciais	7,31	6,54	0,99	6,9
Anos Finais	5,49	5,37	0,99	5,4
Ensino Médio	4,54	4,77	0,93	4,3

Legenda

30

Fonte: Saeb/Ideb, INEP - 2019

A infraestrutura das escolas públicas, comparada à rede nacional, equipara-se ou está acima dos índices nacionais, vide quadro ao lado. Em relação às escolas do Estado, está aquém apenas no número de Laboratórios de Informática, Sala de Leitura e Sala dos professores.

Sobre a equidade, o quadro abaixo ilustra o percentual de estudantes com aprendizado em relação ao nível socioeconômico e raça/cor .



Quadro da Infraestrutura escolar. Fonte: QEdu (2022)

Os dados do IBGE de 2010 apontam uma taxa de 5,74% de analfabetismo da população de 15 anos e mais. Os dados educacionais do QEdu, de 2020, apontam que de 819 crianças nascidas entre 2003 a 2005, 11 estão fora da escola, perfazendo uma taxa de 1,3% de evasão escolar.

Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %) - 2010		População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo - Censo Demográfico (Em %) - 2010	
Município	5,74	Município	67,30
RG	4,75	RG	...
RA	5,95	RA	62,08
Estado	4,33	Estado	57,89

Fonte: QEdu (2022)

Percentual de escolas do município com essas características.



Quadro da infraestrutura escolar. Fonte: QEdu (2022)

Creche	344 matrículas
Pré-escola	413 matrículas
+ Anos iniciais	1.070 matrículas
+ Anos finais	885 matrículas
+ Ensino Médio	668 matrículas
EJA	28 matrículas
Educação Especial	183 matrículas

Quadro de Matrículas por etapa. Fonte: QEdu (2022)

Ensino Privado

Em relação ao Ensino Privado, há 3 estabelecimentos de ensino:

- 1) Colégio Dom Bosco de Monte Aprazível, que atende 393 matriculados nos ensinos Infantil, Fundamental e Médio. O colégio tem dependências com acessibilidade, é infraestruturado, tem internet, equipamentos tecnológicos, laboratórios de informática e ciências e quadras de esportes. (<https://novo.qedu.org.br/municipio/3531407-monte-aprazivel/>)
- 2) Mundo Colorido, escola de educação infantil e ensino fundamental, onde há 38 matriculados e 1 professor;
- 3) Colégio Futura Educação Kids, de educação infantil, com oferta de 70 vagas.

Ensino Técnico

A ETEC Padre José Nunes Dias oferece ensino médio na modalidade curso técnico integrado que atende 320 alunos de 64 municípios, dos quais 25% da zona rural. Está instalada em uma área rural de 34 ha, vizinha à área urbana, onde 42 professores ministram aulas nas turmas dos cursos de Enfermagem, Meio Ambiente, Administração, Agroindústria e Agropecuária, desenvolvendo projetos agropecuários diversificados.

De acordo com avaliação de alguns professores, o curso de Agroindústria é o que tem mais potencial na região e o de Agropecuária é o mais tradicional, atraindo elevado número de alunos.

Esta unidade do Centro Paula Souza foi fundada em 1957 como escola de Iniciação Agrícola. Há 12 anos, com regime de internato, iniciou o projeto de piscicultura e hoje é reconhecida como centro de referência tecnológica para essa atividade no Estado de São Paulo.



Foto aérea do Colégio e Faculdade Dom Bosco.



Foto aérea da ETEC Padre José Nunes Dias.

Fonte: Google (2022)

 Escola com Acessibilidade	 Dependências com Acessibilidade	 Sanitário com Acessibilidade	 Alimentação fornecida
 Água filtrada	 Sanitário dentro da escola	 Biblioteca*	 Cozinha
 Láb. Informática	 Láb. Ciências	 Sala de Leitura	 Quadra de Esportes

Quadro da Infraestrutura escolar
Fonte: QEdU (2022)

A Etec também faz projetos em parceria com as usinas de açúcar e álcool e com as prefeituras da região.

Ensino Superior

Em 1972, com o fechamento do ginásio e internato Dom Bosco, teve início os esforços coletivos para a fundação da Faculdade de Educação, Ciência e Artes Dom Bosco de Monte Aprazível - FAECA Dom Bosco, uma instituição privada sem fins lucrativos que oferece os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Direito (120 vagas), além dos cursos de Licenciatura em História (80 vagas) e Pedagogia (200 vagas). Soma-se a esses alguns cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

A Faculdade e o Colégio Dom Bosco oferecem ao corpo discente Internet, biblioteca com 20 mil volumes, laboratório de computação, linguística, matemática, ciências físicas e biológicas e sala de artes.

Em 2021, a Prefeitura de Monte Aprazível concretizou uma parceria com a FAECA Dom Bosco, oferecendo descontos nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação para servidores municipais, seus familiares e estagiários da Prefeitura.

Em 2010, 2.190 habitantes declararam ter nível superior na pesquisa do IBGE. (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/monte-aprazivel/pesquisa/23/26170>)

Educação para Jovens e Adultos - EJA

A Escola Municipal José Agreli e a Escola Estadual Capitão Porfírio de Alcântara Pimentel oferecem ensino presencial para jovens acima de 15 anos e para adultos, no período noturno. A primeira escola compreende as matérias escolares dos anos iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental e a segunda, o ensino dos anos finais e do ensino médio.



Fotos da FAECA Dom Bosco
Fonte: Google (2022)

Estudar é essencial em qualquer idade.

EJA Matrículas abertas
até o dia 15/02/2016

Ensino Fundamental para Jovens e Adultos

Para jovens acima de 15 anos e para adultos (sem limite de idade) para estudarem no EJA (Educação para Jovens e Adultos) na Escola José Agreli no período noturno.

Horário de atendimento na escola das 08:00h as 17:00h de segunda-feira a sexta-feira
Maiores informações ligar nos telefones:
Secretaria: 3275 12 01
Direção: 3295 1573
E.M. Prof. José Agreli
Endereço da escola: Av. Félix Buissa, 905
Bairro: Jorge Carneiro de Campos
próximo ao Supermercado do União

Educação Infantil

Dados de 2022 mostram que há seis Centros Municipais de Educação Infantil na sede do município, que recebem crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, distribuídos em:

- CEMEI Áurea Neves Rodrigues, que atendem 101 crianças;
- CEMEI Esdier Beloque Aredes, com 224 crianças;
- CEMEI Fernanda Landim Polloto, com 112 crianças;
- CEMEI Ena Peixoto Junqueira, com 90 crianças;
- CEMEI José Francisco Berardo, com 97 crianças;
- CEMEI Lizete Buissa, com 180 crianças.



Foto da CEMEI Fernanda Landim Polloto
Fonte: Google (2022)

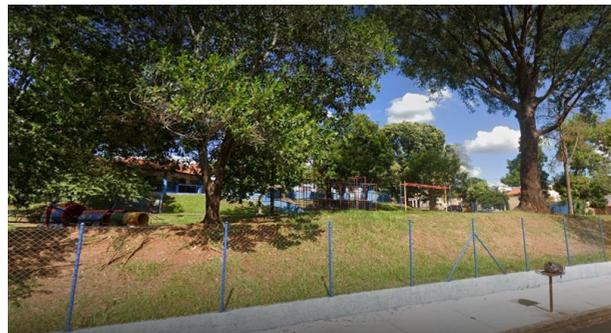


Foto da CEMEI Lizete Buissa
Fonte: Google (2022)



Os principais pontos apontados pela LEITURA COMUNITÁRIA, no campo da EDUCAÇÃO, foram:

Pontos positivos:

- Escola ETEC com cursos técnicos de: agricultura, enfermagem, meio ambiente, administração, agropecuária e agroindústria
- Escola de piscicultura
- Escolas municipais com ar condicionado e ensino apostilado

Pontos Negativos:

- Aumentar a oferta de cursos integrais e técnicos

Ensino Especial

A APAE de Monte Aprazível é uma Organização da Sociedade Civil - OSC, fundada em 24 de outubro de 1965 por iniciativa de famílias locais, que tinham entre seus integrantes pessoas com deficiência e não encontravam serviços especializados para atendê-los. Assim, surgiu a entidade filantrópica Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, com finalidade assistencial, de saúde e educacional, cujo objetivo é a habilitação e reabilitação, bem estar e a integração da pessoa com deficiência.

A escola de educação especial atua na intervenção precoce, educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos, além de pré-profissionalizante.

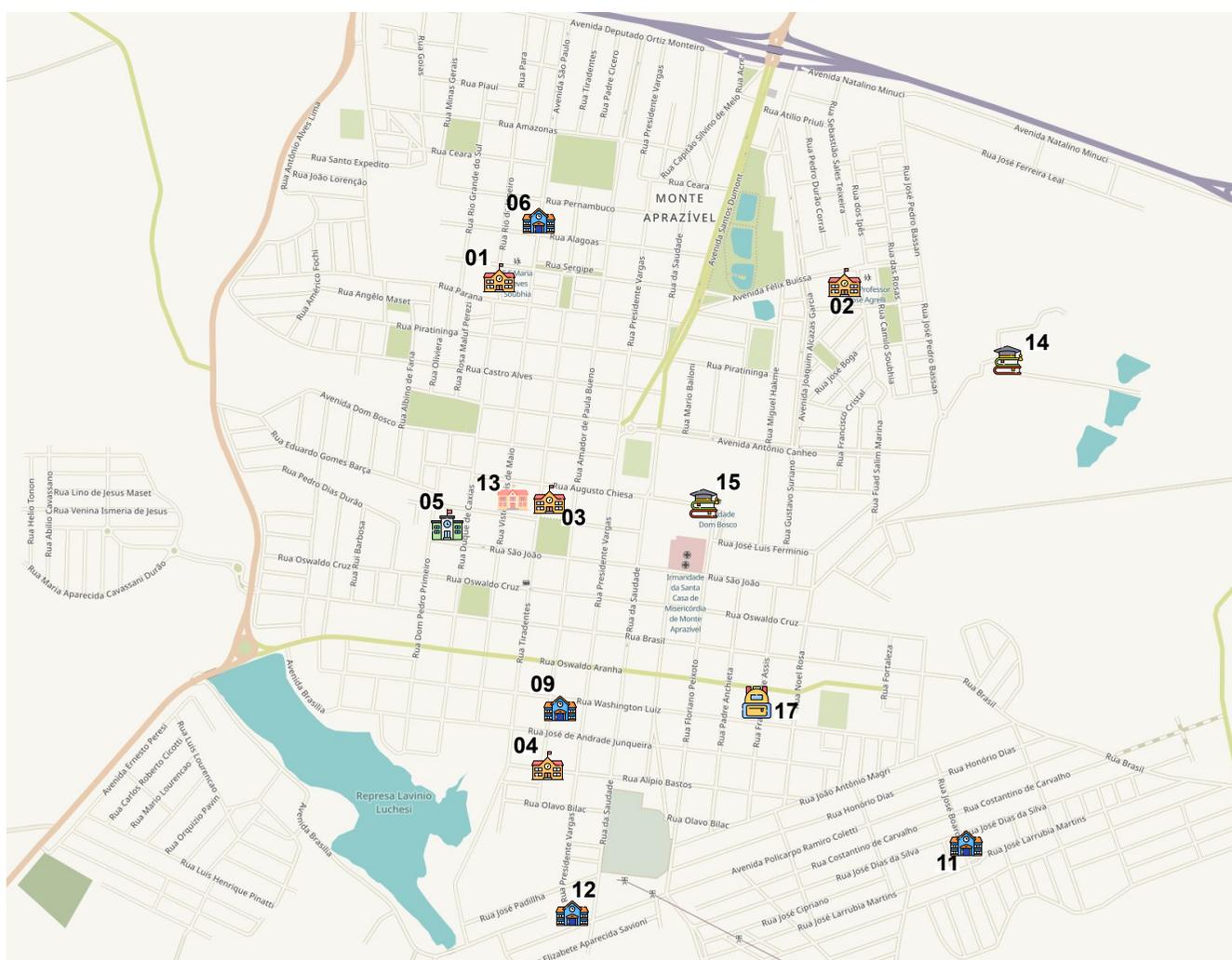
Em 1990, a entidade adquiriu uma área rural e, em 2006, foi inaugurada a APAE Rural, de 34,7 ha, onde se planeja instalar equoterapia e outras atividades na área campestre. A horta da APAE rural abastece parte da alimentação de 107 alunos matriculados e 31 funcionários.

Beneficiada por doações de empresas e governos, a APAE conta com sala de informática, ônibus adaptado para cadeirante (doador pelo governo japonês, em 2011), veículos para atender os serviços sociais e as atividades rurais, construção de uma edificação de 512, 96 m2, em 2013, que amplia o espaço físico para prestação de serviços da entidade, um ônibus escolar e, recentemente, inaugurada a sala de autismo.

A entidade tem projeto musical e, em 2022, ganhou destaque com atletas da natação e do tênis de mesa, que conquistaram medalhas de ouro no campeonato estadual na Federação das APAES e, por isso, disputaram o campeonato nacional, em Aracajú, SE, com conquistas de medalhas.



APAE de Monte Aprazível



Mapa da localização das unidades de ensino municipais, estadual e particulares.

Fonte: Open Street Maps, editado pelos autores (2022).

ESCOLAS PÚBLICAS - SEDE

- 01 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª Maria Neves Soubhia
- 02 - Escola Municipal Professor José Agreli
- 03 - Escola Municipal de Educação Básica Feliciano Sales Cunha
- 04 - Escola Municipal Professor Raul Vieira Luz
- 05 - E.E. Capitão Porfírio de Alcântara Pimentel
- 06 - CEMEI "Esuperândio Francisco Júlio"
- 07 - CEMEI Aurea Neves Rodrigues
- 08 - CEMEI Esdier Beloque Aredes
- 09 - CEMEI Lizette Buissa
- 10 - CEMEI Ena Peixoto Junqueira
- 11 - CEMEI Fernanda Landim Polotto
- 12 - CEMEI Francisco Berardo
- 13 - APAE Monte Aprazível
- 14 - ETEC Padre José Nunes Dias

ESCOLAS PARTICULARES - SEDE

- 15 - Colégio e Faculdade Dom Bosco de Monte Aprazível
- 16 - Colégio Futura Educação Kids
- 17 - Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mundo Colorido



E.E. Capitão Porfírio de A. Pimentel



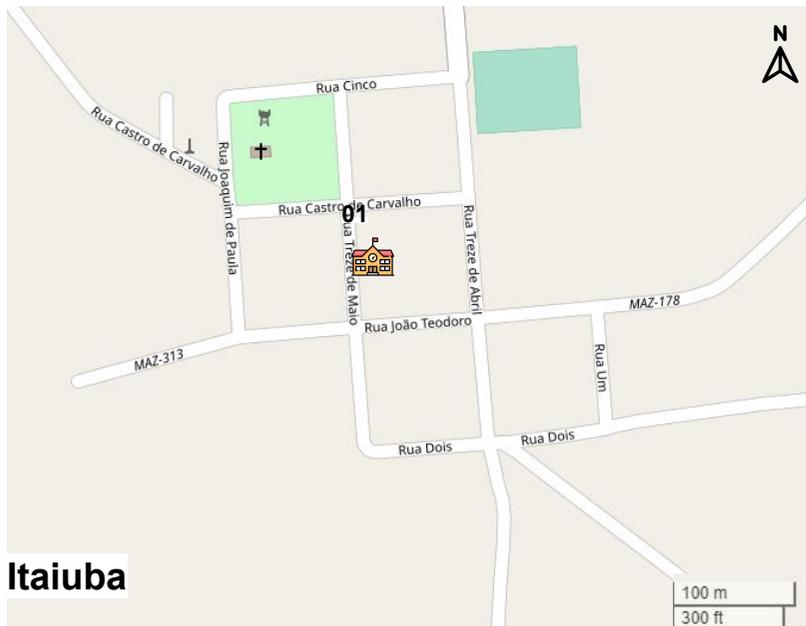
E.M.E.B. Feliciano Sales Cunha



E.M.E.F. Profa. Maria N. Soubhia



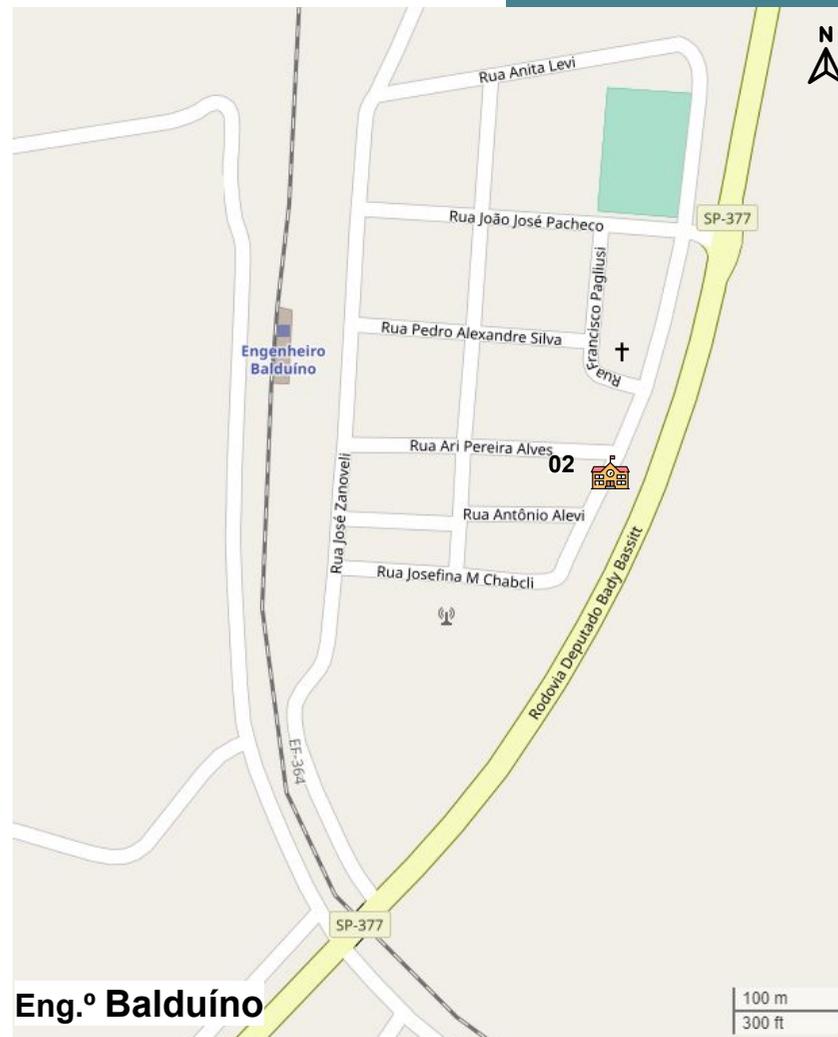
E.M. Prof. Raul Vieira Luz e E.M. Prof. José Agreli



Itaiuba



Junqueira



Eng.º Balduino

Mapas da localização das unidades de ensino nos Distritos.
 Fonte: Open Street Maps, editados pelos autores (2022).

ESCOLAS PÚBLICAS - DISTRITOS

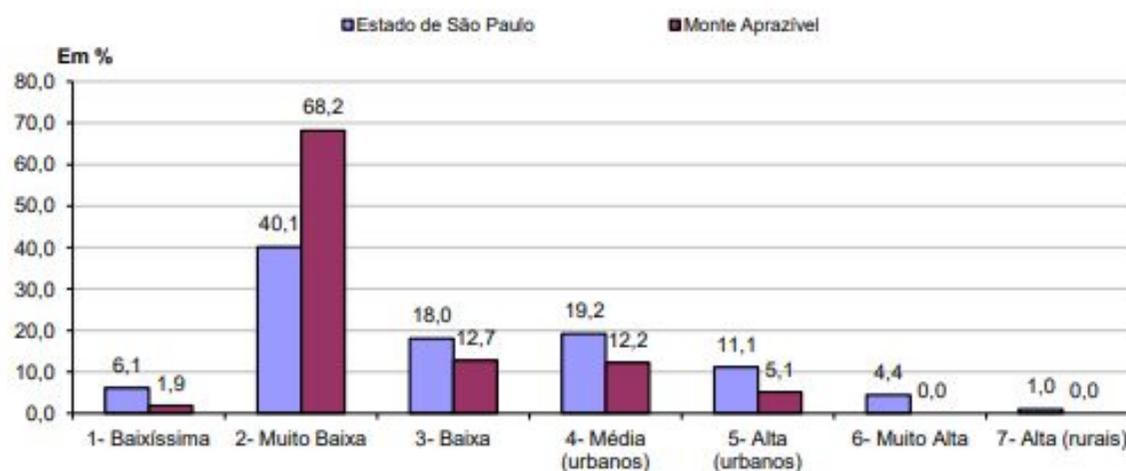
- 01 - Escola Municipal Leonardo Gomes (Itaiúba)
- 02 - Escola Municipal Altamiro De Assis Rodrigues Cônego (Engenheiro Balduino)
- 03 - Escola Municipal Dino Vacondio (Junqueira)

Indicadores sobre vulnerabilidade social - IVS

Em 2010, o Censo Demográfico do IBGE registrou Monte Aprazível com 21.726 habitantes e a análise das condições de vida de seus habitantes mostrou que a renda domiciliar média era de R\$2.347, sendo que, em 10,2% dos domicílios não ultrapassavam meio salário mínimo per capita. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 49 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 11,8% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 9,1% tinham até 30 anos e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,2% do total da população.

Os sete grupos do IPVS resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra na tabela abaixo, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico. As características desses grupos, no município de Monte Aprazível, são apresentadas a seguir.

**Distribuição da População, segundo Grupos do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS
Estado de São Paulo e Município de Monte Aprazível – 2010**



Fonte: SEADE (2010).

Metodologia do IVS

O IVS é o resultado da média aritmética dos subíndices: IVS Infraestrutura Urbana, IVS Capital Humano e IVS Renda e Trabalho, cada um deles entra no cálculo do IVS final com o mesmo peso.

Para o cálculo dos subíndices, foram utilizados dezesseis indicadores calculados a partir das variáveis dos censos demográficos do IBGE, para os anos de 2000 e 2010 – tabulados para o ADH no Brasil com seus respectivos pesos. Para a construção de cada dimensão do IVS, utilizando os pesos equivalentes para cada indicador, foi necessário utilizar parâmetros máximos e mínimos, em cada indicador, para transformá-lo, também, num indicador padronizado, com valores variando de 0,000 a 1,000.

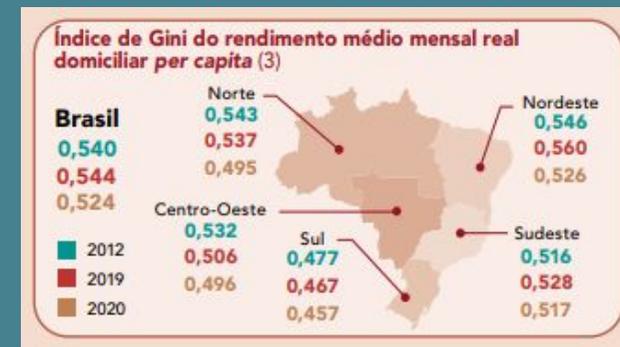
Cada indicador teve seu valor normalizado numa escala que varia entre 0 e 1, em que 0 corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 corresponde à pior situação. A condição de absoluta ausência de vulnerabilidade equivale a 0% de casos indesejados (ou, por exemplo, zero mortos por mil nascidos vivos, no caso da variável taxa de mortalidade de crianças de até 1 ano de idade).

O relatório do IPVS da Fundação Seade (2010) aponta os seguintes dados:

Grupo 1 (baixíssima vulnerabilidade): 413 pessoas (1,9% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$3.872 e em 14,7% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 48 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 14,0%. Dentre as mulheres chefes de domicílios, 0,0% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,0% do total da população desse grupo.

Grupo 2 (vulnerabilidade muito baixa): 14.817 pessoas (68,2% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$2.514 e em 8,9% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 50 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 10,4%. Dentre as mulheres chefes de domicílios, 8,3% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 6,4% do total da população desse grupo.

Grupo 3 (vulnerabilidade baixa): 2.750 pessoas (12,7% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.940 e em 11,5% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 42 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 18,8%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 15,1% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,0% do total da população desse grupo.



O Índice de Gini, criado pelo matemático italiano Conrado Gini, é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de zero a um (alguns apresentam de zero a cem). O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um (ou cem) está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza. Na prática, o Índice de Gini costuma comparar os 20% mais pobres com os 20% mais ricos.

No Brasil, após o pico de desigualdade causado pela pandemia, o índice se reduziu continuamente em 2021. No primeiro semestre de 2022, houve novamente um recuo da desigualdade em comparação ao trimestre anterior, tendo atingido 0,51 para a renda domiciliar do trabalho e 0,481 para a renda individual.

Em Monte Aprazível, o Índice Gini em 2010 era de 0,51.

Grupo 4 (vulnerabilidade média - setores urbanos): 2.646 pessoas (12,2% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.970 e em 9,6% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 53 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 9,1%. Dentre as mulheres chefes de domicílios, 4,4% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,2% do total da população desse grupo.

Grupo 5 (vulnerabilidade alta - setores urbanos): 1.100 pessoas (5,1% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.376 e em 25,6% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 46 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,1%. Dentre as mulheres chefes de domicílios, 16,7% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,7% do total da população desse grupo.

Grupos 6 (Muito Alta) e 7 (Alta Rural) apresentam índice zero em 2010.

A tabela ao lado aponta os indicadores de vulnerabilidade social de Monte Aprazível pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, de 2000 e 2010; e a tabela a seguir realizada pela Fundação Seade expõe os indicadores paulistas de vulnerabilidade social.

Fontes: SEADE (2010) <http://ipvs.seade.gov.br/view/pdf/ipvs/mun3531407.pdf> e IPEA (2015) <http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/planilha>.

INDICADORES DE VULNERABILIDADE SOCIAL – MONTE PARAZÍVEL		
ANO	2000	2010
População	18.413	21.746
IVS	0,266	0,174
IVS Infraestrutura Urbana	0,113	0,110
IVS Capital Humano	0,292	0,248
IVS Renda e Trabalho	0,392	0,163
Prosperidade Social	Muito Alto	Muito Alto
Mortalidade até 5 anos de idade	20,05	13,22
Razão de dependência	44,38	41,20
Taxa de Fecundidade	1,92	1,82
Taxa de Envelhecimento	9,58	11,02
População vulnerável de 15 a 24 anos	937	323
Mulheres chefes de família com filhos menores de	237	304
População ocupada vulnerável à	-	339
População em domicílios vulneráveis	746	168
PEA – 18 anos ou mais	9.065	11.501
% população em domicílios com energia elétrica	99,74	99,57
% população em domicílios com densidade >2	18,77	15,84
Taxa de analfabetismo – 18 anos ou mais	10,54	6,03
Renda per capita dos vulneráveis à pobreza	172,47	192,98
Índice de Gini	0,50	0,51
% empregados com carteira	34,34	58,36
% empregados sem carteira	26,67	15,61
% trabalhadores do setor público – 18 anos ou mais	5,15	3,51
% trabalhadores por conta própria - 18 anos ou mais	22,22	16,11
% de empregadores – 18 anos ou mais	4,18	3,71
Grau de formalização dos ocupados	47,66	69,89
% dos ocupados com fundamental completo	51,44	63,13
%45 dos ocupados com médio completo	36,75	46,78
% dos ocupados com superior completo	11,68	16,08
Rendimento médio dos ocupados	0	1.569,52
% dos ocupados sem rendimento	6,45	3,12

**Indicadores que compõem o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS
Município de Monte Aprazível – 2010**

Indicadores	Total	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social						
		1 - Baixíssima	2 - Muito baixa	3 - Baixa	4 - Média (urbanos)	5 - Alta (urbanos)	6 - Muito alta (aglomerados subnormais)	7 - Alta (rurais)
População (nº abs.)	21.726	413	14.817	2.750	2.646	1.100	-	-
População (%)	100,0	1,9	68,2	12,7	12,2	5,1	-	-
Domicílios particulares	7.268	136	4.975	886	931	340	-	-
Domicílios particulares permanentes	7.250	136	4.960	886	928	340	-	-
Número médio de pessoas por domicílio	3,0	3,0	3,0	3,1	2,8	3,1	-	-
Renda domiciliar nominal média (em reais de agosto de 2010)	2.347	3.872	2.514	1.940	1.970	1.376	-	-
Renda domiciliar <i>per capita</i> (em reais de agosto de 2010)	787	1.275	845	625	693	440	-	-
Domicílios com renda <i>per capita</i> de até um quarto do salário mínimo (%)	1,7	2,9	1,3	1,8	1,9	6,2	-	-
Domicílios com renda <i>per capita</i> de até meio salário mínimo (%)	10,2	14,7	8,9	11,5	9,6	25,6	-	-
Renda média das mulheres responsáveis pelo domicílio (em reais de agosto de 2010)	929	1.927	1.054	599	824	488	-	-
Mulheres responsáveis com menos de 30 anos (%)	9,1	0,0	8,3	15,1	4,4	16,7	-	-
Responsáveis com menos de 30 anos (%)	11,8	14,0	10,4	18,8	9,1	21,1	-	-
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (%)	93,1	93,4	93,8	95,7	90,3	84,2	-	-
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	49	48	50	42	53	46	-	-
Crianças com menos de 6 anos no total de residentes (%)	7,2	7,0	6,4	10,0	7,2	10,7	-	-

Fonte: IBGE. Censo Demográfico; Fundação Seade.

Nota: Foram excluídos os setores censitários com menos de 50 domicílios particulares permanentes.

Em 2010, o ranking de vulnerabilidade social na região divulgado pelo IPEA apontou que 9 de 14 municípios estavam classificados como Muito Baixa Vulnerabilidade Social. Em Monte Aprazível, o índice (IVS) caiu de 0,26, em 2000, para 0,17, em 2010, sendo 0,11 para IVS Infraestrutura Urbana, 0,24 para IVS Capital Humano e 0,16 IVS Renda e Trabalho.

Ranking da Vulnerabilidade Social na região

Lugar	IVS Geral		IVS Infraestrutura Urbana		IVS Capital Humano		IVS Renda e Trabalho	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Turiúba (SP)	0,19	0,11	0	0	0,25	0,16	0,32	0,17
Floreal (SP)	0,26	0,13	0,01	0	0,3	0,24	0,48	0,16
Sebastianópolis do Sul (SP)	0,19	0,14	0,01	0	0,24	0,19	0,33	0,23
Monte Aprazível (SP)	0,26	0,17	0,11	0,11	0,29	0,24	0,39	0,16
Magda (SP)	0,3	0,18	0,06	0,05	0,36	0,25	0,47	0,22
Poloni (SP)	0,26	0,18	0,09	0,09	0,33	0,23	0,35	0,22
Nipoã (SP)	0,3	0,18	0,01	0	0,5	0,25	0,39	0,3
União Paulista (SP)	0,24	0,19	0,01	0	0,38	0,38	0,33	0,19
Nova Luzitânia (SP)	0,27	0,19	0,1	0,1	0,42	0,27	0,3	0,21
Monções (SP)	0,35	0,26	0,34	0,33	0,33	0,18	0,36	0,26
Nhandeara (SP)	0,34	0,26	0,34	0,34	0,29	0,21	0,39	0,22
Gastão Vidigal (SP)	0,38	0,26	0,26	0,25	0,41	0,3	0,47	0,24
Macaubal (SP)	0,37	0,28	0,36	0,36	0,34	0,24	0,39	0,25
Brasil	0,44	0,32	0,35	0,29	0,5	0,36	0,48	0,32

Fonte: <https://www.sebastianopolisdosul.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/1312/estudo-do-ipea-mostra-que-vulnerabilidade-social-da-regiao-caiu>

Assistência Social

O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de Monte Aprazível é um serviço do Estado que facilita o acesso das famílias aos serviços, benefícios e projetos voltados para a Assistência Social, dividido em dois pilares: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família. No município os serviços oferecidos são:

- articulação entre os assistentes sociais;
- prevenção de riscos e ameaças sociais;
- PAIF (Programa de Atenção Integral à Família), com 182 famílias atendidas;
- orientação e encaminhamento apropriado para famílias de baixa renda;
- cadastro para benefícios sociais, como Programa Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família), Casa Verde Amarela (antigo Minha Casa Minha Vida) e Benefício de Assistência Continuada (BPC).

O **Auxílio Brasil** é um programa federal de assistência social, saúde, educação, emprego e renda, destinado às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Em Monte Aprazível, o **Auxílio Brasil** contempla os seguintes benefícios (CIDADANIA, 2022):

- 267 Benefícios Primeira Infância (BPI): pago por criança, no valor de R\$130,00, para famílias que possuam em sua composição crianças com idade entre 0 e 36 meses incompletos.
- 1.870 Benefícios Composição Familiar (BCF): pago por pessoa, no valor de R\$65,00, para famílias que possuam em sua composição gestantes, nutrizes e /ou pessoas com idade entre 3 e 21 anos incompletos. Deste total de BCF, 1.433 são Benefícios Composição Criança (BCC), 195 Benefícios Composição Adolescente (BCA), 161 Benefícios Composição Jovem (BCJ), 49 Benefícios Composição Gestante (BCG) e 32 Benefícios Composição Nutriz (BCN).



O Departamento Municipal de Assistência Social distribui semanalmente 2 litros de leite para 1.480 idosos (2022)

- 1.511 Benefícios de Superação da Extrema Pobreza (BSP): valor calculado de forma que a renda per capita da família, após o recebimento do BPI e do BCF, supere o valor da linha de extrema pobreza, fixada em R\$ 105,00 mensais por pessoa.
- 72 Benefícios Compensatório de Transição (BCOMP): benefício temporário, destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que tiveram redução no valor total dos benefícios que recebiam do Programa, após sua migração do Bolsa Família para o Auxílio Brasil.
- 1.583 Benefícios Extraordinários: concedido às famílias cuja soma dos benefícios financeiros mencionados acima seja inferior a R\$ 400,00 (quatrocentos reais), sendo calculado e pago por família beneficiária. Entre agosto e dezembro de 2022, as famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil estão recebendo R\$ 200,00 reais mensais adicionais a título de Benefício Complementar, conforme Emenda Constitucional n° 123/2022.

Com isso, no mês de setembro/2022, o município teve 1.789 famílias beneficiadas pelo Programa Auxílio Brasil, totalizando um investimento de R\$ 1.087.205,00 e um benefício médio de R\$ 607,72 (CIDADANIA, 2022).



Em março de 2022, 1.434 famílias eram beneficiárias do programa Auxílio Brasil, em todas as regiões da cidade, com maior concentração no:

centro (225),
Vila Aparecida (215),
Jardim do Lago (148),
Zona Rural (100),
bairro São José (80),
Copacabana (63),
Jardim Dom Bosco (60) e em menor número em outros bairros.

Esses dados apontam que a vulnerabilidade não está concentrada em apenas um setor do território.

Em setembro do mesmo ano, dados fornecidos pelo CRAS, o programa (PAB) auxiliou 870 famílias e o Benefício de Prestação Continuada (BCP) atendeu 525 beneficiários.

Dados de setembro de 2022, apontam que 400 unidades mensais de Cestas Básicas são distribuídas pelo Departamento Municipal de Assistência Social, através do Programa Municipal.

A educação profissionalizante é oferecida por meio da **Estação Aprendiz** que, no segundo semestre de 2022, para munícipes a partir de 16 anos, ofereceu:

- Gastronomia: Pizzas e salgados, bolos caseiros e cupcakes, pães doces e doces, panetones e doces natalinos;
- Construção civil: Eletricista e pintor residencial;
- Indústria têxtil: Costura reta e overloque, Costura sob medida, Assistente modelagem industrial;
- Artesanato: Artesanato em folhas de coqueiro, folhas de bananeira e folhas de bambu.

O **Programa Auxílio Gás dos Brasileiros** tem como objetivo reduzir o efeito do aumento do preço do gás de cozinha sobre o orçamento doméstico, para famílias de baixa renda.. Foi instituído em 2021 e, em agosto, outubro e dezembro de 2022, as famílias beneficiárias do programa estão recebendo o valor do benefício em dobro, que paga um valor médio de R\$100,00. Na folha de agosto de 2022, o município de Monte Aprazível teve 870 famílias beneficiadas pelo Programa, totalizando um investimento de R\$95.700,00.

Segundo informações da prefeitura, o Programa **Bolsa Trabalho** atende 223 vagas com o objetivo de proporcionar ocupação, qualificação profissional e renda aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social. O cidadão selecionado pelo programa presta serviço nos órgãos públicos diariamente, por 4 horas, e realiza qualificação profissional, recebendo bolsa auxílio de R\$ 540,00 ao mês.

O município participa do **Programa Criança Feliz**, que tem como objetivo promover o desenvolvimento integral de gestantes e crianças de 0 a 6 anos. Dados do CRAS apontam que, no mês de setembro, entre crianças e gestantes, 150 são atendidas pelo programa. O Centro de Convivência para crianças e adolescentes está localizado no bairro Jardim Nosso Teto.



Mês	Auxílio Brasil					Programa Auxílio Gás dos Brasileiros
	BPI	BCF	BSP	BCOMP	Benefício Extraordinário	
setembro/2022	267	1.870	1.511	72	1.583	870
agosto/2022	255	1.914	1.523	74	1.524	0
julho/2022	202	1.694	1.246	72	0	875
junho/2022	203	1.679	1.247	72	0	0
maio/2022	214	1.701	1.270	154	0	776
abril/2022	223	1.699	1.300	157	0	0
março/2022	229	1.682	1.315	155	0	806
fevereiro/2022	243	1.659	1.314	173	0	0
janeiro/2022	243	1.659	1.314	173	0	806
dezembro/2021	128	1.387	874	173	0	0

Fonte: CIDADANIA (2022).



Monte Aprazível conta com o **CREAS** - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, que acolhe vítimas de violência física, doméstica, sexual e psicológica, além de acompanhamento para que não haja recorrência. O centro desenvolve projetos e ações sociais que auxiliam na promoção de direitos sociais e na diminuição de violação de direitos humanos. Verificar estatística de internação de usuário de drogas.

O **Conselho Tutelar** é um órgão público municipal, permanente e autônomo, eleito pela sociedade para zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes, composto por 5 membros com mandato de 4 anos. Os serviços prestados são: atendimento de denúncias ligadas a maus tratos de crianças e adolescentes, orientações e conselhos para pais e responsáveis, requisição de serviços públicos necessários para o atendimento adequado, fiscalização de entidades com serviços de acolhimento entre outros, cumprimento de medidas sócio-educativas, e requisição de certidões de nascimento ou óbito de crianças e adolescentes.

O **Centro de Convivência do Idoso “Antônio Lujan”** é um projeto do CRAS, que recebe aproximadamente 90 idosos do município e do Lar Vicentino, de segunda a sexta feira, para o desenvolvimento de atividades como a confecção de artesanato, pintura, bordado, crochê e atividades lúdicas como jogos e danças.

O **Lar Vicentino**, inaugurado em 18 de agosto de 1971, tem capacidade para acolher 38 idosos de forma ininterrupta com idade acima de 60 anos, ambos os sexos, que tenham vínculos familiares fragilizados ou rompidos, em situação de vulnerabilidade social ou situação de risco. Há 18 leitos e 4 banheiros na ala feminina e 4 leitos e 07 banheiros na ala masculina, refeitório, sala de TV, posto de atendimento de enfermagem e médico, capela, além das dependências de serviço de cozinha, lavanderia e de administração.



Centro de Convivência do Idoso



Lar Vicentino

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até ½ salário mínimo por pessoa ou renda familiar total de até 3 salários mínimos. O governo federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Auxílio Brasil, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo estado ou município.

O município já vem realizando as atividades de cadastramento e possui (agosto de 2022):

- 3.529 famílias inseridas no Cadastro Único;
- 2.371 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- 2.702 famílias com renda até ½ salário mínimo; e
- 2.023 famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.



Fonte: CIDADANIA (2022) <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pabcad/painel.html>



A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 74,87%, enquanto que a média nacional encontra-se em 76,24%. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem.

Isso significa que o cadastro no município está **bem focalizado e atualizado**, ou seja, a maioria das famílias cadastradas pertence ao público alvo do Cadastro Único.

Fonte:

<http://mds.gov.br/assuntos/cadastro-unico>

Índice de Gestão Descentralizada

O repasse dos recursos do IGD-M é realizado pelo Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) do município. O último repasse foi de R\$2.800,00 com base no índice 0,73 do IGD-M referente ao mês de julho de 2022.

Os valores financeiros calculados com base no IGD-M e repassados ao município no exercício corrente somam o montante de R\$16.902,00. Em agosto de 2022, havia em conta corrente do município (BL GBF FNAS) o total de R\$36.656,56.

Os recursos recebidos devem ser aplicados em melhorias da gestão do Cadastro Único e do Auxílio Brasil e, por isso, planejar bem as ações, eleger as prioridades e decidir sobre como e onde devem ser aplicados os recursos provenientes do IGD-M dentro da gestão do Cadastro Único e do Auxílio Brasil são tarefas sistemáticas que a gestão local desempenha em conjunto com os responsáveis pela área orçamentária e financeira e pelas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social. A participação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) também é vital durante todo o processo, desde o planejamento até a aprovação regular das contas. Esse relacionamento demonstra transparência e garante a continuidade do recebimento dos recursos.

Os dados referentes ao IGD-M são atualizados mensalmente. Relatório gerado em 10/11/2022.

Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pabcad/relatorio-completo.html>

Acompanhamento da Atualização Cadastral		Acompanhamento das condicionalidades de Educação		Acompanhamento das condicionalidades de Saúde		Fator de operação	
Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município
71,4%	65,1%	93,1%	93,1%	69,8%	72,6%	76,4%	74,0%

Quadro síntese (referência: julho de 2022)

**ÍNDICE DE GESTÃO
DESCENTRALIZADA**

IGD



O Índice de Gestão Descentralizada para os municípios (IGD-M) mede mensalmente as Taxas de Atualização Cadastral e de Acompanhamento das Condicionalidades de Educação e Saúde. Neste índice, que varia de 0 (zero) a 1 (um), é onde são calculados os repasses financeiros que o Ministério da Cidadania realiza aos municípios para ajudar na gestão do Cadastro Único e do Auxílio Brasil.

Indicadores sobre violência

Delegacias

Monte Aprazível tem Delegacia de Polícia Civil, que já abrigou a cadeia pública (atualmente desativada), tem Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher, além de uma Delegacia de Polícia Militar do Estado de São Paulo 3ª Cia.

De janeiro a julho de 2022, a natureza do maior número de ocorrências registradas foi de: furto (124); lesão corporal dolosa (54); lesão corporal por acidente de trânsito (34); estupro (10); furto de veículos (6); roubo (5); homicídio culposo por acidente de trânsito (3); homicídio doloso (1); roubo de veículo (2); lesão corporal culposa (1). A natureza das ocorrências em 2021 é similar e proporcional à de 2022 (Fonte: <https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/pesquisa.aspx>). De acordo com a Delegacia da Mulher, 20% das ocorrências no município referem-se à violência contra mulheres.

A Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) é órgão do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) no município, cuja responsabilidade é exigir e impor obediência e o cumprimento da legislação de trânsito no âmbito de sua jurisdição.

Justiça

No município há Fórum de Justiça para garantir os direitos individuais, coletivos e sociais e resolver conflitos entre cidadãos, entidades e Estado. Conta também com serviços do Cartório Eleitoral, Cartório de Registro Civil, Cartório de Notas e Protestos e Cartório de Registro de Imóveis e Protestos.



Delegacia de Polícia Civil



Delegacia de Polícia Militar



Ciretran



Fórum de Justiça

Saúde

Monte Aprazível conta com 6 Unidades Básicas de Saúde (UBS/ESF) para atender a atenção básica: 4 UBS/ESF no município, 1 UBS no distrito de Junqueira e 1 UBS no distrito de Itaúba. A população do distrito de Engenheiro Balduino é atendida no Centro de Saúde Dr Hélio Lisciotto. Na sede do município, a população é atendida por unidades próximas aos seus bairros. A distribuição territorial segue as portarias do Ministério da Saúde, de acordo com o número de pessoas e vulnerabilidade. Há 3 ESF (Estratégia de Saúde da Família) que atendem aproximadamente 4.000 pessoas cada, 2 ESF em uma única unidade de saúde (Jardim do Lago) e 2 UBS que são divididas em 2 APS (Atenção Primária à Saúde) que atendem, aproximadamente, 2.000 pessoas cada UBS.

O atendimento de baixa complexidade é de responsabilidade do município e oferece a atenção básica através do clínico geral, ginecologista e pediatra. Alguns profissionais são contratados pelo município para atendimento de média complexidade, conforme a demanda e a necessidade de continuidade da assistência, tais como: oftalmologista, ortopedista, dermatologista, psiquiatra, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista e psicólogo.

Quando se faz necessário exames complementares para diagnóstico dessas especialidades ou atendimento de outras especialidades não disponíveis no município, os pacientes são encaminhados pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS), promovida pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José do Rio Preto.

As especialidades de Oftalmologia, Ortopedia, dermatologia, psiquiatria e fonoaudiologia são atendidas no Centro de Saúde “Dr Hélio Lisciotto”, as demais são distribuídas em todas as unidades do município.



Centro de Saúde Hélio Lisciotto



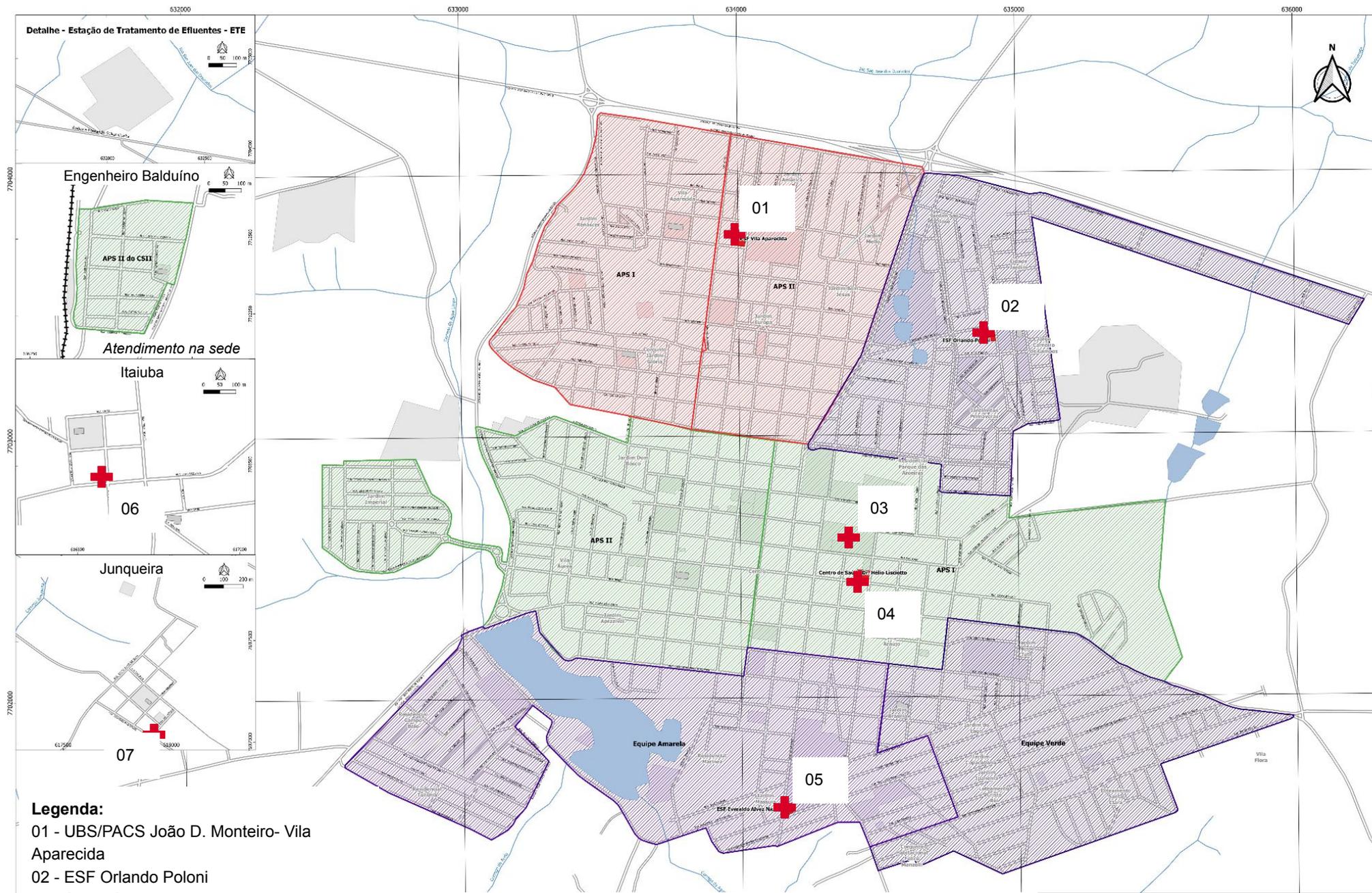
UBS /PACS João D. Monteiro



PSF Everaldo Nazareth



USF Orlando Polotto



Legenda:

- 01 - UBS/PACS João D. Monteiro- Vila Aparecida
- 02 - ESF Orlando Poloni
- 03 - Santa Casa
- 04 - Centro de Saúde Dr. Hélio Lisciotto
- 05 - ESF Everaldo Alves Nazareth
- 06 - Unidade de Saúde de Itaiúba
- 07 - Unidade de Saúde de Junqueira

Mapa de localização das unidades de saúde na sede e distritos.

Fonte: Gamageo (2022).

Para atendimento de alta complexidade tem-se como referência o Hospital de Base de São José do Rio Preto, realizado através de pactuações entre as especialidades. Em caso de o HB exceder a capacidade técnica e não receber a regulação, o sistema CROSS verifica e transfere o paciente para outra referência. Para Saúde Mental os pacientes são atendidos/regulados para o Hospital Bezerra de Menezes.

Dados da Fundação Seade, de dezembro de 2021, apontam que a proporção de 1,05 médico por mil habitantes no município está abaixo da encontrada no Estado de São Paulo, que é de 2,78 médicos por mil habitantes, proporção também utilizada pelo Governo Federal. A proporção de enfermeiros por mil habitantes também está abaixo do Estado, sendo 0,86 no município e 1,48 no Estado.

Há 30 leitos (37,5%) SUS e 50 leitos não SUS, tendo proporção de 3,1 leitos por mil habitantes.

Quanto aos profissionais, 44,4% dos médicos e 95,5% dos enfermeiros trabalham no SUS. Além das unidades básicas de saúde, o município conta com o hospital Santa Casa de Misericórdia e 39 consultórios médicos, 9 clínicas e 2 diagnósticos e terapia.

Segundo dados do IBGE, em 2020, a mortalidade infantil foi de 3,83 óbitos por mil nascidos vivos, número que contribui para a menor marca registrada no Estado de 9,75 óbitos de menores de um ano, deste ano, a menor já registrada.

Médicos por especialidade

Especialidade	SUS	Não SUS	Total
Clínico	6	3	9
Oftalmologia	0	4	4
Radiologia e diagnóstico por imagem	1	3	4
Ginecologia Obstetra	1	2	3
Cardiologia	1	1	2
Pediatria	2	0	2
Dermatologia	0	1	1
Ortopedia e traumatologia	0	1	1
Saúde da Família	1	0	1
Total	12	15	27

Tabela de Médicos por especialidade

Fonte: SEADE (2022).

Em 2000, a taxa era de 17 por mil nascidos vivos no Estado de São Paulo (Fundação Seade - <https://municipios.seade.gov.br/saude/>) De acordo com dados da Vigilância Epidemiológica do município, em junho de 2022, dentre os 10.440 casos notificados de Covid, 5.188 foram confirmados e 110 foram a óbito, desde o início da pandemia em 2020 (fonte: www.radiocidade87,9FM.com.br).

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Monte Aprazível atende a população do município e sua microrregião, composta pelos municípios de Poloni, Nipoã e União Paulista. Os serviços oferecidos são: clínica médica, pediatria, cirurgia geral, ambulatório, raio-x, ultrassom, mamografia, endoscopia, UTI e 80 leitos do SUS e não SUS, dentre diversos planos privados que atendem mais de 6 mil pacientes ao mês.



Santa Casa de Monte Aprazível
Fonte: <https://santacasademonteaprazivel.org.br/>.

No ano de 2018, de acordo com dados disponíveis e atualizados em 2020 através do TABNET, notou-se um crescimento no número de nascidos vivos, o que demonstra um aumento na faixa de 0 a 4 anos. No que se refere à população idosa, a expectativa de vida aumentou, implicando no desenvolvimento de ações que visam a prevenção, assistência, reabilitação e promoção do envelhecimento.

Em relação às principais causas de internações, seguindo tendência de anos anteriores, houve aumento acentuado nas doenças causadas por Neoplasias e do Aparelho Geniturinário e uma tendência contrária (queda) nas internações por doenças infecciosas e parasitárias, bem como as do aparelho digestivo.

As doenças do Sistema nervoso destacam-se entre as causas de mortalidade, seguidas por doenças do aparelho circulatório e respiratório.

Diante disso, os serviços de saúde visam a assistência integral aos munícipes, desenvolvendo ações, a fim de identificar, prevenir, assistir, reabilitar e promover as condições de saúde.

Além dos dados apresentados, as ações são realizadas através da Programação Anual de Saúde que visa indicar as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano corrente, de acordo com o que será feito na Atenção Básica do município.

Os Indicadores de Pactuação Interfederativa é outra ferramenta utilizada pelo município para monitorar as condições de saúde e promover ações junto à população, a fim de melhorar a assistência e risco de adoecimento dos usuários SUS.

PRINCIPAIS MORBIDADES - 2018

Doenças do aparelho respiratório: 543
Doenças do aparelho digestivo: 476
Doenças do aparelho geniturinário: 397
Doenças infecciosas e parasitárias: 324
Gravidez parto e puerpério: 164
Neoplasias (tumores): 132

PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE - 2018

Doenças do aparelho circulatório: 51
Doenças do aparelho respiratório: 33
Neoplasias (tumores): 32
Doenças do sistema nervoso: 13



Os pontos apontados pela LEITURA COMUNITÁRIA, no campo da SAÚDE, foram:

Pontos positivos:

- Bom posto de saúde
- Especialidades médicas
- Boa oferta de medicamentos na rede municipal
- Realização de exames

Pontos Negativos:

- Qualidade insatisfatória no serviço de saúde apontada pelos munícipes dos bairros: Jardim do Lago, Jardim Copacabana, Conj Habitacional Cristo Rei, Jardim Ipanema, Centro, Jardim América, Jardim Renascer, Vila Aparecida, Loteamento Portal da Fonte, Jardim Dom Bosco e Jardim Glória.

Esporte

A Assessoria Municipal de Esportes desenvolve os seguintes programas sócio-esportivos:

- 1) Escolinha de futebol e futsal que atendem diariamente cerca de 300 crianças e adolescentes, de 06 a 18 anos, com treinamento durante a semana e competições aos finais de semana;
- 2) Atividades desportivas para alunos e idosos, realizadas no Ginásio de Esportes.
- 3) Acompanhamento de professores do esporte em parceria com a Assessoria de Saúde nas academias ao ar livre;
- 4) Campeonato de pipa;
- 5) Festival de vôlei de areia, beach tênis e futevôlei.

Em parceria com a Assessoria de Educação, as crianças participam dos programas esportivos desde que estejam frequentando as aulas. As atividades são realizadas no Estádio Municipal “Melchiades Pereira de Mattos” e no Ginásio de Esportes “Daniel Laguna Hidalgo”

Lazer

A maior área de lazer de Monte Aprazível é a Represa municipal “Lavínio Lucchesi”, considerada o cartão postal da cidade. O Parque das Águas é também um dos locais favoritos da população, onde se localiza a Concha Acústica para realização de shows e o Parque Ecológico, com brinquedos infantis parcialmente confeccionados com madeira. As praças também são apreciadas pela população, especialmente a Praça São João, onde há uma fonte luminosa.



Estádio Municipal “Melchiades Pereira de Mattos”



Ginásio de Esportes “Daniel Laguna Hidalgo”



Parque Ecológico

Áreas de lazer valorizadas pelos munícipes:



Parque Ecológico



Fonte luminosa da Praça São João



Parque das Águas



Praça da Igreja Matriz



Represa Lavínio Lucchesi

Fotos dos sites:

<http://monteaprazivelnoticias.blogspot.com/2012/12/pela-terceira-vez-fonte-luminosa-e.html>

<http://www.sitedemonte.com.br/>

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/bairro-ideal/noticia/2020/03/06/>

<http://www.monteaprazivel.sp.gov.br/>

Cultura

O Centro Cultural “Ana Maria Ceneviva Berardo” oferece semanalmente atividades para a população adulta e infantil, que compreendem em aulas de danças urbanas, capoeira, teatro, xadrez, canto e coral, fanfarra e produção, roteiro e fotografia de cinema.

Festas populares

Há no calendário cultural do município diversas festas populares, cívicas, religiosas, de lazer e esportivas.

O CarnaMonte é realizado nos dias de Carnaval no Parque das Águas. Em 10 de março, shows musicais, apresentações artísticas e um sorteio comemoram o Aniversário da Cidade; em junho, a festa de 3 dias denominada Juninão conta com decoração junina, comidas típicas e shows musicais, além de ser um evento beneficente, assim como o Encontro de Carros Antigos e Encontro de Motoqueiros, que reúne colecionadores e apreciadores de carros e motos de toda a região.

Anualmente, ocorre a campanha de 16 dias de ativismo com o Movimento pelo fim da violência contra a mulher, com atividades esportivas e culturais para toda a família. O passeio ciclístico PedalaMonte atrai cidadãos locais e regionais que circulam pelos bairros rurais e cidades vizinhas. O entretenimento se estende ao Rali dos Amigos, da Cavalgada “Amélio Carverzan”, da Cavalgada Wilsinho - Recanto Jaraguá e evento de Motocross, nas estradas rurais.



Capoeira



Danças urbanas



PedalaMonte



Cavalgada

As festas populares religiosas ocorrem nas paróquias do município, por meio da realização de quermesses, nos seguintes meses:

- Janeiro: Santos Reis, quando também ocorre o Encontro de Bandeiras dos Santos Reis;
- Março: Igreja de São José e no distrito de Junqueira;
- Maio: Igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Vila Araújo;
- Julho e Agosto: Igreja do Senhor Bom Jesus, na igreja Matriz, centro;
- Setembro e Outubro: Igreja de Nossa Senhora de Aparecida, na Vila Aparecida e no distrito de Junqueira;
- Novembro: distrito de Engenheiro Balduino.

As demais ocorrem no distrito de Itaúba, duas vezes ao ano e nas capelas rurais de Espreado, Canoas, Grama e Cultivado.

Encerram as atividades religiosas a Encenação da Paixão de Cristo, pelo grupo de teatro Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Monte Aprazível

A Assessoria Municipal de Cultura e a Assessoria Municipal de Turismo e Lazer, que trabalham juntas, elaboraram o Inventário turístico de Monte Aprazível, para subsidiar o Plano Municipal de Turismo.

O inventário apresenta serviços de hospedagem, de alimentação e informação do município, além de apontar atrativos naturais, rurais, gastronômicos, culturais, religiosos e eventos que compõem as atrações para o Plano Municipal de Turismo. A maioria dos edifícios urbanos e rurais, parques e praças apontada pelas assessorias precisa de conservação e manutenção.



Folia de Santos Reis



Véspera de ano-novo



Junião



Paixão de Cristo

Dados Econômicos

PIB do município

Na região Metropolitana de SJRP, Monte Aprazível apresentou o 7º maior PIB. Segundo dados do IBGE (2022), o Produto Interno Bruto do município, entre os anos de 2010 e 2019, aumentou cerca de 49,2% e passou de R\$409,1 milhões para 610,6 milhões. O gráfico abaixo ilustra esta evolução e evidencia o pico atingido em 2017 (R\$758,3 milhões) e sua queda para os patamares encontrados entre os anos de 2012 a 2015. Esse movimento de ascensão e queda do PIB ocorre em especial em razão das performances desfavoráveis observadas em 2017 nos setores da Agropecuária e da Indústria, cujo comportamento apresenta uma tendência muito similar ao PIB geral do município. Comparativamente, no mesmo período, o município de José Bonifácio aumentou seu PIB em 98,5% [2010 - R\$ 636,1 milhões | 2019 - R\$1,26 bilhões] e São José do Rio Preto apresentou um incremento de 92,1% no seu PIB [2010 - R\$ 9,7 bilhões | 2019 - R\$18,7 bilhões].

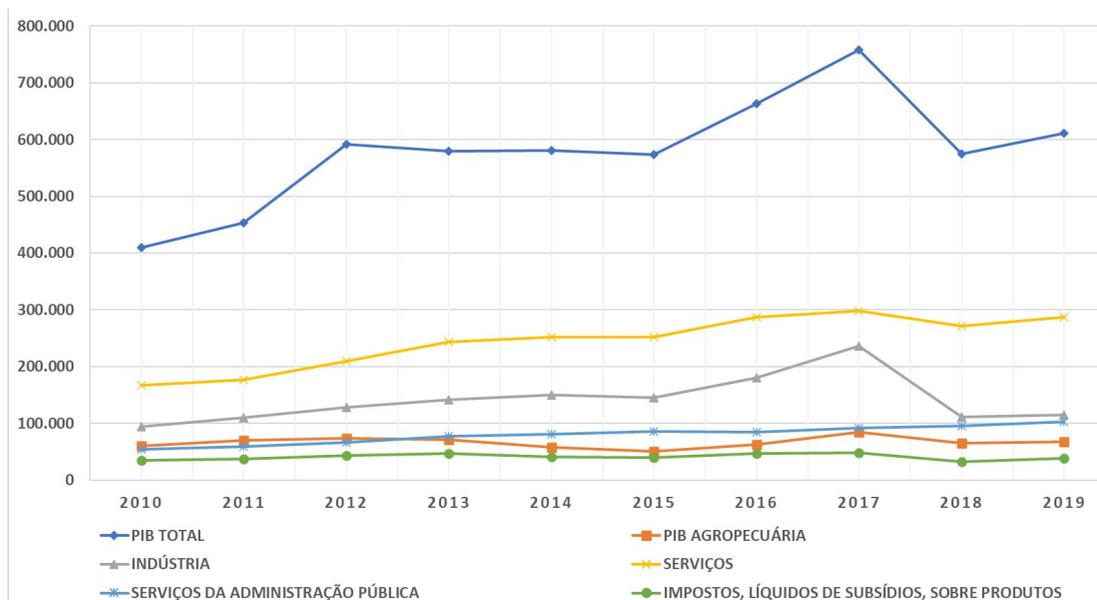


Gráfico do PIB a preços correntes / Série revisada (Unidade: R\$ x1000)

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do IBGE (2022).

Município	PIB (R\$)	População
São J. R. Preto	18.776.620.862	460.671
Olímpia	2.111.968.640	54.772
Mirassol	1.922.851.132	59.824
José Bonifácio	1.262.897.426	37.015
Tanabi	954.386.515	25.967
Guapiaçu	622.290.423	21.454
Monte Aprazível	610.622.712	25.087
Potirendaba	458.620.937	17.361
Jaci	447.241.438	7.067
Nova Granada	433.698.403	21.500
Urupês	408.305.401	13.809
Bady Bassitt	388.833.359	17.502
Cedral	370.825.969	9.237
Palestina	324.538.203	12.957
Orindiúva	305.274.994	7.066
Ubarana	299.508.782	6.309
Ibirá	244.950.654	12.393
Uchoa	241.688.341	10.110
Severínia	240.521.442	17.496
Paulo de Faria	219.759.847	8.945
Neves Paulista	218.340.011	8.930
Bálsamo	216.252.326	9.068
Mendonça	178.084.763	5.490
Icém	173.765.682	8.243
Mirassolândia	172.708.595	4.871
Macaubal	170.372.152	8.120
Onda Verde	162.566.056	4.381
Irapuã	160.648.261	7.993
Nova Aliança	149.603.056	6.973
Sales	142.665.056	6.331
Planalto	135.120.366	5.237
Poloni	119.679.254	6.059
Adolfo	111.368.013	3.562
Ipiguá	105.587.010	5.392
Zacarias	90.519.677	2.718
Nipoã	90.117.094	5.200
União Paulista	44.829.500	1.844

A composição do **Valor Adicionado por Setor (VAS)** para o ano de 2019 está dividida em quatro setores: Agropecuária; Indústria; Serviços; e Serviços da Administração Pública, distribuídos da seguinte forma:



Conforme observado, o setor de **Serviços**, é a atividade mais relevante na contribuição do PIB local, pois representa 50,1% do valor total e cerca de R\$ 286,6 milhões. O percentual é reflexo da tendência registrada para o PIB estadual (65,6%) e das cidades da região: José Bonifácio 52,2% e SJRP 78,8%. No Gráfico abaixo, verifica-se a evolução positiva até o ano de 2017, uma breve retração em 2018 e sua retomada em 2019. Ao longo do período, registrou-se um aumento de 71,8%, passando de R\$ 166,8 milhões para R\$ 286,6 milhões.

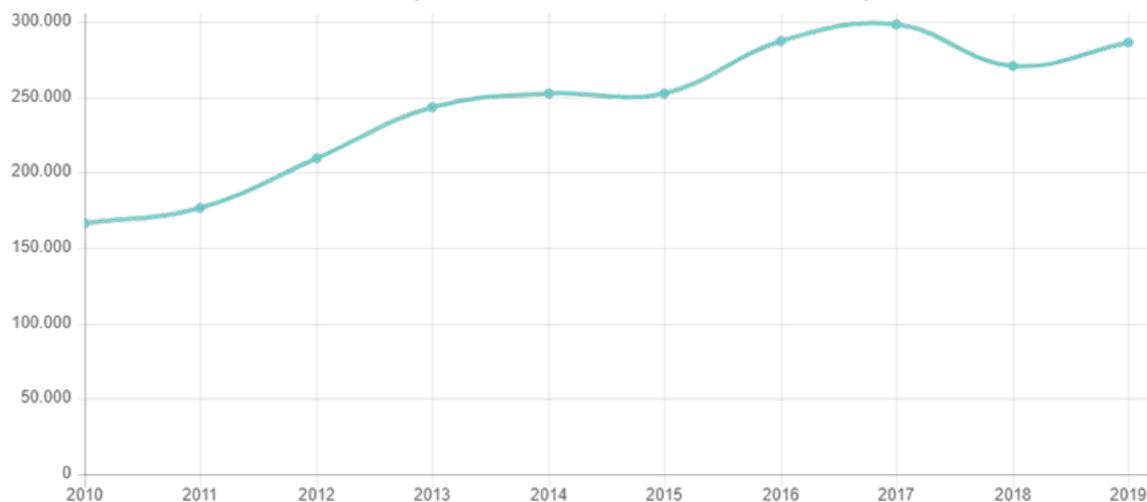


Gráfico do Valor Adicionado Bruto por Atividade Econômica – Serviços (Unidade: R\$ x1000)
Fonte: IBGE (2022).

Monte Aprazível apresenta uma gama diversa e qualificada no comércio e serviços, sobretudo para as demandas essenciais, que polariza e atrai consumidores dos municípios vizinhos, sobretudo Poloni e Nipoã.



O setor da **Indústria**, que corresponde a 20,2% do **VAS**, com cerca de R\$115,3 milhões, apresenta percentual superior ao estadual (17%), ao de São José do Rio Preto (9,7%) e muito próximo ao de José Bonifácio (21%). O Gráfico abaixo ilustra o aumento do PIB ao longo do período, cujo pico ocorreu em 2017 e posteriormente uma redução significativa para os anos seguintes, cerca de 51% do valor, atingindo valores próximos aos registrados em 2011. Este comportamento foi observado em municípios vizinhos, a exemplo de José Bonifácio (-29,8%) e Potirendaba (-28,8%). Cabe frisar que, em 2018, este setor apresentou a menor contribuição desde o início da série histórica em 2017, dentre os motivos, estão a crise fiscal, a greve dos camioneiros e as incertezas políticas advindas da eleição.

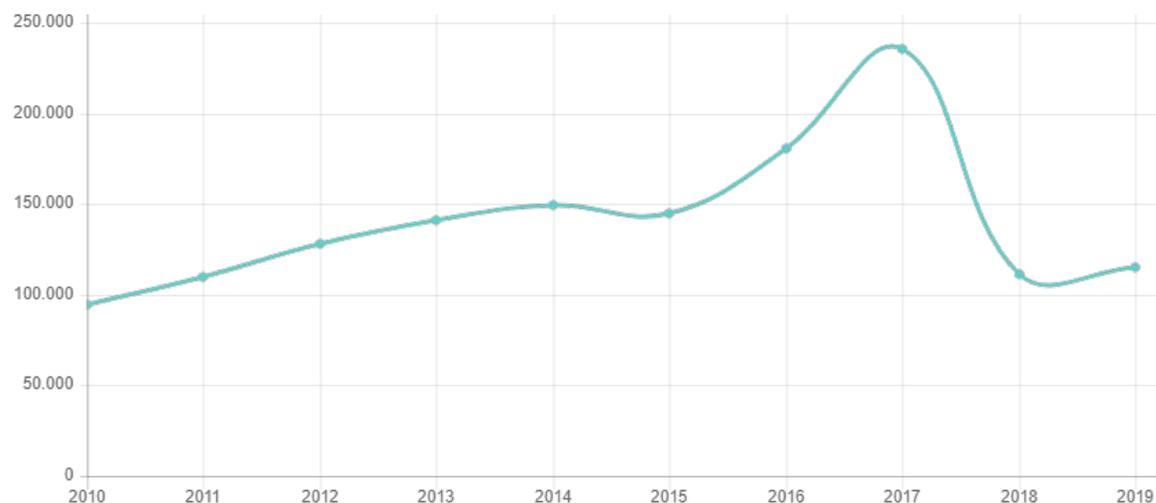


Gráfico Valor Adicionado Bruto por Atividade Econômica – Indústria (Unidade: R\$ x1000)

Fonte: IBGE (2022).

Acerca das atividades econômicas e produtivas no município, dados do SEADE apontam que, em 2017, o **Valor da Transformação Industrial** por setor de atividades esteve concentrada no ramo de Produtos Alimentícios (96,8% - R\$ 222,1 milhões), na sequência, com cerca de 1% os ramos de Máquinas e equipamentos (R\$ 2,3 milhões) e móveis (R\$ 2,2 milhões). Foram identificadas outras atividades que não atingem a soma de 1%, dentre elas, Produtos farmoquímicos e farmacêuticos, vestuário e acessórios e minerais-não-metálicos.



Laticínio Tirolez



Usina Grupo Moreno



Leedsay

Fonte: Google (2022)

Os **Serviços de Administração Pública** contribuíram com 17,9% do valor total do PIB, com cerca de R\$102,7 milhões. É a terceira principal atividade econômica do município e, comparativamente, o percentual apresentado é superior aos registrados em José Bonifácio (13,9%) e São José do Rio Preto (10,2%).

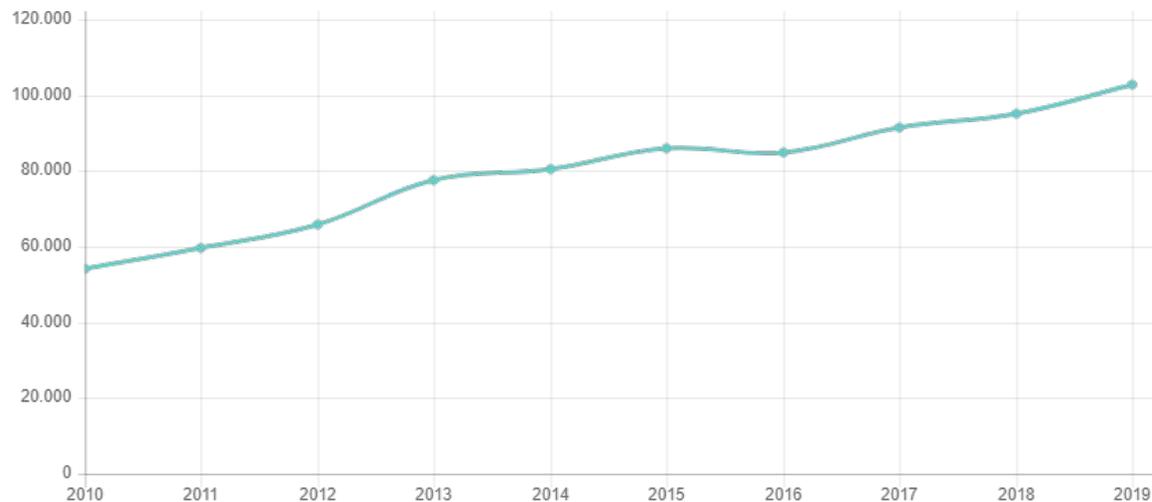


Figura D – Valor Adicionado Bruto por Atividade Econômica – Serviços da Administração Pública (Unidade: R\$ x1000)
Fonte: IBGE (2022).

Em comparação aos outros setores da economia, as atividades ligadas a administração pública apresentam um comportamento mais estável, pois não são afetadas na mesma medida por questões específicas e que influenciam significativamente seu desempenho, fato este comprovado pelo aumento gradativo dos valores ao longo do período, conforme observado na Gráfico acima, cujo valor apurado em 2010 foi de R\$ 48,6 milhões e em 2019 saltou para R\$ 102,7 milhões, um acréscimo de 47,3%, apoiando assim o desenvolvimento socioeconômico da cidade.



O setor **Agropecuário**, a menor contribuição ao VAS, que para 2019 respondia por 11,8% dos valores registrados. Esta é uma tendência presente tanto no PIB estadual, que responde por apenas 1,4% da contribuição, como nos municípios de José Bonifácio (10,6%) e São José do Rio Preto (0,26%).

No Gráfico abaixo, observa-se a flutuação do setor ao longo do período apresentado, evidenciando variações no setor. Em 2010, o valor alcançado foi de R\$59,6 milhões, apresentando aumento até 2012, com sucessivas quedas até 2015, atingindo o valor máximo em 2017, com cerca de R\$ 84,5 milhões e queda subsequente.

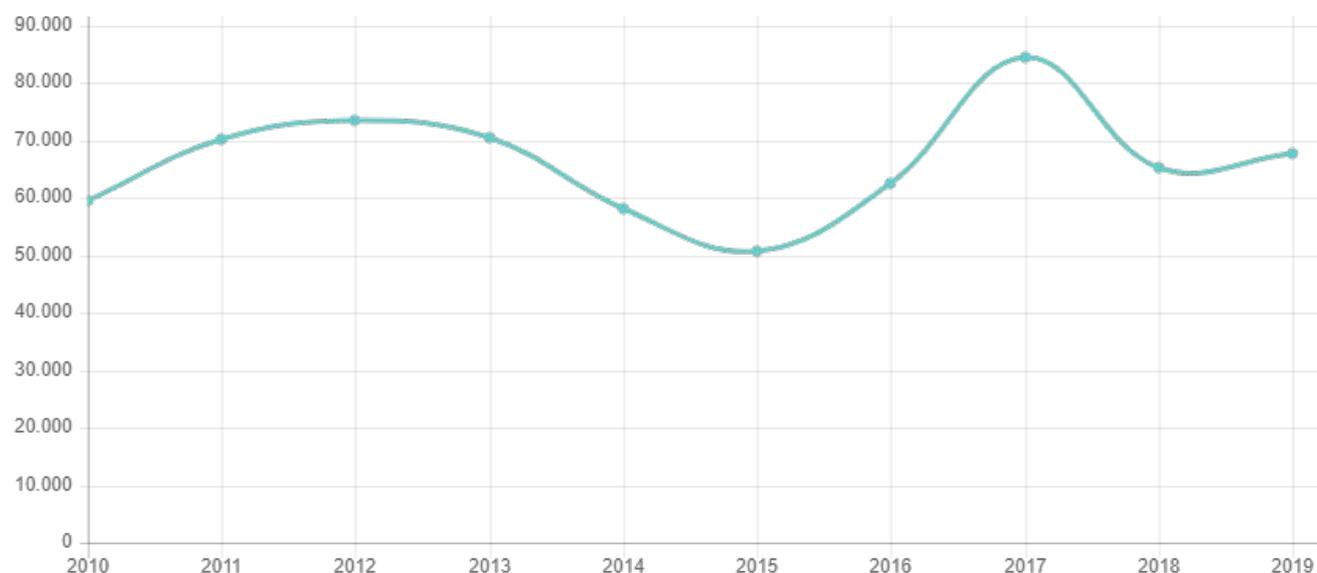


Gráfico do Valor Adicionado Bruto por Atividade Econômica – Agropecuária (Unidade: R\$ x1000)

Fonte: IBGE (2022).



O Quadro da Produção Agropecuária de 2020 aponta as principais commodities agrícolas produzidas, sua participação em Percentual e o Valor Total apurado. As principais atividades econômicas são as advindas da produção de cana-de-açúcar, borracha (látex coagulado), leite e amendoim (cerca de 90% da produção agropecuária), em menor escala, ocorre também o cultivo de soja, laranja e outras culturas em seu território, as quais compõem à caracterização geral da produção local,

A evolução e os valores atribuídos exclusivamente às lavouras temporárias (cana-de-açúcar, soja, tomate e etc) e as lavouras permanentes (café, banana, borracha e etc) tiveram incremento como mostram seus respectivos gráficos.

Produção Agropecuária (2020)	%	Valor (R\$)
Cana-de-açúcar	65,74%	92.160.000
Borracha	16,18%	22.688.000
Leite	4,19%	5.875.000
Amendoim	3,25%	4.560.000
Soja	2,89%	4.050.000
Laranja	2,12%	2.974.000
Tangerina	1,93%	2.700.000
Tomate	1,08%	1.519.000
Milho	1,06%	1.485.000
Limão	0,34%	479.000
Banana	0,33%	468.000
Ovos de galinha	0,28%	395.000
Alevinos	0,11%	160.000
Mandioca	0,11%	150.000
Manga	0,10%	144.000
Melancia	0,09%	130.000
Café Arábica	0,07%	105.000
Mel de abelha	0,05%	68.000
Abacaxi	0,05%	66.000
Casulos do bicho-da-seda	0,02%	23.000
	100,00%	140.199.000

Quadro da Produção Agropecuária em 2020
Fonte: SEADE (2022).

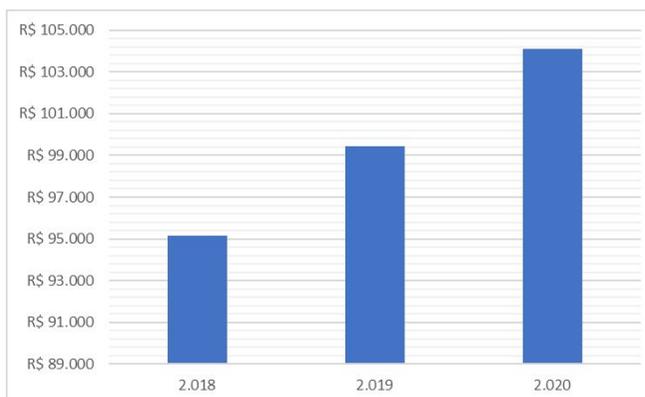


Gráfico das Lavouras Temporárias (R\$ milhões)
Fonte: IBGE (2022).

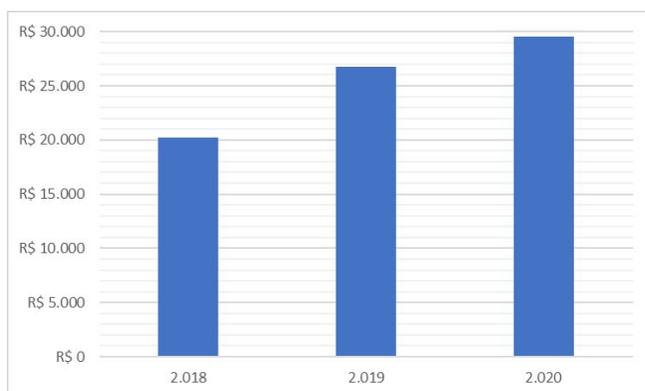


Gráfico das Lavouras Permanentes (R\$ milhões)
Fonte: IBGE (2022).



Cana-de-açúcar



Borracha (látex coagulado)



Leite

É notável o protagonismo da cana-de-açúcar na estrutura agrícola aprazivelense, entretanto culturas como a da borracha, do leite e do amendoim merecem destaque. O Gráfico e a Tabela apresentam a produção, o valor e a área de colheita da borracha, de 2018 a 2020.

Borracha (látex coagulado): A região noroeste paulista apresenta uma produção relevante no cenário brasileiro, que requer regime pluviométrico regular e mão de obra qualificada, fatores que têm impacto direto nos níveis produtivos e no custo da produção. A tabela abaixo aponta a estabilidade da área destinada ao plantio, com aumento da quantidade (10%) e do valor da produção (42%). Na região, Monte Aprazível é destaque quanto à soma de Valor da Produção e quantidade produzida, assumindo a primeira posição, seguido pelos municípios de Mirassol, Olímpia, Tanabi, Bálsamo, José Bonifácio e Guapiaçu. Juntos, totalizam cerca de 50% da produção e valores registrados na região, vislumbrando, assim, a constituição de um Arranjo Produtivo Local e a possibilidade de obtenção de receitas por crédito de carbono.

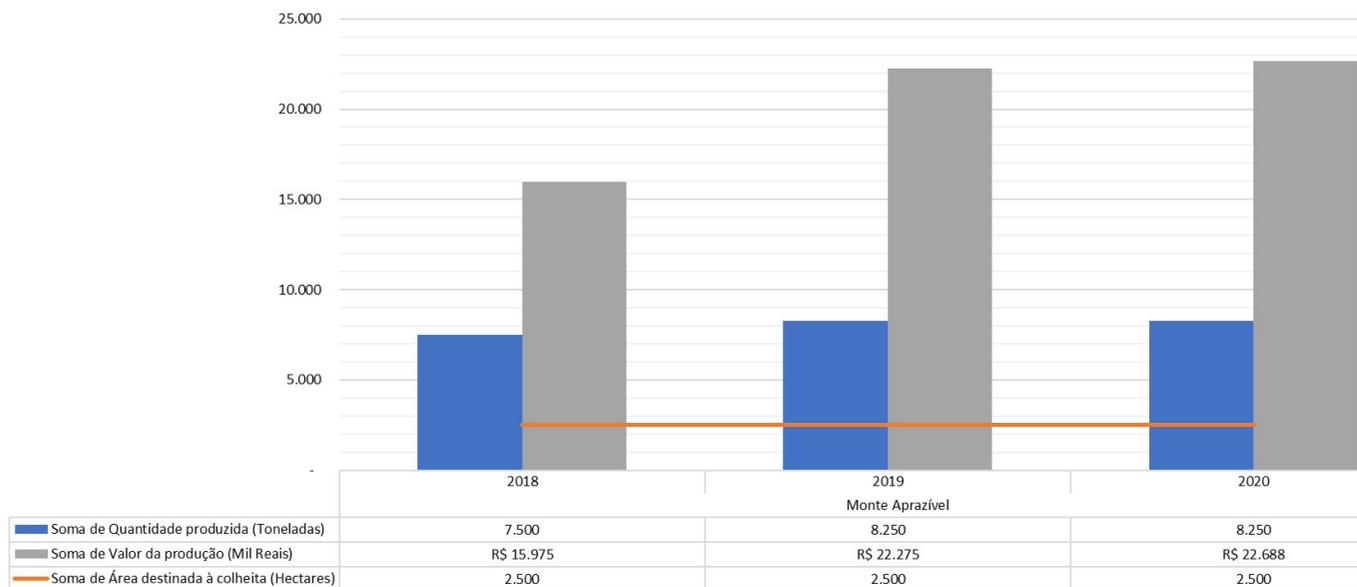


Gráfico do Produto das lavouras permanentes - Borracha (látex coagulado)

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do IBGE (2022).

Quadro da produção de látex

Município	Valor da produção (Mil Reais)	Quantidade produzida (Toneladas)
Monte Aprazível	60.938	24.000
Mirassol	58.276	23.724
Olímpia	52.091	21.540
Tanabi	51.508	21.563
Bálsamo	47.738	18.894
José Bonifácio	36.954	14.928
Guapiaçu	29.691	13.267
TOTAL	337.196	137.916
Demais municípios RMSJRP	346.302	146.820
TOTAL GERAL	683.498	284.736

Amendoim (em casca): Trata-se de um produto de relevância para o setor alimentício local e internacional, tendo o Estado de São Paulo seu principal produtor, com 90% da produção nacional. Oportuniza em seu território estruturas para o beneficiamento, indústria confeitaria e a indústria de óleo vegetal. Por ser uma planta de desenvolvimento rápido e apresentar bom valor agregado, seu plantio, além de ser utilizado amplamente como cultura de rotação, tem sido explorado de forma mais intensiva.

De 2018 a 2020, a área plantada apresentou uma redução geral de 200 hectares, com reflexos na quantidade e no valor da produção. Na região, o município de Monte Aprazível ocupa a 5ª posição quanto à soma de Valor da Produção e a 3ª posição de quantidade produzida. Na região de São José do Rio Preto, o maior valor de produção é de José Bonifácio.

Produto das lavouras temporárias - Amendoim (em casca)

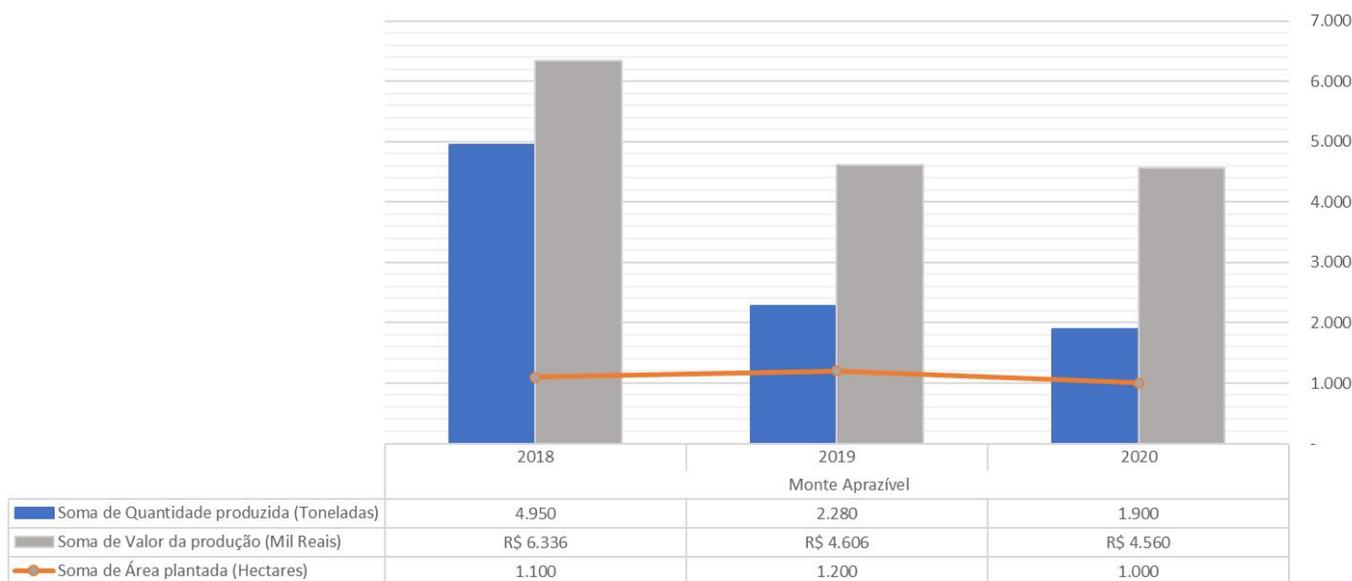


Tabela de Produto das lavouras permanentes - Amendoim (casca)

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do IBGE (2022).

Quadro da produção de amendoim

Município	Soma de Valor da produção (Mil Reais)	Soma de Quantidade produzida (Toneladas)
José Bonifácio	53.106	28.000
Ubarana	26.390	14.750
Planalto	19.270	6.982
Tanabi	17.488	8.800
<i>Monte Aprazível</i>	<i>15.502</i>	<i>9.130</i>
Icém	15.153	7.200
TOTAL	146.909	74.862
Demais municípios RMSJRP	128.430	66.391
TOTAL GERAL	275.339	141.253

Leite: O Brasil é considerado um importante importador/ exportador de produtos da cadeia do leite. A produção paulista não atende a demanda interna e importa leite cru para processamento. A região do Noroeste Paulista é considerada uma importante bacia leiteira no Estado, tendo o município de Palestina como o 7º maior produtor de leite no Estado e o 1º na Região de São José do Rio Preto, em 2020.

De 2018 a 2020, verifica-se estabilidade da produção, com uma pequena redução entre 2019 e 2020. Na Grande Rio Preto (RMSJRP) o município de Monte Aprazível ocupa a 7ª posição na produção de leite, apesar de sediar uma das seis unidades da Fábrica de Laticínios Tirolez, espalhadas em SP, Minas Gerais e Santa Catarina, que capta 800 mil litros de leite diariamente.

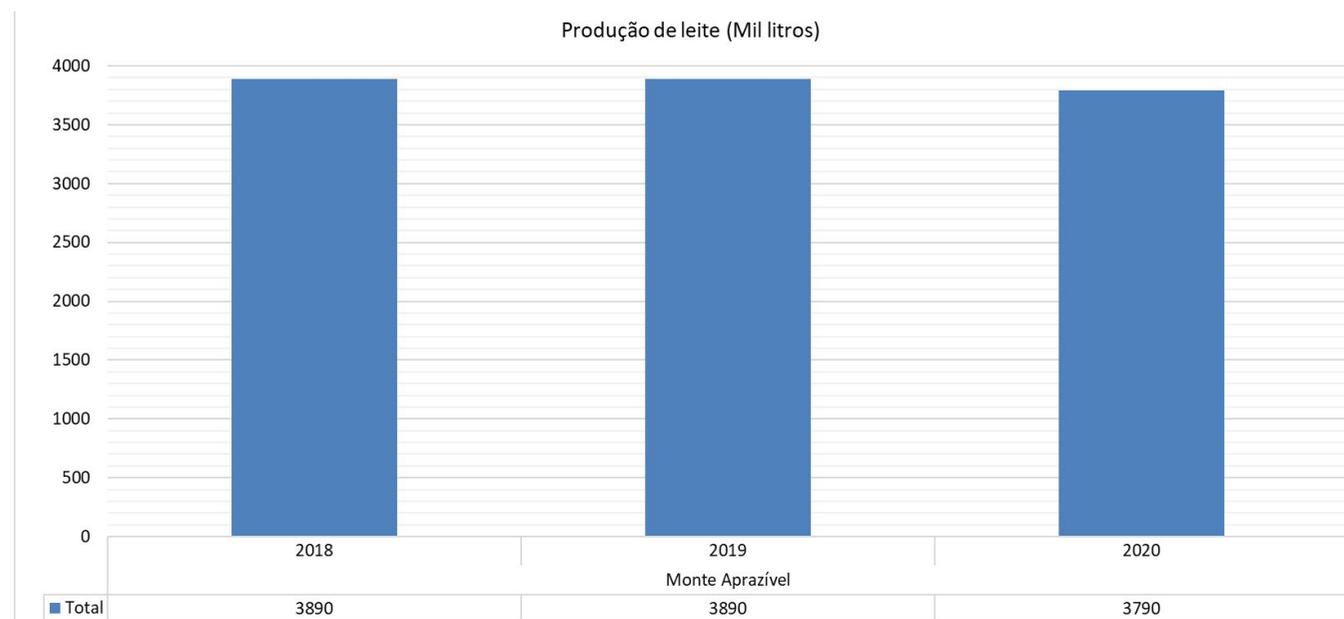


Gráfico da Produção de leite (leite)

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do IBGE (2022).

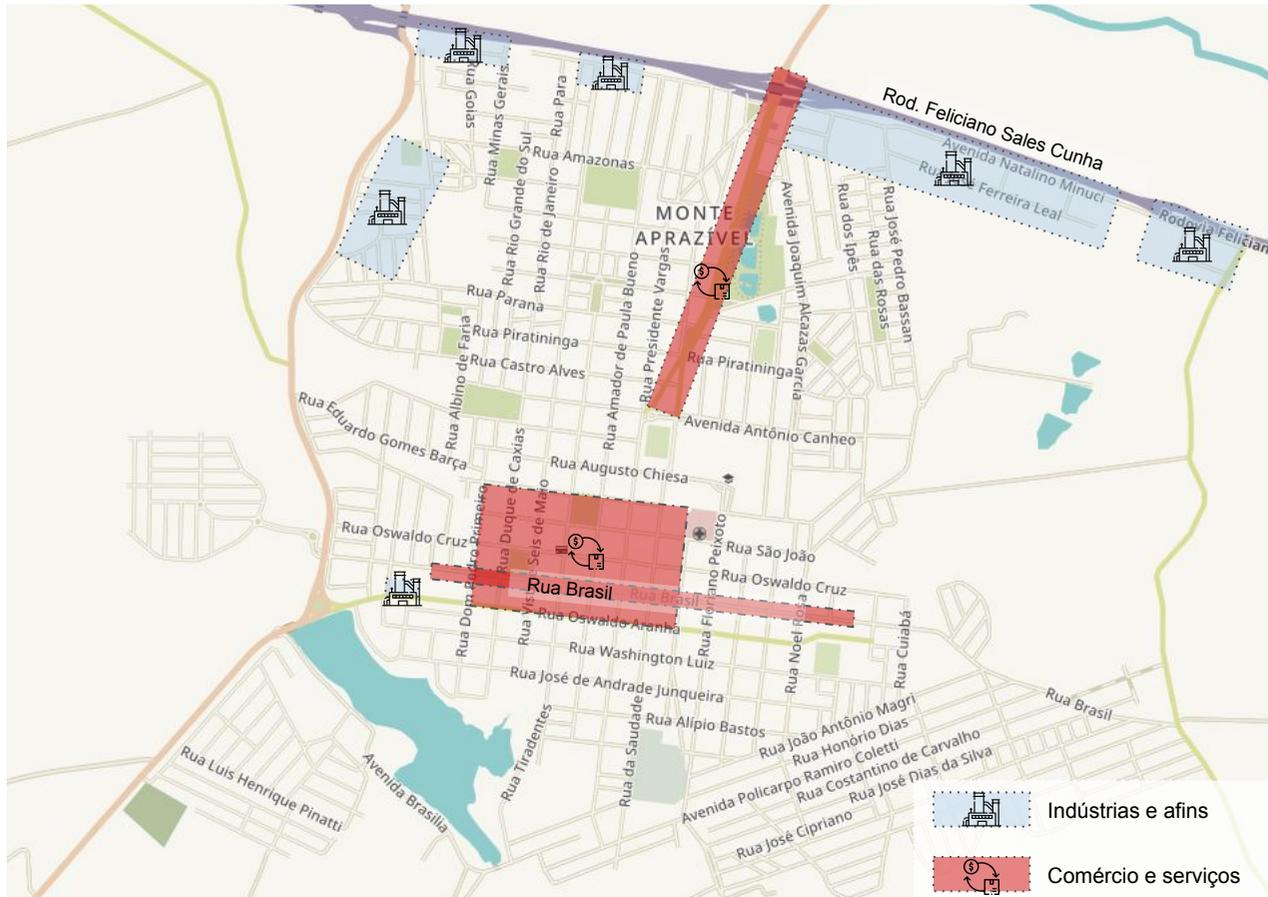
Quadro da produção de leite

Município	Soma de Quantidade produzida (Toneladas)
Palestina	56.391
Potirendaba	33.622
Nova Granada	26.390
Tanabi	23.280
José Bonifácio	20.150
Ipiguá	13.620
<i>Monte Aprazível</i>	<i>11.570</i>
TOTAL	185.023
Demais municípios RMSJRP	145.461
TOTAL GERAL	330.484

Distribuição das atividades econômicas no território urbano

A distribuição dos estabelecimentos na cidade está descrita no Mapa abaixo: as principais indústrias, galpões e armazéns estão localizadas predominantemente às margens da rodovia Feliciano Sales Cunha. O comércio e os estabelecimentos mistos têm maior concentração na região central, em especial na rua Brasil. A Av. Santos Dumont também é um importante eixo comercial e de prestação de serviços. Nos bairros, há estabelecimentos mistos e comerciais, mas em menor concentração.

Mapa de distribuição das atividades econômicas no território urbano

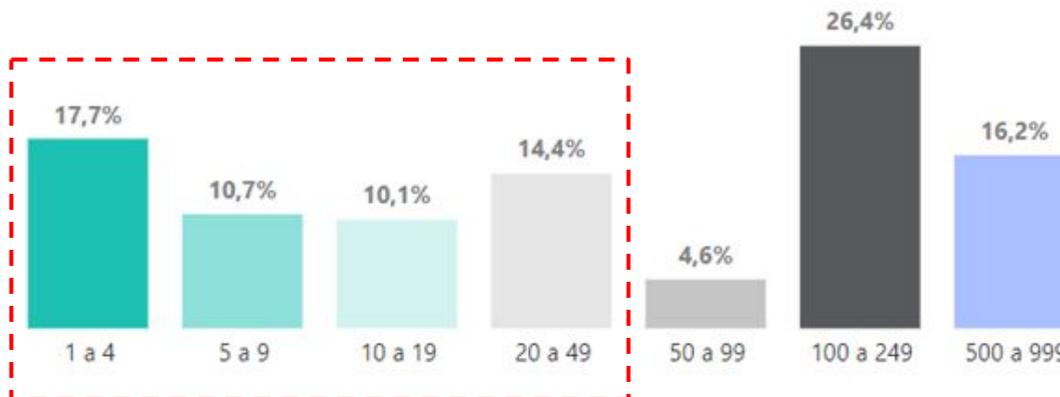


Estabelecimentos gerais

Emprego

Segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos (SEADE), foi registrado no município a redução de 30,20% dos empregos formais, entre 2012 e 2020, passando de 6.056 para 4.227. O setor que mais emprega na cidade é o de **Serviços**, com 2.520 empregos (59,6%), seguido pela **Indústria** com 1.438 empregos (34%) e a **Agropecuária**, com 269 empregos (6,4%).

Ao analisar a distribuição do emprego formal por divisão do CNAE, atesta-se que as atividades que mais empregam são as relacionadas à Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (691 empregos - 16,3%), no Comércio Varejista (654 empregos - 15,5%), na Fabricação de Produtos Alimentícios (492 empregos - 11,6%), em Obras de Infraestrutura (343 empregos - 8,1%), Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (269 empregos - 6,4%) e Educação (162 empregos - 3,8%). As atividades somadas respondem por cerca de 60% do total dos empregos formais e **52,9%** dos empregos formais estão concentrados em estabelecimentos com até 99 funcionários, em pequenas e médias empresas.



Distribuição deste emprego formal, segundo tamanho da unidade local.

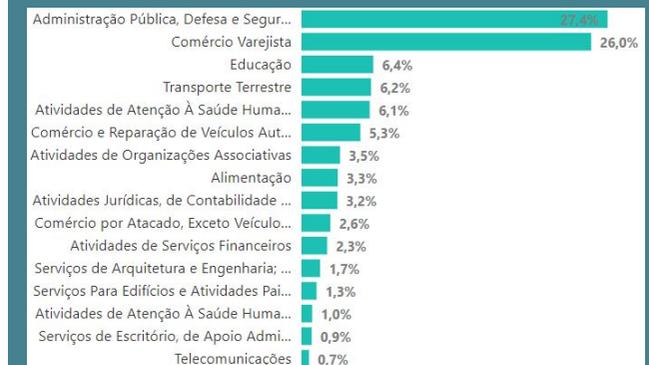
Fonte: SEADE (2022).



Distribuição deste emprego formal por divisão da CNAE - GERAL. Fonte: SEADE (2022).



Distribuição deste emprego formal por divisão da CNAE - INDÚSTRIA. Fonte: SEADE (2022).



Distribuição deste emprego formal por divisão da CNAE - SERVIÇOS. Fonte: SEADE (2022).

No intervalo entre os anos 2012 a 2020, de modo geral, verifica-se variação do salário médio, próprio do cenário macroeconômico. A média salarial inicia-se com R\$2.920, reduz para R\$2.706 em 2013, atinge o pico em 2014, com R\$2.995 e, depois de sucessivas quedas, atinge a menor marca em 2019, com o valor de R\$2.661, mantendo-se próximo em 2020, com R\$2.667, conforme Gráfico de evolução do salário médio.

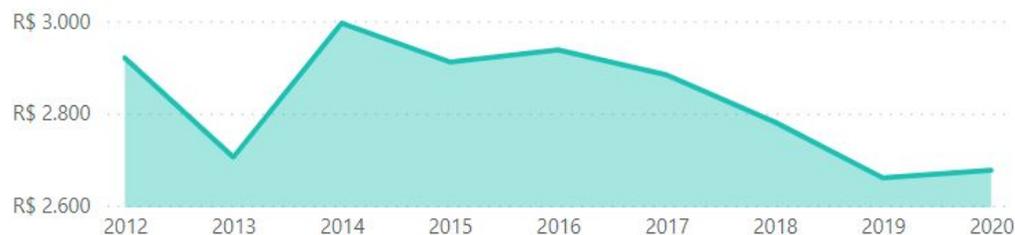


Gráfico de Evolução do salário médio.
Fonte: SEADE (2022).

O setor que apresentou a **maior** redução da média salarial foi o da **Agropecuária**, de R\$3.152, em 2012, para R\$2.079, em 2020 (-34%). Após grande queda em 2013, estabilizou-se de 2014 a 2016, reduzindo significativamente a partir de 2017.

O setor da **Indústria**, apresentou uma redução geral de -5%, de R\$3.359 para R\$3.159. Entre 2012 e 2016 apresentou pouca flutuação, tendo obtido alta em 2017. Tal condição está alinhada com o PIB do município e no Valor Adicionado por Setor (VAS), em especial o da Indústria. Entretanto, sucessivas reduções conduziram à média salarial ao menor patamar deste setor na série apresentada.

O único setor que apresentou elevação do salário médio no período foi o setor de **Serviços**, cujo rendimento médio era de R\$2.460 e aumentou para R\$2.532, uma variação de 2,8%. É o setor que apresenta maior instabilidade, com sucessivas elevações (2014 e 2017) e quedas (2015, 2016 e 2018).

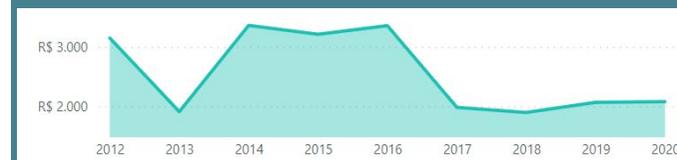


Gráfico de evolução do salário médio - AGROPECUÁRIA
Fonte: SEADE (2022).



Gráfico de evolução do salário médio - INDÚSTRIA
Fonte: SEADE (2022).



Gráfico de evolução do salário médio - SERVIÇOS
Fonte: SEADE (2022).

A maior média salarial apresentada foi pelo setor da **Indústria** (R\$3.159), seguida pelos **Serviços** (R\$ 2.532) e **Agropecuária** (R\$2.079).

No município, o setor de Serviços é expressivo, concentra 50% do PIB e 60% dos empregos formais; e o setor da Indústria apresenta significativa variação salarial: têm os rendimentos mais elevados (Captação, tratamento e distribuição de água – R\$ 6.708) e os mais baixos (Coleta, tratamento e disposição de Resíduos – R\$1.051)

Em relação a escolaridade e salários médios, observa-se que no município se oferece níveis salariais semelhantes para média, baixa ou nenhuma escolaridade. No setor da Indústria e de Serviços, a maior média é referente a pessoas com Ensino Superior.

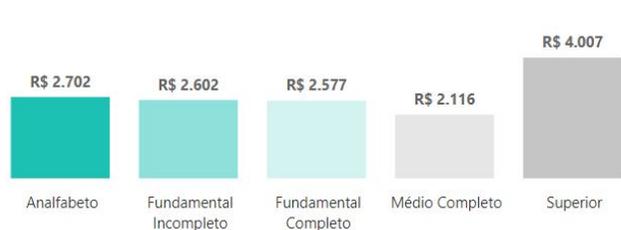


Gráfico do salário médio, segundo grau de escolaridade. Fonte: SEADE (2022).

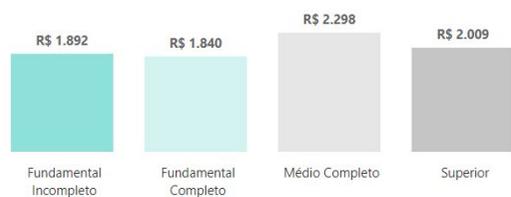


Gráfico de Salário médio, segundo grau de escolaridade - 2020 - AGROPECUÁRIA
Fonte: SEADE (2022).



Gráfico de Salário médio, segundo grau de escolaridade - 2020 - INDÚSTRIA
Fonte: SEADE (2022).

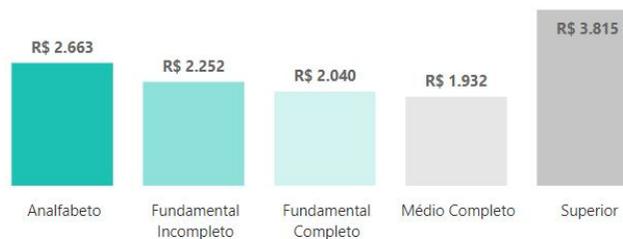


Gráfico de Salário médio, segundo grau de escolaridade - 2020 - SERVIÇOS
Fonte: SEADE (2022).



Relação Salário médio, por divisão da CNAE
Fonte: SEADE (2022).

O Censo Demográfico revelou que entre 2000 e 2010, o percentual da população economicamente ativa no município passou de 67,36% para 68,54%, enquanto a faixa de desocupação variou de 9,82% para 3,78%. O grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos ou mais de idade passou de 47,66%, em 2000, para 69,89%, em 2010.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) apontam equilíbrio entre a relação de admissões, desligamentos e estoque (quantidade total de vínculos celetistas ativos), entre os anos de 2020 e 2021. Para 2022, os dados disponíveis são referentes até o mês de junho, e segue a tendência nacional de aumento do número de empregos formais, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque
2020	2.782	2.827	-45	3.737
2021	2.375	2.291	84	3.777
2022 – Até junho	1.812	1321	491	4.268

Quadro de admissões, desligamentos, saldo e estoque em Monte Aprazível/SP (valores unitários).

Fonte: CAGED

<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWU0Y2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9>>Acesso em: 05 set. 2022.

Em 2020, as atividades ligadas à Construção, à Agropecuária e, em especial, ao Comércio apresentaram, entre a admissão e a contratação, um saldo negativo de 262 trabalhadores. Entretanto, a Indústria apresentou um saldo positivo de 210 postos de trabalho. Em 2021, o setor mais afetado foi o da construção civil, sendo que os demais apresentaram saldo positivo na relação contratações/demissões.

População Economicamente Ativa

O conceito de população economicamente ativa (PEA) pode variar ao redor do mundo. Porém, a PEA brasileira é considerada aquela população que está em idade para trabalhar e, além disso, está empregada ou ativamente procurando emprego.

A população em idade ativa, no Brasil, é considerada entre 10 e 65 anos. Em outros países esse valor pode oscilar. Sendo comum alguns países mais desenvolvidos considerarem a sua idade ativa entre 15 e 60 anos.

Esse cálculo é importante para avaliar a situação econômica de um país, verificando como está o desemprego na nação de forma a elaborar políticas públicas para melhorar os indicadores econômicos.

FONTE:

<https://www.sun0.com.br/artigos/populacao-economica-ativa/>

Até o presente momento, os dados para 2022 esboçam significativas melhoras no saldo, sobretudo nos setores econômicos ligados à Agropecuária, Indústria e Serviços. Os valores negativos presentes nos setores da Construção e Comércio são passíveis de recuperação mediante o estímulo econômico e social, como verificado nos dados do cenário nacional, em que o Comércio e Construção apresentaram registros positivos.

Ano	Construção	Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	Saldo
2020	-17	-8	210	32	-262	-45
2021	-133	19	30	57	67	40
2022 – Até junho	-16	211	184	120	-8	491

Quadro de Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica em Monte Aprazível/SP (valores unitários).

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do CAGED

<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWl2IiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVvOThmYmFmYTk3OCJ9>>Acesso em: 05 set. 2022.

A pandemia do COVID-19 causou enormes impactos na saúde pública e choques sem precedentes nas economias e no mercado de trabalho global, apesar desta condição, Monte Aprazível apresentou bons resultados em relação ao emprego e sua recuperação.

Caged: país registra saldo de 277 mil novas vagas formais de trabalhos

Em maio de 2022, o Brasil registrou um saldo de 277.018 novos empregos formais. Segundo os dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que o Ministério do Trabalho e Previdência divulgou em 28 de junho, no mês passado foram registradas 1.960.960 contratações com carteiras assinadas e 1.683.942 desligamentos.

Os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas avaliados registraram saldos positivos em termos de criação de empregos formais. Tal como em abril deste ano, o setor de serviços voltou a ser destaque, com um saldo de 120.294 postos celetistas. Em seguida vêm as atividades ligadas ao comércio (+47.557 postos); indústria (+46.975 postos); construção (+35.445 postos) e, por fim, agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+26.747 postos).

FONTE:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-06/caged-pais-registra-saldo-de-277-mil-novas-vagas-formais-de-trabalho>

Finanças públicas municipais

Com a Constituição Federal de 1988, os municípios assumiram autonomia política, administrativa e financeira; e para cumprir com todos os serviços necessários é fundamental que a municipalidade tenha recursos à sua disposição, especialmente dos repasses da União, do Estado e de exercer a sua obrigação na cobrança e arrecadação das suas receitas próprias.

Entre os anos de 2017 a 2021, os dados do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONF), mostram a evolução das Receitas Brutas Realizadas e as Despesas Liquidadas do município, com saldo positivo nessa relação.

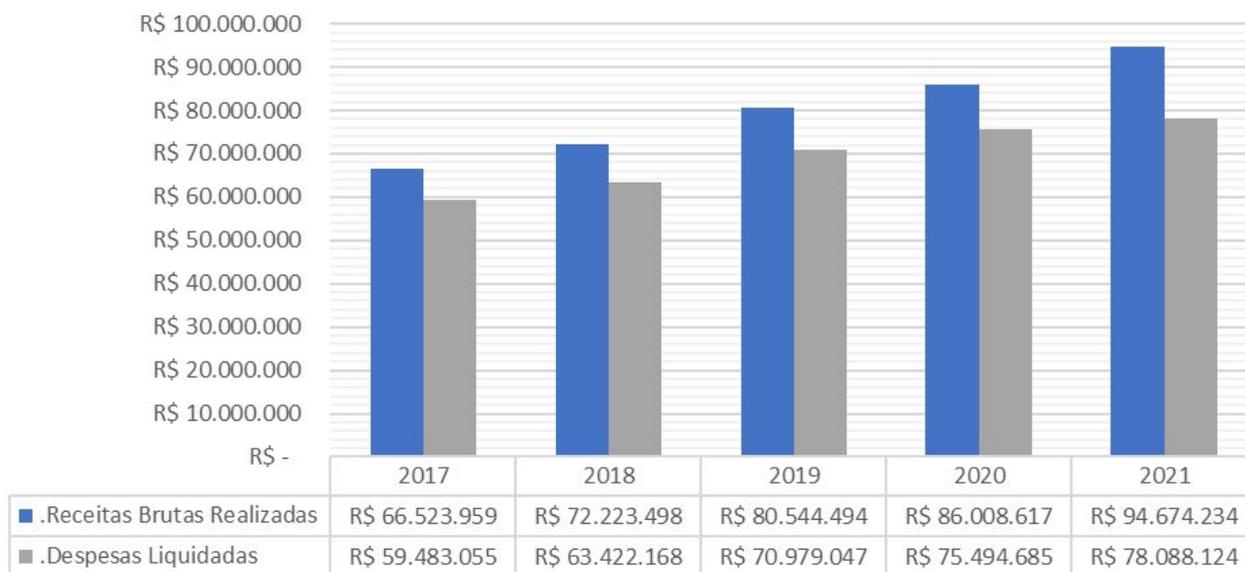


Gráfico de Receitas e Despesas Orçamentárias - 2017 a 2021 - Poder Executivo.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do SICONFI

<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/declaracao/declaracao_list.jsf;jsessionid=-JWxHdYmXU8NwL5pHwX5+Brv.node1> Acesso em: 05 set. 2022.

Receitas Municipais no Brasil

A Receita Total engloba as Receitas Correntes e as Receitas de Capital. As Receitas Correntes, por sua vez, somam a Receita Tributária – que congrega os impostos, as taxas e as contribuições de melhoria –, as Receitas de Contribuição, as Receitas Patrimoniais e as Transferências Correntes – que contam tanto com as transferências intergovernamentais da União (em especial o FPM e as transferências do SUS e da educação) e dos Estados (destacando-se a quota parte do ICMS) quanto com as transferências multigovernamentais – o FUNDEB.

FONTE:

https://municipios.usp.br/wp-content/uploads/sites/59/2020/05/Boletim_Esforco_Fiscal_USP_Municipios_Marco_2020.pdf

A composição da receita do município aponta relevância nas transferências e repasses da União e do Estado, conforme mostra o Quadro de Receitas Brutas Realizadas, com uma soma de R\$335,5 milhões em 5 anos, representando cerca de 84% da receita total. Quanto à geração de receita própria, o destaque ocorre em função dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, adicionando R\$46,6 milhões à Receita Total, aproximadamente 11%.

Receitas Brutas Realizadas	2017 (R\$)	2018 (R\$)	2019 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	Total Geral (R\$)
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.281.342	8.125.279	10.434.161	11.017.996	11.819.730	46.678.508
Contribuições	877.081	967.234	1.044.422	1.086.971	1.292.302	5.268.011
Receita Patrimonial	431.008	271.376	1.658.188	118.893	433.014	2.912.480
Receita de Serviços	76.957	93.355	61.766	79.957	103.043	415.078
Transferências Correntes	56.832.364	61.618.264	66.720.273	70.384.015	79.969.189	335.524.104
Outras Receitas Correntes	1.887.366	133.997	228.149	642.262	247.559	3.139.333
Receitas de Capital	1.137.841	1.013.992	397.535	2.678.523	809.398	6.037.288
Receita Total (R\$)	66.523.959	72.223.498	80.544.494	86.008.617	94.674.234	399.974.802

Quadro de Receitas Brutas Realizadas - 2017 a 2021 - Poder Executivo.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do SICONFI

<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/declaracao/declaracao_list.jsf;jsessionid=-JWxHdYmXU8NwL5pHwX5+Brv.node1> Acesso em: 05 set. 2022.

Principais fontes de receita dos municípios

As principais fontes são a receita tributária própria e as transferências. As duas principais fontes de receita tributárias próprias dos municípios, o IPTU e o ISS, estão relacionadas ao valor dos imóveis e a movimentação de serviços (atividade econômica).

O montante de arrecadação dos municípios depende da existência de capacidade tributária e do esforço fiscal de explorar determinada base. Muitos municípios de pequeno porte possuem imóveis de baixo valor e baixa presença do setor serviços, o que impede a geração de receita tributária própria.

FONTE:

https://municipios.usp.br/wp-content/uploads/sites/59/5/2020/05/Boletim_Esforco_Fiscal_USP_Municipios_Marco_2020.pdf

As Transferências Correntes são as advindas da União, a exemplo de cotas-parte do Fundo de Participação dos Municípios, do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), Royalties de Compensação Financeira pela Produção de Petróleo, dentre outros; e a nível Estadual, compõem as transferências as cotas-parte do ICMS, IPVA, IPI e outras formas de repasse.

Receitas Brutas Realizadas	2017 (R\$)	2018 (R\$)	2019 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	Total Anual (R\$)
União	23.710.703	26.144.711	27.649.551	32.660.799	34.253.990	144.419.754
Convênios	574.794	-	-	-	-	574.794
Outras Instituições Públicas	-	11.818.166	13.288.404	12.747.677	15.991.757	53.846.004
Pessoas Físicas	-	-	22.412	-	-	22.412
Estados e de suas Entidades	21.351.633	23.655.387	25.759.906	24.975.539	29.723.442	125.465.907
Multigovernamentais	11.195.233	-	-	-	-	11.195.233
Total Anual	56.832.364	61.618.264	66.720.273	70.384.015	79.969.189	335.524.104

Quadro de Transferências e repasses União, Estado e afins - 2017 a 2021 - Poder Executivo.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do SICONFI

<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/declaracao/declaracao_list.jsf;jsessionid=-JWxHdYmXU8NwL5pHwX5+Brv.node1> Acesso em: 05 set. 2022.



O SICONFI qualifica as despesas em 28 funções, desde a Previdência Social, passando por Transporte, Energia, Habitação e Saúde, por exemplo, das quais Monte Aprazível ao longo do período de análise tem investido em 14 funções, com destaque para Educação (31%), Saúde (26,4%) e Urbanismo (12,9%).

Despesas por função	2017 (R\$)	2018 (R\$)	2019 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	Total Geral (R\$)
Educação	19.649.517	19.611.369	22.629.133	21.420.196	25.047.047	108.357.261
Saúde	14.659.961	16.205.480	18.784.472	20.399.341	22.054.731	92.103.986
Urbanismo	7.487.326	8.391.405	8.718.227	10.987.866	9.530.325	45.115.149
Administração	5.508.690	6.372.994	6.641.141	6.461.037	6.893.061	31.876.922
Assistência Social	2.522.874	2.875.559	3.150.801	3.781.332	3.743.801	16.074.368
Encargos Especiais	3.098.967	3.192.278	3.118.685	4.144.599	3.412.417	16.966.945
Previdência Social	1.939.590	2.128.345	2.245.499	2.411.575	2.434.019	11.159.027
Legislativa	2.333.023	2.236.391	2.228.631	2.264.153	2.351.555	11.413.753
Desporto e Lazer	692.119	1.070.752	1.564.679	1.447.412	1.214.564	5.989.526
Transporte	462.306	466.016	517.633	677.393	714.246	2.837.594
Cultura	1.172.303	432.435	1.723.154	1.136.581	450.845	4.915.317
Agricultura	179.236	182.729	212.222	186.210	145.924	906.320
Gestão Ambiental	142.559	181.406	233.604	176.990	95.588	830.147
Saneamento	-	75.010	-	-	-	75.010
Total Anual (R\$)	59.848.470	63.422.168	71.767.879	75.494.685	78.088.124	348.621.327

Quadro de Despesas Empenhadas por Função - 2017 a 2021 - Poder Executivo.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do SICONFI

<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/declaracao/declaracao_list.jsf;jsessionid=-JWxHdYmXU8NwL5pHwX5+Brv.node1> Acesso em: 05 set. 2022.

Os índices constitucionais de aplicação obrigatórios são:

Aplicação de no mínimo 15% das receitas de impostos e transferências em ações e serviços públicos de Saúde – Índice Saúde 15%; aplicação de no mínimo 25% das receitas de impostos e transferências em educação e desenvolvimento do ensino - Índice Educação 25%.

FONTE: Aplicação de Recursos Públicos na Esfera Municipal: Atendimento aos índices constitucionais e legais. Oliveira, Hesler e Caffé Filho.



PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA

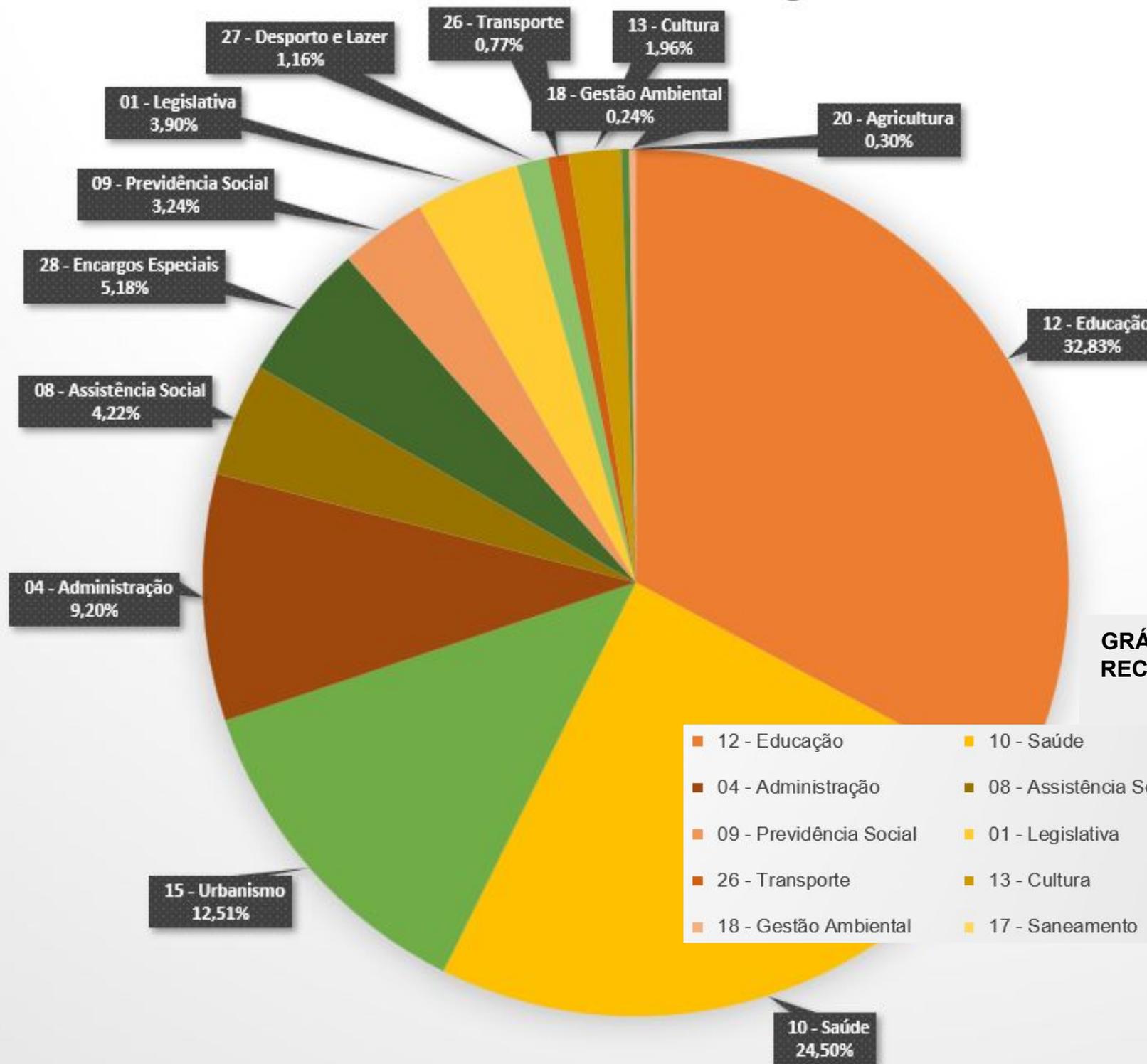


GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL DE MONTE APRAZÍVEL

- | | | |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 12 - Educação | 10 - Saúde | 15 - Urbanismo |
| 04 - Administração | 08 - Assistência Social | 28 - Encargos Especiais |
| 09 - Previdência Social | 01 - Legislativa | 27 - Desporto e Lazer |
| 26 - Transporte | 13 - Cultura | 20 - Agricultura |
| 18 - Gestão Ambiental | 17 - Saneamento | |



Os pontos apontados pela **LEITURA COMUNITÁRIA**, no campo da **ECONOMIA**, foram:

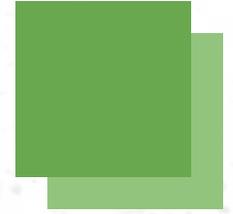
Pontos positivos:

- Há empreendedores locais de café, amendoim, frutas, leite etc, que poderiam participar de um plano de fomento para incentivar novos produtores;
- Formação de mão de obra especializada na ETEC, nos campos da agricultura, enfermagem, meio ambiente, administração, agropecuária e agroindústria;
- Piscicultura;
- Cicloturismo (Rota Caipira);
- Distrito Engenheiro Balduino: padaria artesanal, paçoca artesanal, armazém antigo e indústria de frutas. Edifícios de torrefação de café e a antiga Estação de trem;
- Distrito Itaiúba: potencial cultural e econômico por meio das quermesses e festas; além de cemitério antigo;
- Distrito Junqueira: Presença de fonte de água mineral Rárida e Minajen.

Pontos Negativos:

- Desemprego;
- Poucas opções de emprego;
- Necessidade de melhorar as estradas rurais, logística, pontes e mata burros;
- Falta de integração entre órgãos de apoio, escolas, casa da agricultura, associações e cooperativas para incremento das atividades econômicas;
- Falta Parque Industrial para empresas da cidade;
- Monocultura;
- Falta de fomento ao comércio local.

3. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL



Conhecer as condições ambientais do município é importante para o planejamento do uso e ocupação do solo, tornando possível prever restrições onde houver fragilidades ambientais ou riscos para a ocupação.

Possibilitam ainda priorizar as ações de conservação de áreas de relevância ambiental pelas suas características de fauna e flora, ou pela paisagem, assim como a recuperação de áreas degradadas, por exemplo pela erosão do solo principalmente nas áreas rurais, ou pela falta de mata ciliar nas margens dos cursos d'água, garantindo o desenvolvimento sustentável do município e da região.

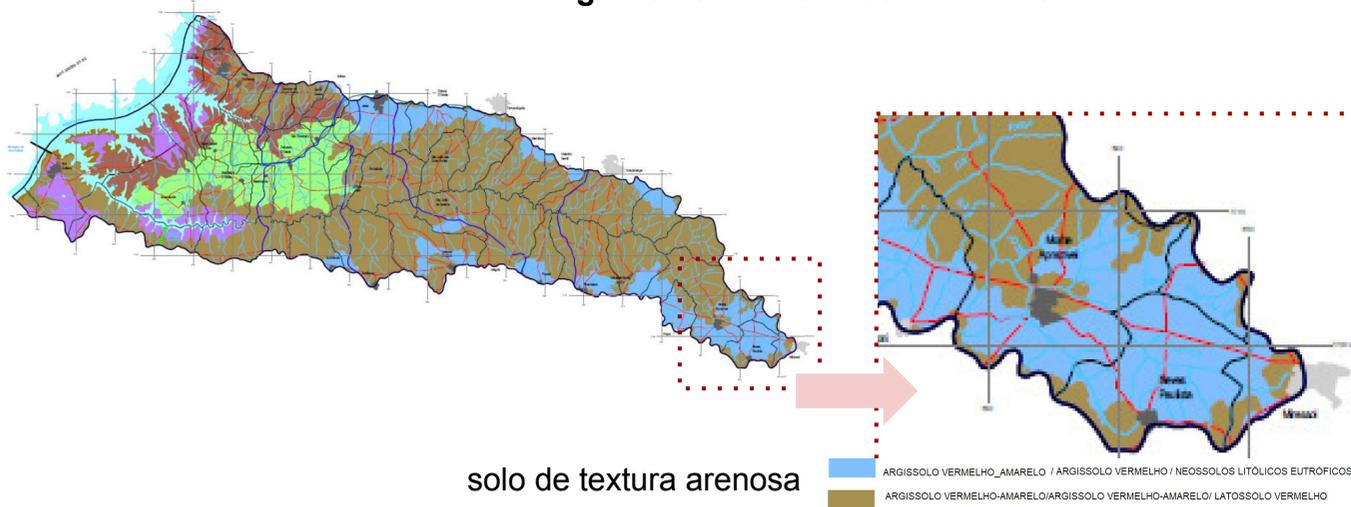
Monte Aprazível tem relevo de baixa declividade, entrecortado por diversos cursos d'água, os pontos mais atrativos na paisagem urbana envolvem a presença da água, a Represa Lavínio Luchesi, no córrego Água Limpa e o Parque das Águas, formado pelo represamento de um veio d'água próximo à nascente.

O município tem paisagem bastante antropizada, com superfície ocupada por campos de pastagem e atividades agrícolas, sendo a principal o cultivo de cana de açúcar. Pouco mais de 1% do território tem ocupação urbana na sede municipal e nos aglomerados urbanos.



Represa Municipal “Lavínio Luchesi”

Mapa pedológico da UGRHI 18 - Unidade de Gestão Hidrográfica São José dos Dourados



Sub Bacias na UGRHI 18 Unidade de Gestão Hidrográfica São José dos Dourados



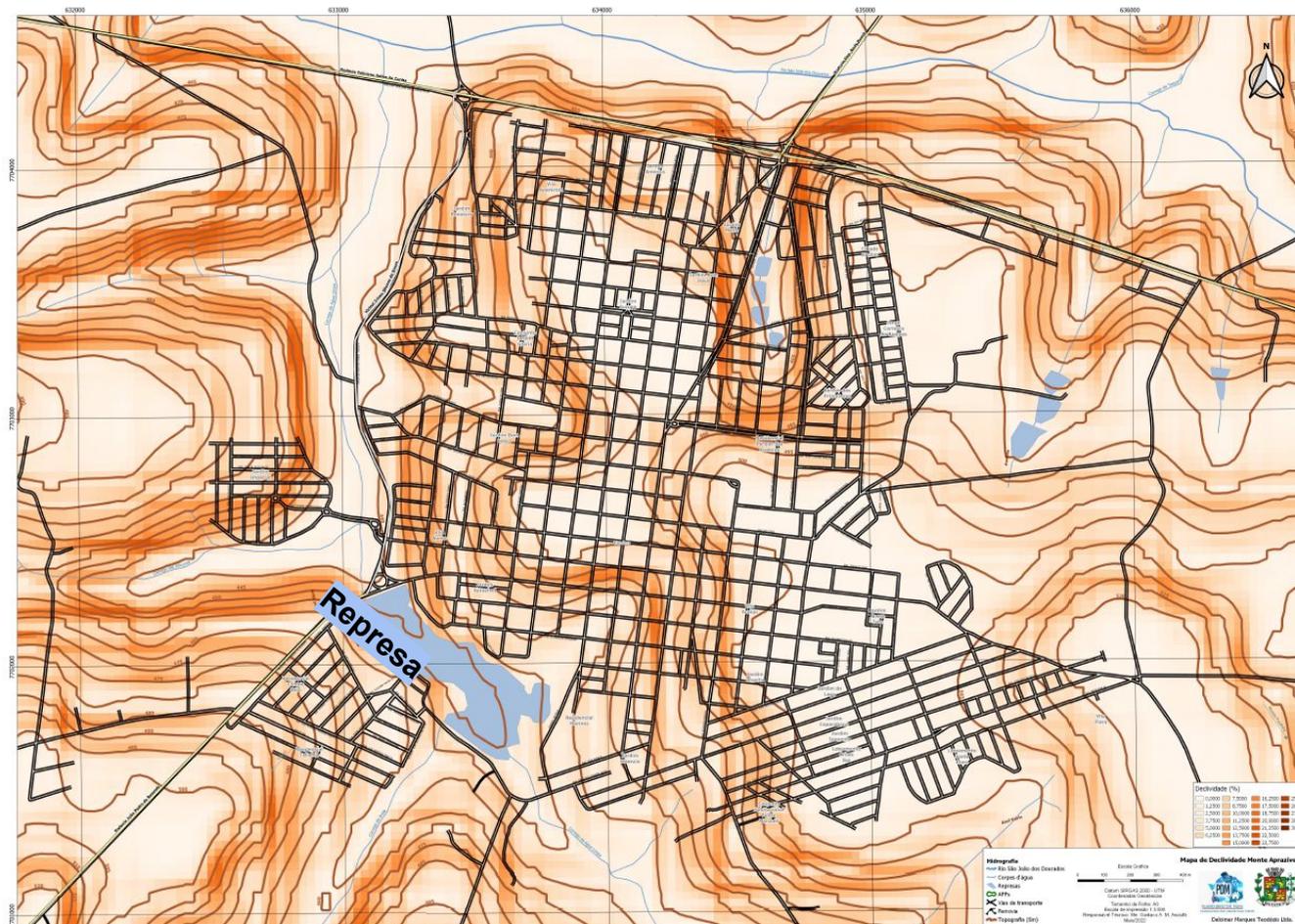
Monte Aprozível, no trecho superior do Rio São José dos Dourados

Geologia e Geomorfologia

O município está inserido no contexto geológico da Província Paraná, situado na porção nordeste da Bacia Bauru, caracterizada como uma sequência sedimentar predominantemente arenosa, com espessura da ordem de 300 metros, composta por três unidades maiores: Grupo São Bento, Grupo Bauru e Grupo Caiuá.

O contexto é o geomorfológico do Planalto Ocidental Paulista, em zona de áreas indivisas. A região centro-norte da área abrangente do município se encontra no trecho superior do curso do Rio São José dos Dourados e a região sul se encontra na cabeceira das bacias do Ribeirão Santa Bárbara, Ribeirão Laranjal e Ribeirão da Cachoeira.

Declividade na área urbana da sede municipal em Monte Aprazível



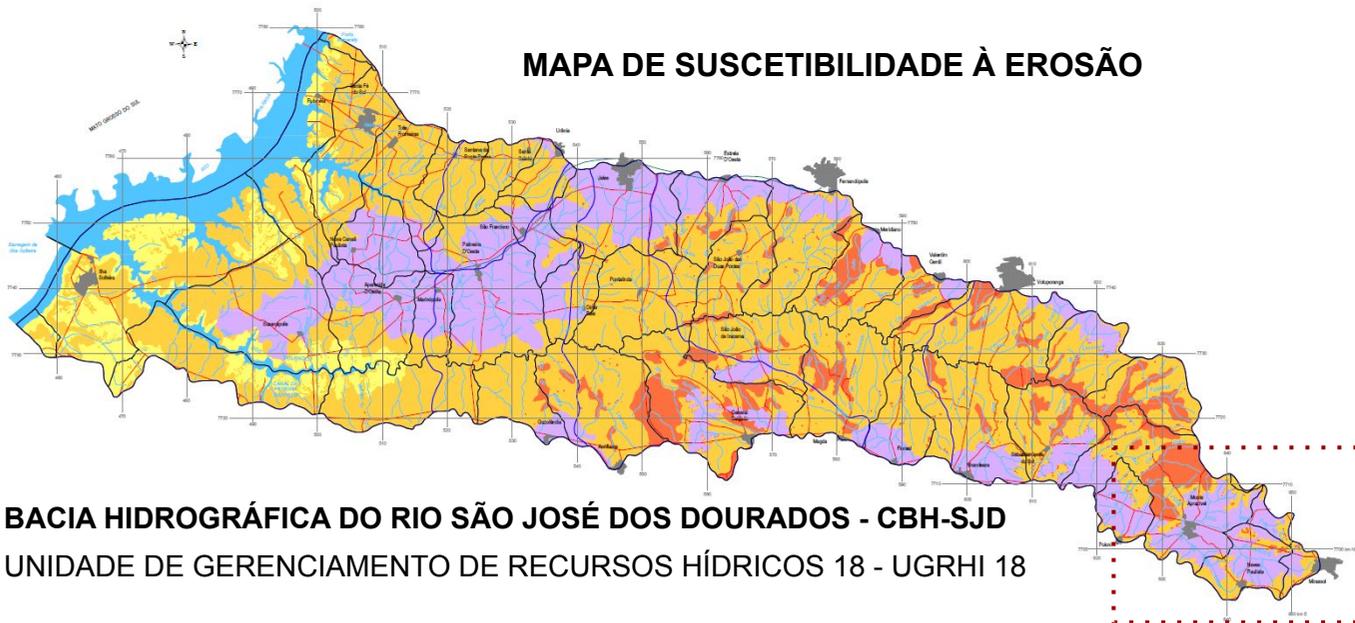
- Rio São João dos Dourados
- Corpos d'água
- Represas
- Vias de transporte
- Topografia (5m)

Declividade (%)

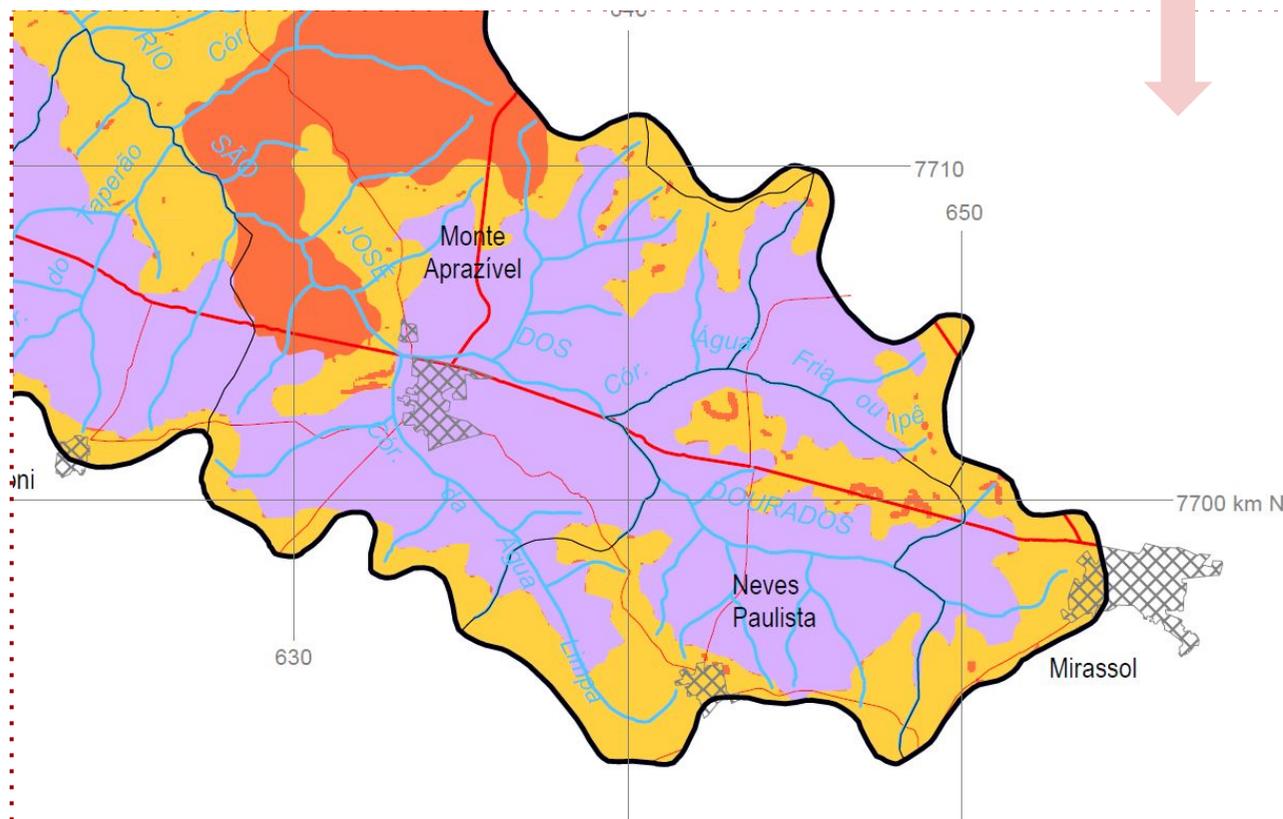
0,0000	7,5000	16,2500	25,0000
1,2500	8,7500	17,5000	26,2500
2,5000	10,0000	18,7500	27,5000
3,7500	11,2500	20,0000	28,7500
5,0000	12,5000	21,2500	30,0000
6,2500	13,7500	22,5000	
	15,0000	23,7500	

A amplitude topográfica do município é de aproximadamente 145 m, com cotas variando entre aproximadamente 430 m e 575 m. Localmente, o relevo é essencialmente formado por colinas médias, com predomínio de declividades baixas (inferiores a 15%) e amplitudes de até 100 m, onde prevalecem interflúvios com área de até 4 km², topos aplainados, vertentes com perfis convexos e retilíneos e drenagem de média a baixa densidade, padrão sub-retangular, vales abertos a fechados e planícies aluviais interiores restritas (IPT, 1981). No extremo sul e extremo nordeste do município o relevo é formado por colinas amplas com predomínio de interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retilíneos e convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas (IPT, 1981).

MAPA DE SUSCETIBILIDADE À EROSÃO



BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS - CBH-SJD
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS 18 - UGRHI 18



Pedologia

A diversidade de relevo e geologia do município de Monte Aprazível dá origem a uma variedade limitada de solos.

Neste sentido, a base litológica constituída basicamente por arenitos e o relevo pouco movimentado formou Argissolos Vermelho-Amarelo que estão distribuídos por todo o município, de acordo com o Mapa Pedológico do Estado de São Paulo (OLIVEIRA, J.B et al, 1999), realizado pela Embrapa-Solos/IAC na escala 1:500.000.

LEGENDA

- BAIXA SUSCETIBILIDADE À EROSÃO
- MÉDIA SUSCETIBILIDADE À EROSÃO
- ALTA SUSCETIBILIDADE À EROSÃO
- MUITO ALTA SUSCETIBILIDADE À EROSÃO

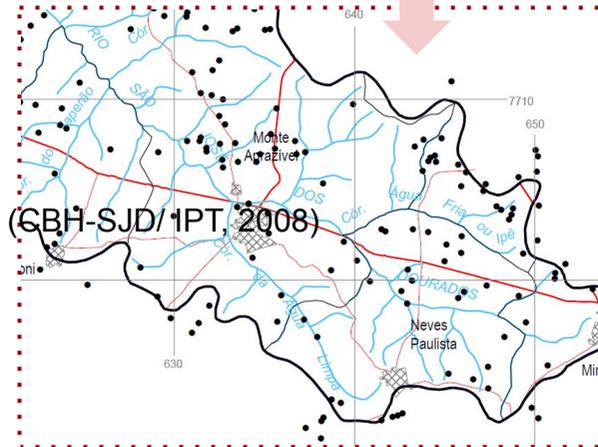
MAPA DE FEIÇÕES EROSIVAS



UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS 18 - UGRHI 18
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS - CBH-SJD

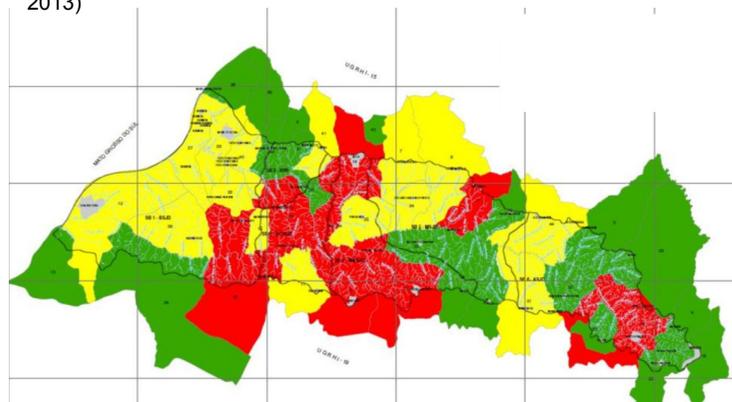


Estância Letícia, erosão em sulco profundo. Propriedade com solo mais degradado da BH Água Limpa em 2003. (Mattos et al, 2013)



(CBH-SJD/IPT, 2008)

Pontos de erosão obtidos por meio de fotografias aéreas (Base Aerofotogrametria, 2000)



Classes de criticidade dos municípios em relação aos registros de erosões na UGRHI 18

- (01-25 erosões) Baixa Criticidade
- (26-50 erosões) Média Criticidade
- (>50 erosões) Alta Criticidade

(CBH-SJD, 2018)

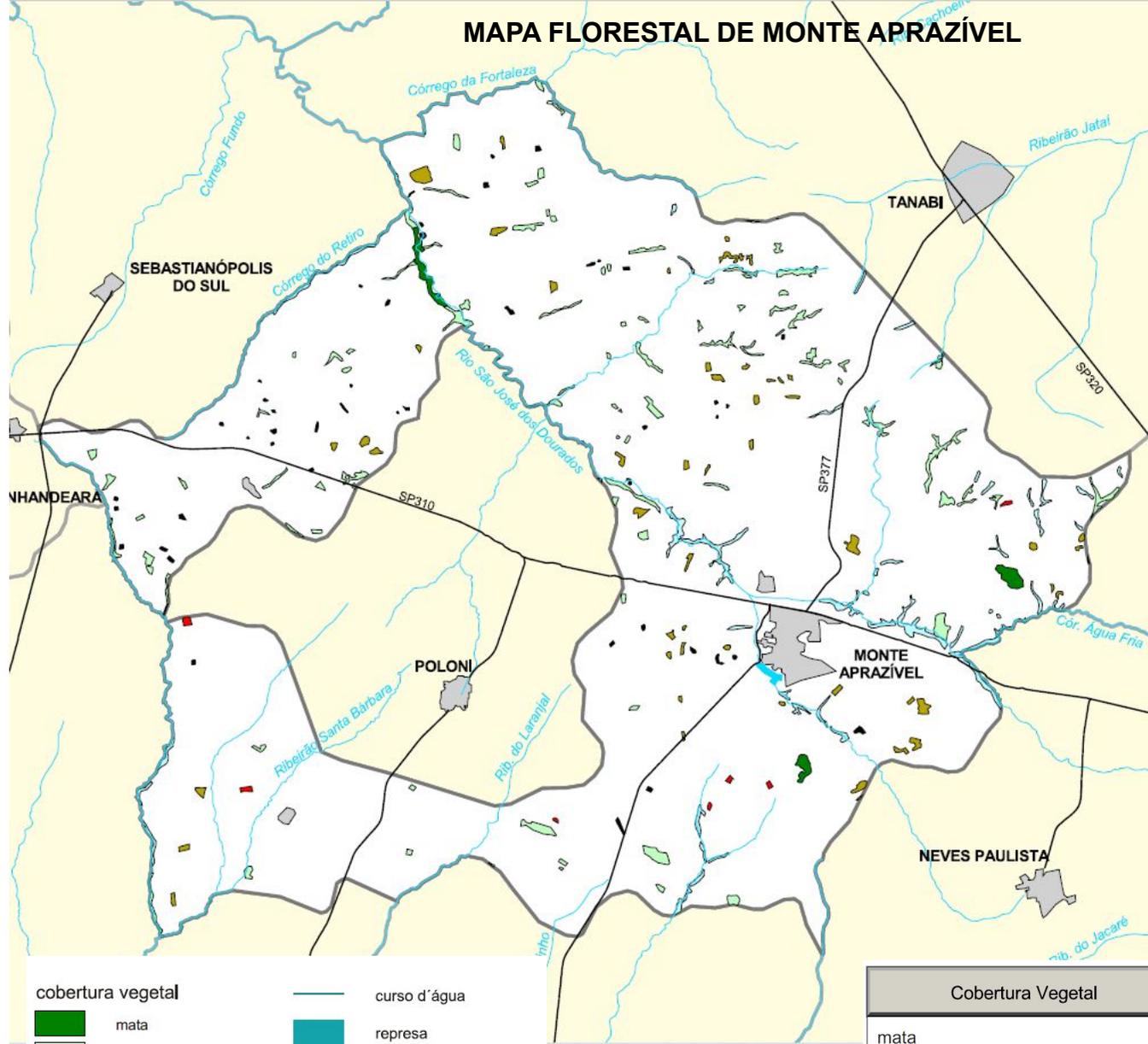
Erosão e assoreamento

Em estudo realizado pelo IPT (1999) foi apresentado um diagnóstico dos processos erosivos em áreas urbanas e rurais em todo o território do Estado de São Paulo.

Nesse estudo observou-se que a área abrangente do município de Monte Aprazível se encontra em região de média e muito alta suscetibilidade a processos erosivos e foram identificados sinais de assoreamento a montante da represa Lavínio Luchesi e nas três represas próximas à Av. Santos Dumont.

Monte Aprazível, no Relatório de 2008 feito pelo Comitê de Bacia, contava com 98 erosões rurais, 64 sulcos e 34 ravinas (CBH-SJD, 2008).

MAPA FLORESTAL DE MONTE APRAZÍVEL



cobertura vegetal

- mata
- capoeira
- cerrado
- cerradão
- campo cerrado
- campo
- vegetação de várzea
- mangue
- restinga
- vegetação não identificada
- reflorestamento

- curso d'água
- represa
- limite municipal
- vias de circulação
- área urbana
- Unidade de Conservação



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



Vegetação

De acordo com o mapeamento do IBGE, o município de Monte Aprazível encontra-se em região de transição entre as áreas ocupadas por Mata Atlântica, localizadas no setor sul, e as áreas ocupadas por cerrado, localizados no setor norte.

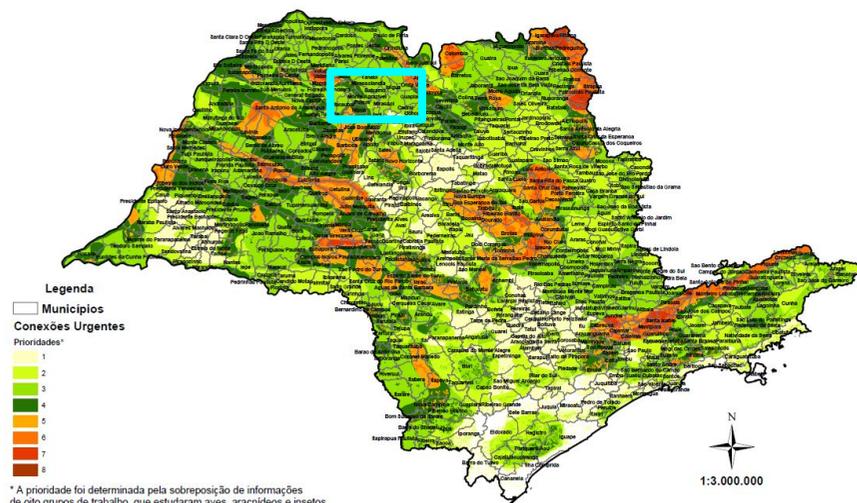
Dos 49.500 ha originalmente ocupados por estes dois biomas, restam apenas 2.833 ha preenchidos por algum tipo de vegetação, o que totaliza 5,9% do município, localizados de maneira esparsa e preferencialmente nas proximidade dos rios, seja na nascente ou nas áreas de várzeas.

Cobertura Vegetal	área (ha)	% *
mata	126,02	0,27
capoeira	734,85	1,58
cerrado	271,26	0,58
vegetação de várzea	461,87	0,99
vegetação não classificada	80,65	0,17
TOTAL	1.674,65	3,59
reflorestamento	27,97	0,06

* (em relação a área do município)

área do município: 46.600 ha

MAPA DE CONECTIVIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO



* A prioridade foi determinada pela sobreposição de informações de oito grupos de trabalho, que estudaram aves, aracnídeos e insetos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E PROTEÇÃO AOS RECURSOS NATURAIS

SMA/CPRN/GTI

Legenda

□ Municípios

Conexões Urgentes

Prioridades*

1

2 Monte Aprazível

3

4

5

6

7

8

Destaca-se a existência de uma área com 143 ha coberta por Silviculturas localizada a nordeste da área urbana.

Quando comparados aos 17,5% correspondentes à cobertura vegetal original contabilizada para o Estado de São Paulo, decorrente da somatória de mais de 300 mil fragmentos, pode-se afirmar que a vegetação original remanescente do município de Monte Aprazível é bastante reduzida.

A prioridade para restabelecer a conectividade foi determinada pela sobreposição de informações de oito grupos de trabalho, que estudaram

- aves,
- aracnídeos e insetos répteis e anfíbios,
- peixes,
- mamíferos,
- paisagem,
- criptógamas (plantas sem flores) e
- fanerógamas (planta com flores)

Uso e ocupação do solo

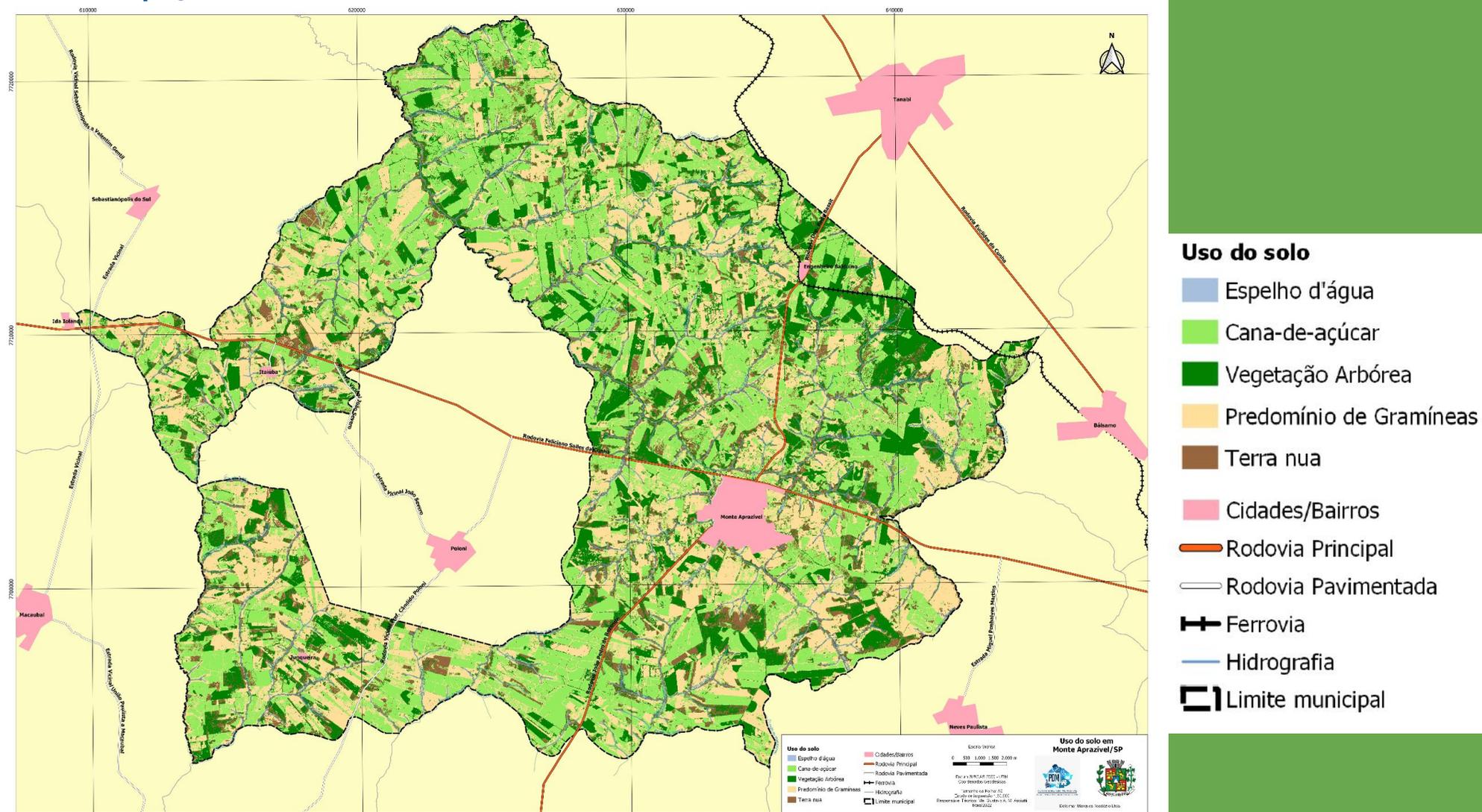
O uso e ocupação da terra são o reflexo de atividades econômicas. O mapeamento realizado pela Secretaria do Meio Ambiente (2011) aponta para a existência de uma paisagem fortemente antropizada, na qual 75% do município está coberta por campos e pastagens, além de 17,6% ocupadas por atividades agrícolas, principalmente com culturas semi-perenes.

Segundo consta na pesquisa de Produção Agrícola Municipal de 2015, publicada pelo IBGE (2016), os principais produtos agropecuários são a cana-de-açúcar, o milho, o amendoim, a borracha e a laranja, além de um efetivo com quase 40.000 cabeças de bois, entre outros animais.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE MONTE APRAZÍVEL		
Classe	Área (ha)	%
Área Urbana	539,1	1,1
Corpos D'água	22,3	0,05
Cultura Perene	109,7	0,2
Cultura Semi perene	8.415,2	17,4
Mata	2.561,4	5,3
Mata Ciliar	272,2	0,6
Pastagens	36.240,1	75,0
Reflorestamento	143,4	0,35

Fonte: https://smastr20.blob.core.windows.net/conesan/Monte%20Aprazivel_DU_RS_2018.pdf

Uso e ocupação do solo



O território coberto pela área urbana corresponde a 1,1%, majoritariamente pela sede municipal, além de diversos aglomerados espalhados pelo município, sendo que o restante da cobertura está ocupada por vegetação, natural ou silvicultura, e uma pequena área ocupada por espelhos d'água.

Os principais produtos agropecuários são a cana-de-açúcar, o milho, o amendoim, a borracha e a laranja, além de um efetivo com quase 40.000 cabeças de bois, entre outros animais (IBGE, 2016).

A Bacia Hidrográfica

A maior parte do território de Monte Aprazível está situada na UGRHI 18 - região da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, cujo comitê de gestão (CBH-SJD), foi criado em 1997, integra 25 municípios, possuindo área territorial de 6.783,2 km², dividido em seis sub-bacias. No município de Jales funciona o escritório de apoio do DAEE (Departamento de Água e Energia Elétrica) e a sede da Secretaria Executiva do Comitê.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Área de drenagem: 6.805,20 km²

População: 223.063 habitantes

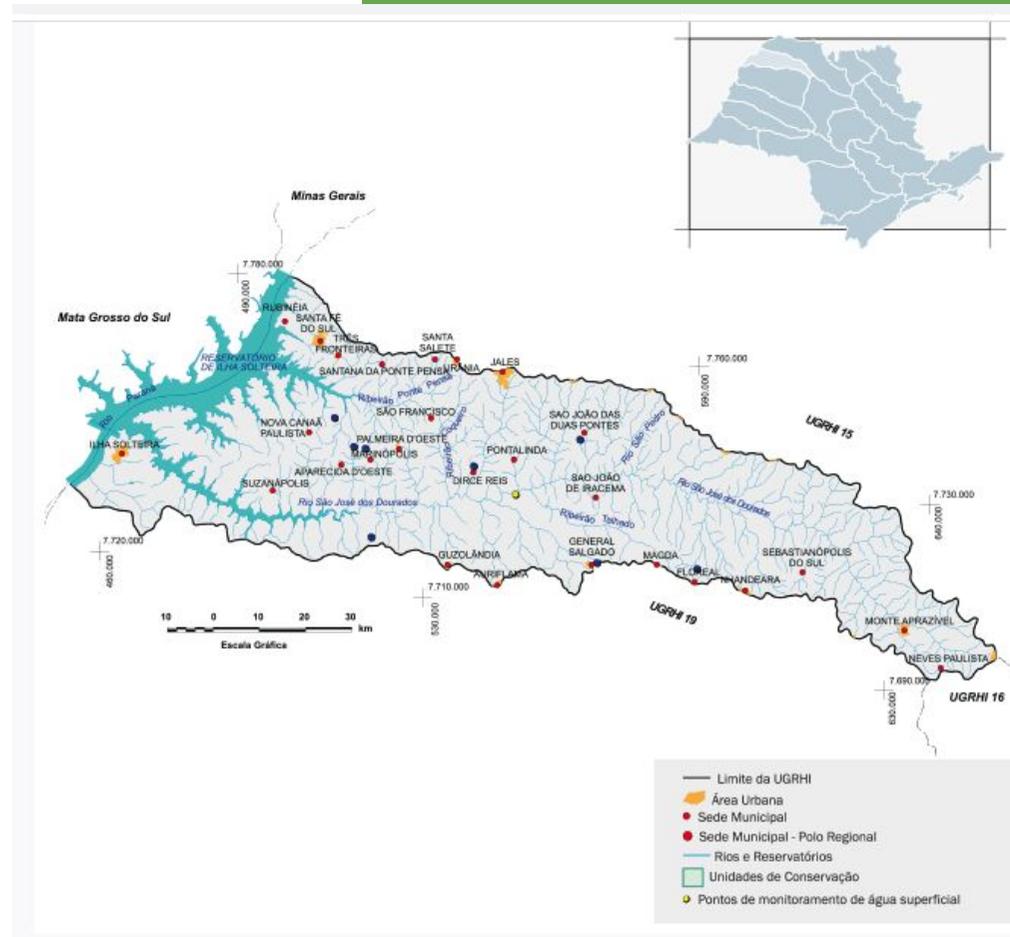
Principais rios: São José dos Dourados, Ribeirão Ponte Pensa, Ribeirão Coqueiros e Ribeirão Marimbondo.

Reservatório: Ilha Solteira.

Principais atividades econômicas: Práticas agrícolas diversificadas e pecuária extensiva.

As principais culturas, em 2010, eram: algodão, abacaxi, arroz, cana-de-açúcar, feijão, mandioca, milho, soja, uva, banana, seringueira, café, coco da baía, laranja, limão, manga e tangerina.

Vegetação remanescente: Apresenta 449 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 6,5% da área da UGRHI. As principais formações são a Floresta Estacional Semidecidual e a Formação Arbórea/Arbustiva em Região de Várzea. (<https://sigrh.sp.gov.br/cbhsjd/apresentacao> em 28/08/2022)



MUNICÍPIOS

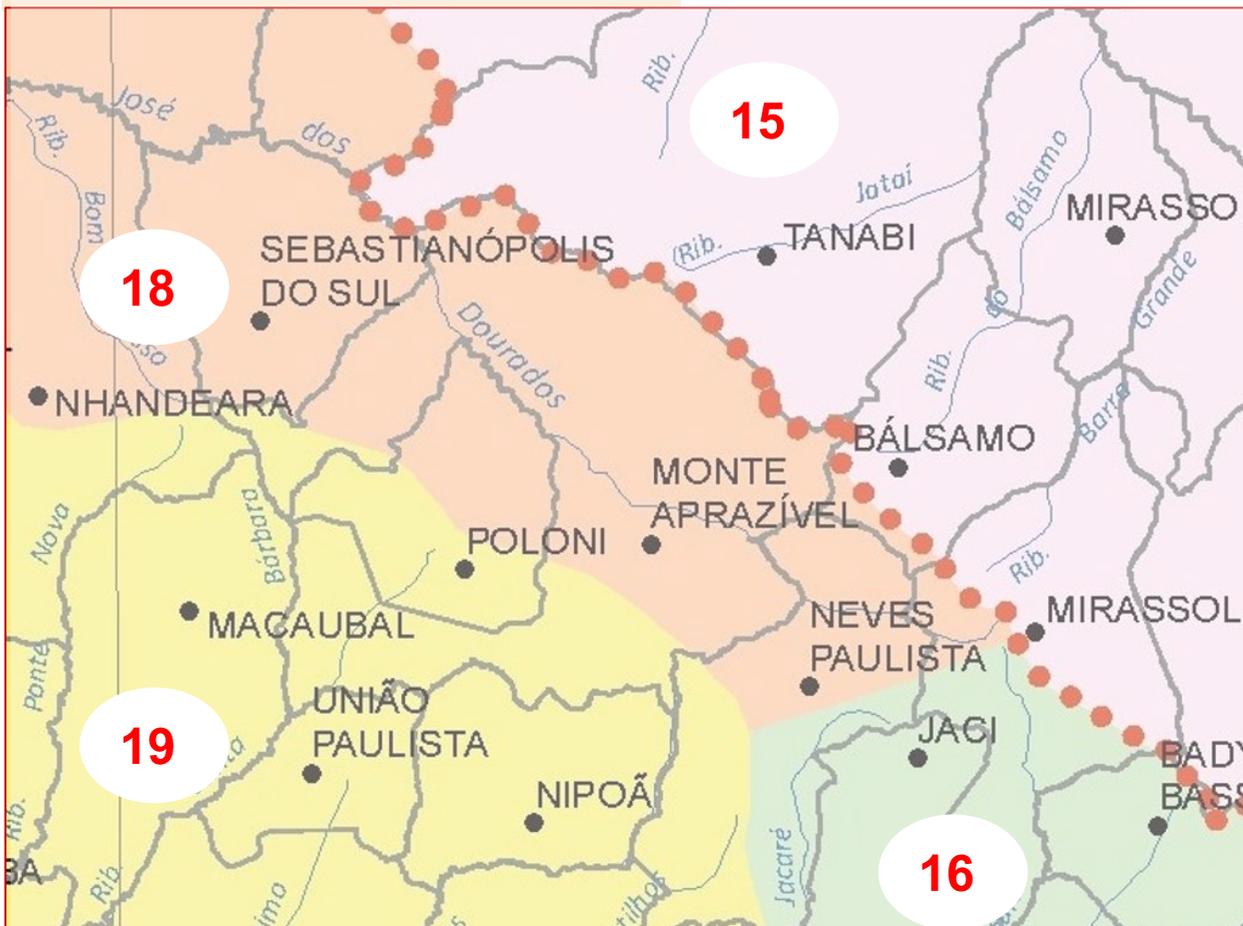
Aparecida D'Oeste, Auriflâma, Dirce Reis, Floreal, General Salgado, Guzolândia, Ilha Solteira, Jales, Marinópolis, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Canaã Paulista, Palmeira D'Oeste, Pontalinda, Rubinéia, Santa Fé do Sul, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sebastiãoópolis do Sul, Suzanápolis, Três Fronteiras



UGRHIs - Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos de São Paulo

O município de Monte Aprazível está inserido em 3 bacias hidrográficas UGRHIS 15, 18 e 19, sendo a maior parte na **UGRHI 18 - Bacia do Rio São José dos Dourados**.

A porção sul do município está na **UGRHI 19 - Baixo Tietê**; e uma pequena parte ao norte na UGRHI 15 - Turvo Grande



As regiões hidrográficas do Estado de São Paulo

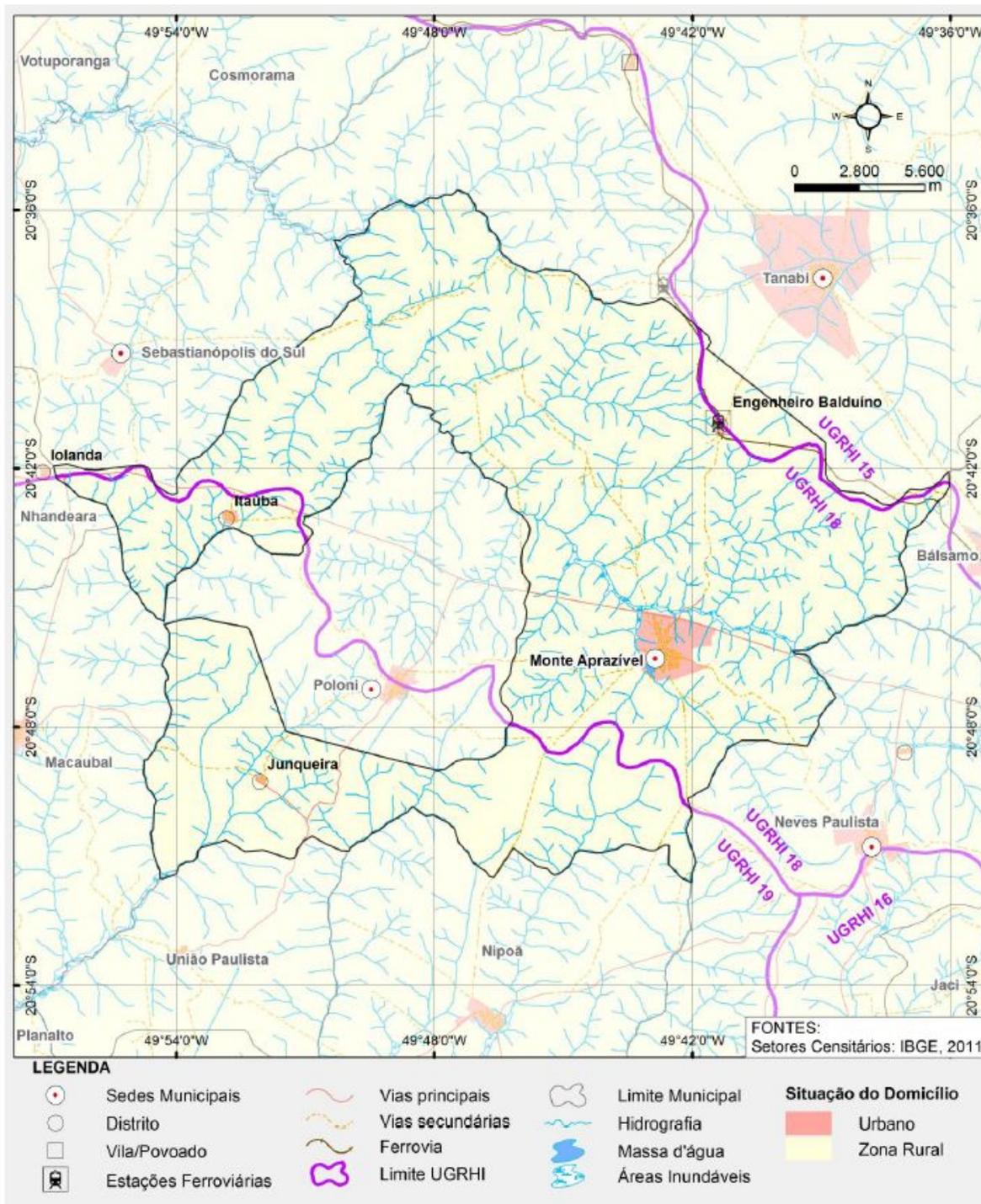
A divisão hidrográfica brasileira estabelece 12 bacias hidrográficas nacionais, e o estado de São Paulo abrange três delas: a Bacia do Paraná, a Bacia do Atlântico Sudeste e a Bacia do Atlântico Sul.

A Bacia do Paraná, que ocupa 85% do território paulista e apresenta o maior potencial hidrelétrico instalado no país e trechos importantes para a navegação. Seus principais sistemas hídricos são formados pelos rios Grande, Tietê e Paranapanema.



Além das regiões hidrográficas nacionais, o estado de São Paulo tem seu território dividido em 22 **Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHIs)**, com suas respectivas bacias hidrográficas, que contemplam os 645 municípios do Estado.

<https://sigrh.sp.gov.br/divisaohidrografica>



Área urbana e rural do município de Monte Aprazível

De acordo com o Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São José dos Dourados (UGRHI 18), elaborado em 2008, a sub-bacia Alto São José dos Dourados, onde Monte Aprazível está inserido, possui disponibilidade hídrica total em oferta de água subterrânea de 2,498 m³/s.

Com relação à disponibilidade de água superficial, a sub-bacia apresenta vazão mínima no período de 7 dias consecutivos com tempo de retorno de 10 anos Q7,10 de 10,72 m³/s.

O consumo médio per capita de água é de 167 l/hab/dia. Segundo pesquisa de dados dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo do DAEE, em 2017

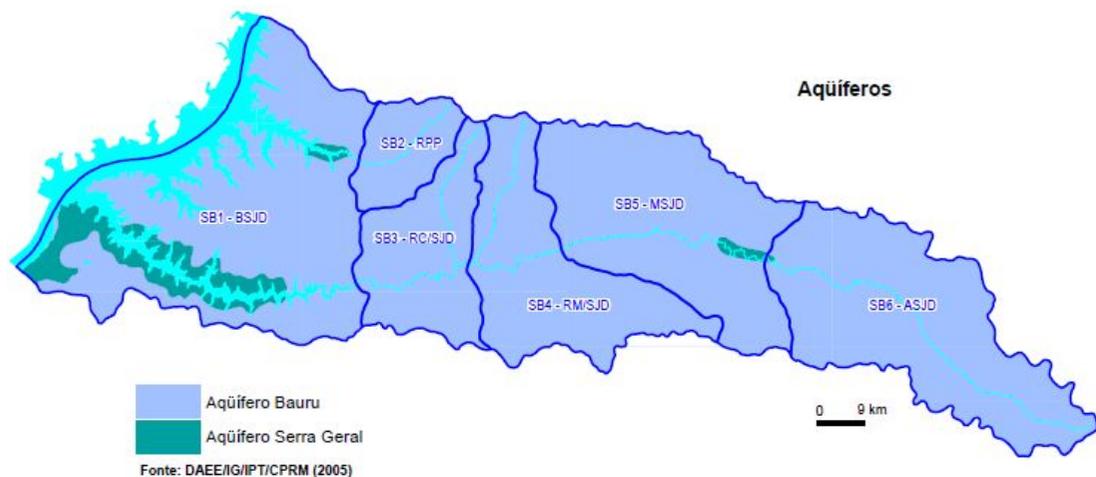
Os mananciais e a disponibilidade hídrica no município

No município de Monte Aprazível existem 261 outorgas para uso da água. Cerca de 64% das outorgas emitidas para captação de água subterrânea possuem como finalidade para uso sanitário, 17% para uso sanitário e industrial, 5% para Irrigação, 4% para abastecimento público e 10% para os demais usos. 9%. O município de Monte Aprazível explora água subterrânea dos aquíferos Adamantina, Bauru, Serra Geral e Freático.

Com o afloramento significativo do Aquífero Bauru, os cuidados para prevenção de contaminação são fundamentais.

O Relatório de Situação da UGRHI 18 aponta problemas de contaminação de solo e hídrica em Monte Aprazível em função de disposição inadequada de resíduos sólidos.

De acordo com o Plano de Bacia atualizado da UGRHI 18, o ponto de monitoramento mais crítico da bacia é o SJDO 02150, que fica em Monte Aprazível, principalmente em relação a eutrofização que prejudica a qualidade da água (CBH São José dos Dourados, 2022)



Esquema conceitual do risco de contaminação das águas subterrâneas.

Fonte: CPTI, 2008.

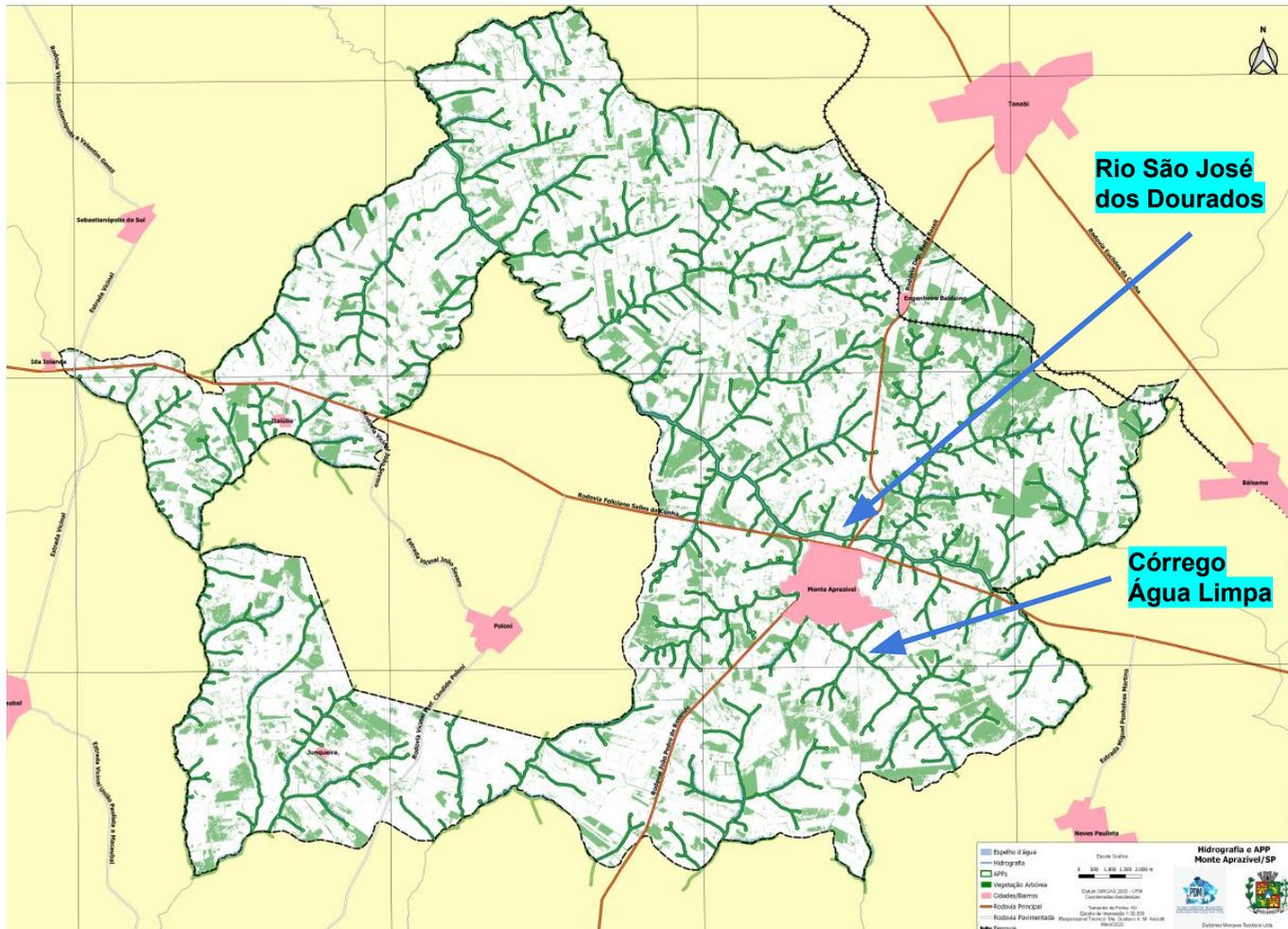
A ocorrência das águas subterrâneas na Bacia, conforme descrito no Relatório Zero (IPT, 1999), é condicionada pela presença de três unidades aquíferas, a saber: Sistema Aquífero Bauru, Aquífero Serra Geral e Aquífero Guarani.

A área aflorante do Aquífero Bauru corresponde a 94% de toda a área da UGRHI. Os 6 % restantes correspondem à área de afloramento do Aquífero Serra Geral. O Aquífero Guarani ocorre apenas em subsuperfície, em toda a UGRHI.



Ponto de monitoramento de água superficial em Monte Aprazível. (Fonte: Cesteb)

Hidrografia no município de Monte Aprazível



O território possui vasta rede de drenagem hídrica e é cortado pelo principal curso d'água da bacia, o Rio São José dos Dourados, ao norte da ocupação urbana da sede municipal.

Ao sul da sede corre o córrego Água Limpa, de onde, atualmente, se faz captação de parte da água para abastecimento público.

- Espeço d'água
- Hidrografia
- APPs
- Vegetação Arbórea
- Cidades/Bairros
- Rodovia Principal
- Rodovia Pavimentada
- Ferrovia

O Córrego da Água Limpa permeia a área urbana do município de Monte Aprazível. O Rio São José dos Dourados passa pelo município em seu alto curso, marcando a divisa com o município de Neves Paulista, Poloni e Sebastianópolis do Sul. O rio tem seu curso com direção preferencial leste-oeste até desaguar em um dos braços do reservatório da UHE de Ilha Solteira no rio Paraná.

As captações superficiais estão distribuídas em vários locais do município, elas ocorrem principalmente no Córrego da Água Limpa (7 captações), no Ribeirão da Cachoeira (2 captações), no córrego das Inhumas (2 captações) e no Rio São José dos Dourados (3 captações).

Entre as outorgas emitidas para captação de água superficial, 20% possuem finalidade para uso hidroagrícola, 12% para uso industrial, 12% para irrigação, 12% para mineração, 16% para uso sanitário, 8% para uso sanitário/industrial, 8% para Reserva para combate a incêndio e 12% para demais usos.

Saneamento

Sistema de abastecimento de água urbano

Responsável pelo abastecimento de água	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP
Consumo médio de água por habitante	176,90L/(hab.dia)
Índice médio de perdas	14,05%
Custo do serviço de abastecimento de água	R\$ 2,68/m3
Tarifa média de água	R\$ 3,33/m3
Domicílios com canalização interna em pelo menos um cômodo	99,28%
Domicílios com canalização interna somente no terreno	0,00%
Domicílios sem canalização interna	0,00%

Na área urbana o índice de atendimento de água é de 100% e o índice de atendimento de esgoto é de 94,34%. A rede de esgoto do município possui 89,84 km de extensão, com 8.412 ligações ativas, e a rede de água apresenta 98,53 km de extensão e 8.828 ligações ativas.

Forma de abastecimento de água	Urbano	Rural
Rede Geral	6.381	183
Poço ou Nascente na Propriedade	41	632
Água da Chuva Armazenada em Cisterna	0	0
Outra forma de abastecimento de água	3	10
Total	6.425	825



Mapa do Sistema de abastecimento e distribuição de água tratada
 Fonte: SABESP (2022).



Agência Atendimento SABESP



Estação Elevatória de Água Bruta



Estação de Tratamento de Água

Fonte: Google (2022)

Sistema de esgotamento sanitário

Responsável pelo serviço de esgotamento sanitário	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP
Tarifa média de esgoto	R\$ 2,83/m ³
Índice de coleta de esgoto	94,34%
Índice de tratamento de esgoto	100,00%

Forma de esgotamento sanitário	Urbano	Rural
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	6.053	179
Fossa Séptica	101	139
Fossa Rudimentar	264	506
Vala	0	0
Rio, Lago ou Mar	0	0
Outro Escoadouro	3	1
Não tinham	4	0
Total	6.425	825

Fonte: Infosambas (2022).

SABESP Estação de tratamento de esgoto



Mapa da Rede de coleta de esgoto
Fonte: SABESP (2022).



Estação de tratamento de esgotos da SABESP

Resíduos sólidos

A coleta de resíduos sólidos domiciliares de Monte Aprazível é realizada pela Constroeste, empresa terceirizada que gerencia a destinação final em um aterro sanitário privado no município de Onda Verde, que possui licença de operação expedida pela Cetesb, válida para operação de aterro sanitário em valas.

O aterro está localizado na Rodovia Transbrasiliana, km 36, zona rural do município de Onda Verde, a aproximadamente 70 km de Monte Aprazível. O município possui uma área de transbordo, localizada no distrito de Engenheiro Balduino.

A coleta é realizada em todo o município três vezes por semana nos bairros e distritos, e diariamente no centro. São coletados aproximadamente 600 ton/mês de resíduos domiciliares. São coletados também, aproximadamente 90 toneladas por mês de resíduos recicláveis pela coleta seletiva, através da Associação Renascer dos Catadores de materiais recicláveis de Monte Aprazível, responsável pelo recolhimento e triagem do resíduo reciclado.

Para a realização da coleta, o município conta com três caminhões basculantes, dois caminhões de galhos, uma pá mecânica, um caminhão compactador e um caminhão gaiola. A prefeitura realiza o serviço de varrição em toda a área urbana da cidade. A poda ocorre de acordo com a demanda. Os resíduos de varrição e poda são armazenados em uma área e posteriormente triturados.

Em relação aos resíduos de construção civil, a prefeitura realiza a coleta, que passa por uma unidade de transferência privada (Maionchi).

Fonte: PRODUTO 4 (P4) – PLANO MUNICIPAL ESPECÍFICO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICÍPIO: MONTE APRAZÍVEL UGRHI 18 RESÍDUOS SÓLIDOS / DRENAGEM URBANA.. Disponível em: https://smastr20.blob.core.windows.net/conesan/Monte%20Aprazivel_DU_RS_2018.pdf



Aterro sanitário da Constroeste

Os resíduos dos serviços de saúde são armazenados em locais específicos no município, coletados e transportados para tratamento e destinação final pela empresa privada Constroeste. São coletados aproximadamente 300 kg/mês de RSS.



Coleta seletiva

Quadro do serviço de manejo de resíduos sólidos

Responsável pelo serviço de coleta de resíduos urbanos	Prefeitura Municipal de Monte Aprazível - PMMA
O município possui plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos (PMGIRS) conforme a lei nº 12.305/2010 que trata da política nacional de resíduos sólidos?	Não
A prestadora cobra pelos serviços de coleta regular, transporte e destinação final de Resíduos Sólidos Urbanos?	Sim
Principal forma de cobrança	Taxa específica no mesmo boleto do IPTU
O município é integrante de algum consórcio intermunicipal de gestão ou prestação de um ou mais serviços de manejo de RSU?	Não
Nome do consórcio intermunicipal	
Existe coleta seletiva no município?	Sim
População urbana do município atendida com a coleta seletiva do tipo porta a porta	12.000
Existem catadores de materiais recicláveis que trabalham dispersos na cidade?	Sim
Existem catadores organizados em cooperativas ou associações?	Sim
Quantidade de entidades associativas	1
Quantidade de associados	20

Fonte: Infosambas (2022).

Águas pluviais e drenagem urbana

O município dispõe de microdrenagem (águas captadas nas ruas e conduzidas até o sistema de macrodrenagem), através de guia, sarjeta, boca-de-lobo, poço de visita e galeria de água pluvial. Há 450 bocas de lobo, 50 bocas de lobo múltiplas (boca de leão), 225 poços de visita (PV) e 108 ruas pavimentadas com meio-fio. A manutenção e limpeza dessas estruturas são realizadas apenas quando há necessidade. Há pontos de alagamentos durante chuvas intensas, que são potencializados pelo aumento do escoamento superficial direto e que necessitam manutenção em algumas estruturas de drenagem.

A macrodrenagem (rede de drenagem natural, ou seja, constituída pelos córregos, riachos e rios) de Monte Aprazível tem como principal curso d'água o Rio São José dos Dourados que, quando chove torrencialmente, sua vazão aumentada contribui para inundação na Avenida Santos Dumont. Em 2022, a prefeitura construiu um reservatório de retenção no Parque das Águas com a finalidade de acumular as vazões que excedem a capacidade de escoamento do rio.



Reservatório de retenção (piscinão) na Avenida Santos Dumont.

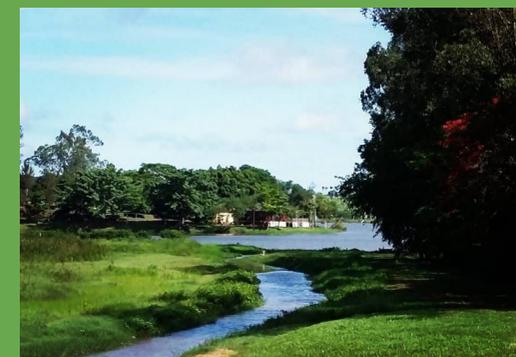
O município possui alguns canais e galerias de águas pluviais em bom estado de conservação. Não há parques lineares na cidade que poderiam contribuir para contenção das águas de chuva, evitando-se alagamentos. Monte Aprazível não apresenta, na sua área urbana, processo de erosão.



Ponto de alagamento na rua Brasil, em 02/01/2023



Enchente na Av. Santos Dumont, em 29/03/2020



Assoreamento da represa municipal

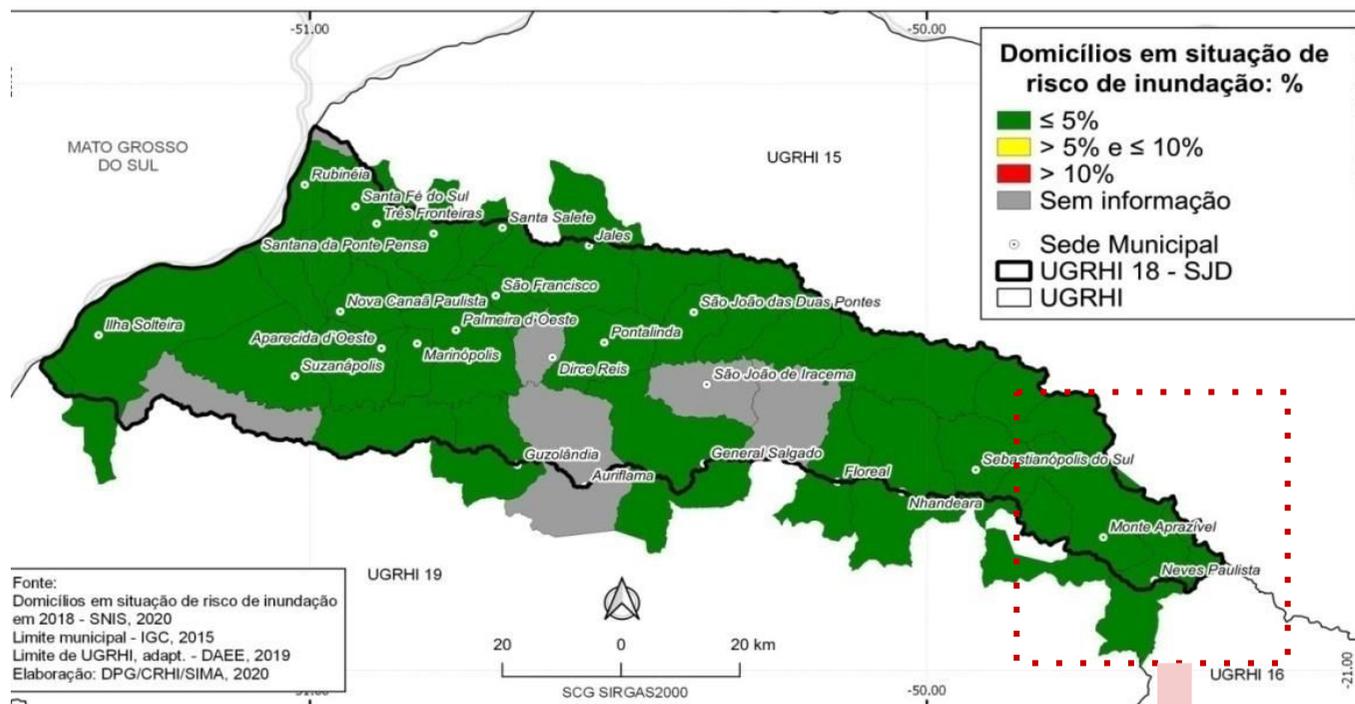
Manejo de águas pluviais e drenagem urbana

Responsável pelo manejo de águas pluviais	DVOP
Existe plano diretor de DMAPU (Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas) no município?	Não
Existe alguma forma de cobrança pelos serviços de DMAPU?	Não
Valor cobrado pelos serviços de DMAPU por imóvel urbano	0

Tipo de sistema de drenagem urbana	Exclusivo (quando 100% do sistema de drenagem é destinado exclusivamente às águas pluviais)
Existe algum tipo de tratamento das águas pluviais?	
Total existente de vias públicas em áreas urbanas	109
Total com pavimento e meio-fio (ou semelhante)	108
Quantidade de bocas de lobo existentes	450
Quantidade de bocas de leão ou bocas de lobo múltiplas	50
Quantidade de poços de visita (PV) existentes	225
Total de vias públicas com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos	44
Existem cursos d'água naturais perenes?	Não
Existem parques lineares?	Não

Inundações e alagamentos

Relatórios do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBHRSJD, 2020) e dados do SNIS (2020), disponibilizados no portal Água e Saneamento (2022), informam que não existem, ou é muito baixa a ocorrência de domicílios sujeitos a risco de inundações ou de população impactada por eventos hidrológicos.



Domicílios em situação de risco de inundação (%)

Fonte: CBHRSJD (2020).

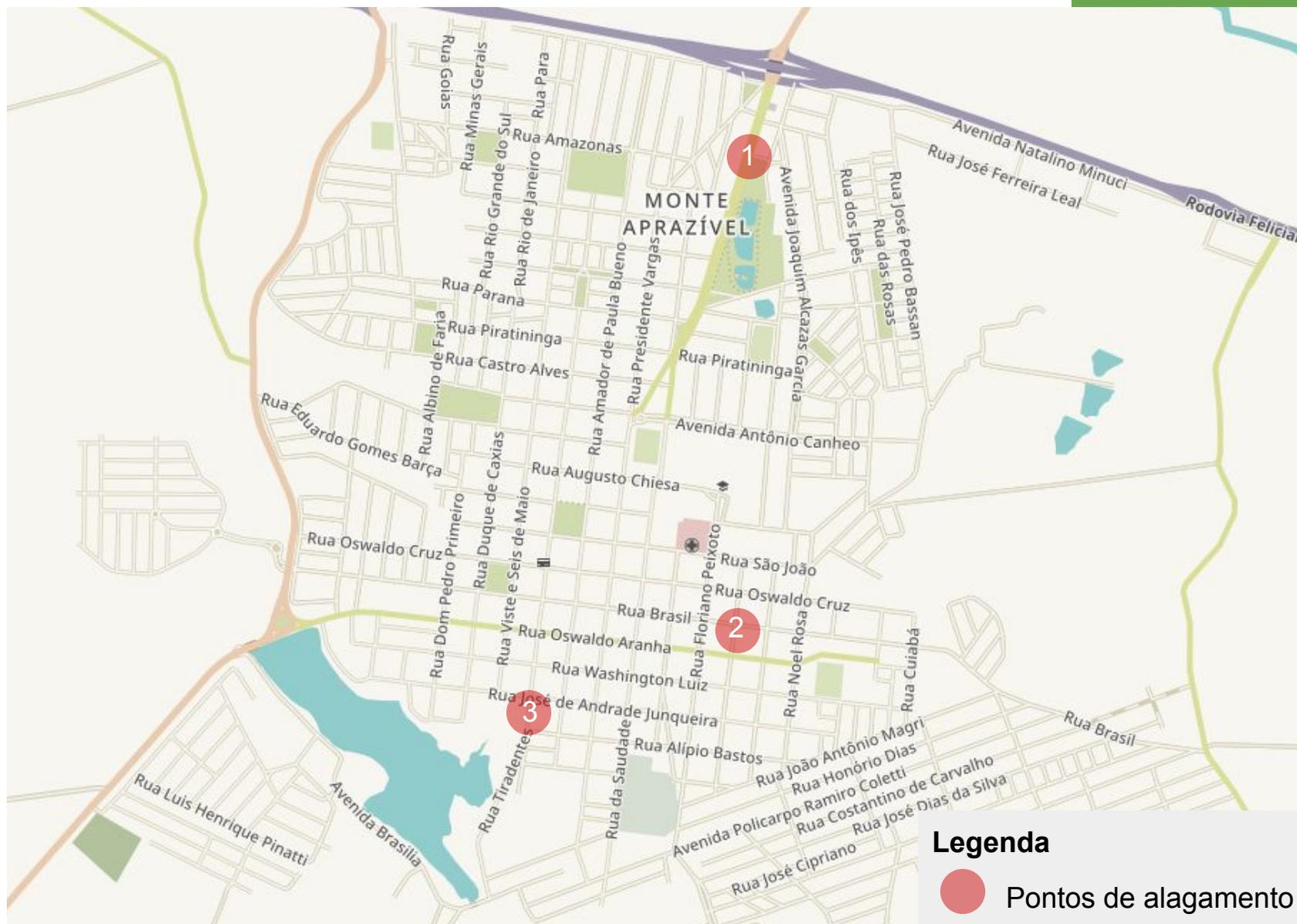


Impactos sobre a população

Fonte: Água e Saneamento (2022).

Inundações e alagamentos

Há três pontos de alagamentos na cidade: na Avenida Santos Dumont (1), nas ruas Brasil (2) e José de Andrade Junqueira (3), conforme mapa abaixo:



Mapa de pontos de alagamento

Fonte: Open Street, elaborado pelos autores (2022).

4. MOBILIDADE URBANA

De acordo com a Lei nº 12.587, de 03 de janeiro de 2012, o sistema de Mobilidade Urbana é a organização dos modos de transporte, de serviços e de infraestrutura que garante o acesso universal e o deslocamento de pessoas e cargas pelo Município.

Os transportes urbanos são os motorizados e não motorizados, os de passageiros e de cargas, coletivo ou individual, público ou privado.

As infraestruturas são: as vias públicas, inclusive ferrovias, hidrovias e ciclovias; estacionamentos; e terminais rodoviários e ferroviários e suas conexões, tanto para passageiros como cargas; sinalização viária e de trânsito; pontos de embarque e desembarque de passageiros e cargas; equipamentos, instalações, instrumentos de controle, fiscalização, arrecadação de taxas e difusão de informações.

Os princípios da lei estão fundamentados na equidade no uso do espaço público, na segurança dos deslocamentos, na eficácia dos serviços de transporte urbano e no desenvolvimento sustentável das cidades, nas dimensões socioeconômicas e ambientais.



Vias usadas para tráfego de longa distância e transporte

O principal acesso para o município e, conseqüentemente, o escoamento de produção, o carregamento de mercadorias e o transporte de passageiros e cargas, ocorre pela rodovia SP - 320, denominada Feliciano Sales Cunha. Esta rodovia apresenta terceira faixa em diversos trechos, além de duplicações e obras de artes nos acessos aos municípios que percorre. No sentido leste, interliga aos municípios de Mirassol e São José do Rio Preto (Rodovia SP-310); no sentido oeste vai em direção aos municípios de Poloni, Nhandeara, Ilha Solteira e ao Estado de Mato Grosso do Sul.

No eixo Norte-Sul, a interligação ocorre por meio da rodovia SP-377, sendo o trecho de Nipoã - Monte aprazível denominado rodovia João Pedro de Rezende, e o trecho Monte Aprazível - Tanabi, segue com a denominação Deputado Bady Bassitt (SP- 377).

Na área urbana, as principais vias utilizadas para o tráfego de longa distância são:

- Avenida Santos Dumont e as ruas binárias Amador de Paula Bueno e Presidente Vargas, as quais conectam a região central à rodovia SP-320;
- Estrada vicinal Irineu Silvano de Souza, que faz a conexão entre as rodovias SP-320 e SP-377.

Os distritos são conectados a sede por estradas vicinais, sendo:

- **Itaiúba** - Rodovia SP-320 e estrada Vicinal Luiz Paiola;
- **Junqueira** - Rodovia SP-320 e SPA-482/310 Rodovia Pref. Cândido Poloni (Poloni);
- **Engenheiro Balduino** - Rodovia SP-377 (Deputado Bady Bassitt).



Rod. Feliciano Sales Cunha (SP-320), sentido Poloni.
Fonte: Google Street View (2022).



Rod. Deputado Bady Bassitt (SP- 377), sentido Engenheiro Balduino
Fonte: Google Street View (2022).



Rod. João Pedro de Rezende (SP- 377), sentido Monte Aprazível
Fonte: Google Street View (2022).



Rodovia Vicinal Irineu S. de Souza, sentido Nipoã
Fonte: Google Street View (2022).

Transporte público

O município não conta com uma rede de transporte que promova a locomoção interbairros. Esse serviço é parcialmente realizado pelo serviço regular Suburbano/ Intermunicipal, com linhas que percorrem trechos da cidade. Há linhas que conectam Monte Aprazível a São José do Rio Preto, Neves Paulista e Nipoã. A rota para São José do Rio Preto é utilizada por diversos munícipes, sobretudo para estudar e trabalhar nos municípios vizinhos.

- Rota Monte Aprazível - S. J. Rio Preto: realizado de hora em hora, das 05h00 às 23h36;
- Rota S. J. Rio Preto - Monte Aprazível: realizado de hora em hora, das 06h00 às 22h32.

A empresa Expresso Itamarati conecta Monte Aprazível a São Paulo e a Ilha Solteira (divisa com Mato Grosso do Sul). As diversas linhas desta empresa que passam pelo município alcançam outras cidades do interior paulista, como Campinas, Americana, Limeira, Rio Claro, Auriflamma, Bebedouro, Floreal, General Salgado, Guzolândia, Ilha Solteira, Macaubal, Magda, Mirassol, Nhandeara, Olímpia, Pereira Barreto, Poloni, Ribeirão Preto, Sebastianópolis do Sul, União Paulista, os distritos de Engenheiro Balduino, Itaiuba, Junqueira e o distrito de Ida Iolanda (Nhandeara). A outra viação que opera no município é a empresa Célico, que interliga São José do Rio Preto aos distritos e cidades próximas a Monte Aprazível.

No território urbano há oferta do serviço de táxi por meio de automóveis, motocicletas e *tuk tuk*. Os pontos de táxi automotivos estão concentrados na Praça São João e no Terminal Rodoviário Firmino Martin. Há ainda locadora de vans para transporte coletivo de estudantes



Terminal Rodoviário Firmino Martin



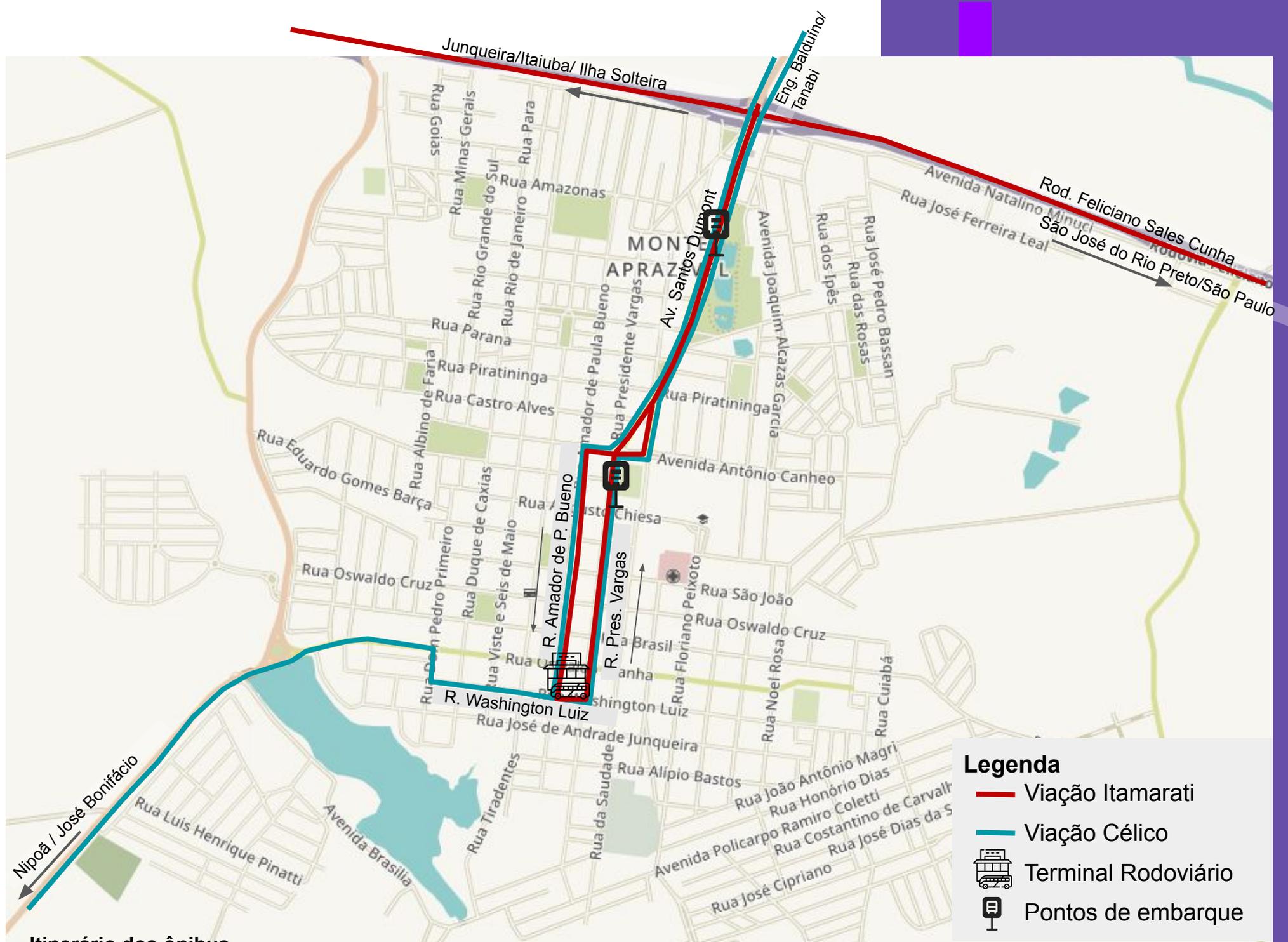
Ponto de Táxi na Praça São João



Ponto de Táxi no Terminal Rodoviário



Empresa de Moto táxi e tuk tuk



Itinerário dos ônibus

Fonte: Open Street Maps, editado pelos autores (2022).

Frota

A frota de veículos de Monte Aprazível em 2021 era de 17.994 veículos, uma proporção de 0,70 veículos/habitantes (IBGE, 2022). Em função de seu porte e das dinâmicas dos deslocamentos, verifica-se que as vias não apresentam tráfego lento, exceto aos sábados na rua Brasil, em horário comercial. Na área urbana, os acidentes envolvendo pedestres, veículos e ciclistas são esporádicos, não havendo nenhum ponto com maior incidência.

Em função da intensificação do cultivo da cana-de-açúcar, há um significativo aumento do tráfego de caminhões canavieiros pelas rodovias e estradas vicinais, em especial durante o período da safra. As vias com maior intensidade deste tipo de fluxo e onde ocorrem mais acidentes são a vicinal Irineu Silvano de Souza e a rodovia João Pedro de Rezende, especialmente no trevo situado na represa municipal, onde há constante trânsito de pedestres e ciclistas em atividades de lazer.

No trevo da rodovia SP-320, com a estrada vicinal Irineu Silvano de Souza, já ocorreram tombamentos de caminhões e consequente lentidão e interdição das vias.

Polos de Atração de Tráfego e locais de concentração de Operações de Carga e Descarga

Considerando as características da cidade, sua malha viária e a distribuição dos equipamentos, verifica-se que os principais Polos de Atração de Tráfego (PAT) são o hospital Santa Casa de Misericórdia, o Posto de Saúde, o colégio e faculdade Dom Bosco e as escolas municipais, sobretudo as localizadas na área central.

Quanto às Operações de Carga e Descarga (OCD), os principais pontos destacados são os próximos ao distrito industrial, os comércios e serviços localizados na Av. Santos Dumont, bem



Acidente no trevo da represa Lavínio Luchesi

Fonte: Monte Aprazível Notícias (2013).

como a rua Osvaldo Aranha, via coletora que conecta com a represa e a rodovia em direção à Nipoã, atrai maior número de veículos na região central, e entre as ruas Princesa Isabel e Duque de Caxias há movimentação de veículos de carga/descarga.

Sistema Viário

A infraestrutura física que compõe uma malha urbana tem ruas e avenidas com dimensões adequadas e hierarquizadas, entretanto, com o crescimento urbano das últimas décadas, a maioria das vias perderam o seu caráter funcional, desestruturando o prolongamento do tecido urbano e mudando a configuração da paisagem urbana. Exemplos disso são as ruas Amador de Paula Bueno e Presidente Vargas, que não atingem os bairros Jardim do Lago e o Conjunto Habitacional Felice Manzolli, o desencontro das ruas no bairro Cidade Jardim; ou ainda a rua Osvaldo Cruz que não prossegue com o desenvolvimento da cidade para o lado Leste.



Rua Presidente Vargas



Rua Amador de Paula Bueno



Rua Osvaldo Cruz

5. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL

A organização administrativa está dividida em Departamentos chefiados por Assessores. Em 2010, a Lei Complementar Nº 01 previu a possibilidade de criação de Secretarias, mas nunca foi implementada.

Em vigência, está a Lei Complementar Nº 07/2022, que dispõe sobre a extinção e criação de cargos de provimento em comissão, alterou nomenclaturas, atribuições e hierarquias de cargos em comissão, sem alterar a estrutura administrativa, que se mantém por Departamentos gerenciados por Assessores, atualmente com diferentes níveis de cargos de assessores, conforme Quadro de Cargos em Comissão:

QUADRO DE CARGOS EM COMISSÃO	
CARGO	Nº DE CARGOS
Assessor Amplo I	6
Assessor Amplo II	3
Assessor Específico I	8
Assessor Específico II	6
Diretor I	1
Diretor II	10
Diretor Especialista	1

QUADRO DE FUNÇÕES GRATIFICADAS	
FUNÇÃO	QUANTIDADE
Gestor do CADÚnico	1
Coordenador da Ouvidoria e E-SIC	1
Coordenador do CCI	1

CA= Cargo de Assessoramento
 CD = Cargo de Direção
 FG = Função Gratificada

A lei descreve atribuições dos cargos, provimento e requisitos para ocupar a função, cria gratificações e determina que a organização interna dos órgãos da Administração Direta sejam detalhados por decretos, sem aumento de despesa, criação ou extinção de órgãos públicos ou cargos. Tabela do Anexo I, da lei:

DEPARTAMENTO	CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS	TIPO	QUANTIDADE
GABINETE	Assessor Amplo I	CA	1
	Diretor II	CD	1
CONTROLADORIA	Assessor Específico I	CA	1
	Diretor II	CD	2
SETOR DE ENGENHARIA	Assessor Específico I	CA	1
	Diretor I	CD	1
	Diretor Especialista	CD	1
ASSESSORIA EDUCAÇÃO	Diretor II	CD	4
ASSESSORIA SAÚDE	Assessor Amplo I	CA	1
	Assessor Específico II	CA	6
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO	Diretor II	CD	2
	Coordenador da Ouvidoria e E-SIC	FG	1
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	Assessor Amplo II	CA	2
OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	Assessor Específico I	CA	5
	Assessor Específico I	CA	1
TRÂNSITO	Assessor Amplo I	CA	2
	Assessor Amplo II	CA	1
	Diretor II	CD	1
	Coordenador do CCI	FG	1
	Gestor do CADÚnico	FG	1
ASSESSORIA DE ESPORTES	Assessor Amplo I	CA	1
ASSESSORIA DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	Assessor Amplo I	CA	1



Prefeito de Monte Aprazível é Marcio Luiz Miguel, filiado e eleito pelo Partido Progressista (PP), natural de Monte Aprazível, nascido em 11 de agosto de 1979, é advogado e engenheiro agrônomo, casado com Denise Angélica Pavin Gonçalves Miguel, com quem tem um casal de filhos. Márcio foi vereador entre os anos de 2013 e 2016 e presidente da Câmara entre 2015 e 2016. Foi eleito vice-prefeito para a gestão 2017-2020 e com a perda de direitos políticos do prefeito, em 2018, assumiu a prefeitura, sendo reeleito para a gestão 2021-2024.

A composição do quadro político administrativo desta gestão está constituída da seguinte forma:

Vice-prefeito: Valmir Aparecido Salvioni

Chefe de Gabinete: Manoel Azevedo Mendes

Licitações e Contratos: Diego Santos Rossini

Controladoria: (Vago)

Setor de Engenharia: Mateus Machado Binhardi e Sivaldo Henrique Barravieri

Assessoria de Educação: Pedro Eduardo Polotto

Assessoria de Saúde: Juliana Martins Alcazas Paulino

Assessoria de Planejamento e Gestão: Orides Rodrigues

Assessoria de Comunicação e Marketing: Edgard Maurício Vicente e Edvandro de Jesus Ferreira

Obras e Serviços Públicos: Mateus Machado Binhardi e Geraldo Tadeu Aparecido Barca

Trânsito: Clóvis Estevam dos Santos

Assistência: Luciana Martins Tridico

Assessoria de Esportes: Marcelo José Zulian

Assessoria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Marlon Miguel Baldin

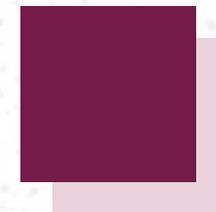


Brasão de Monte Aprazível



Bandeira de Monte Aprazível

6. PROCESSO PARTICIPATIVO



Uma nova forma de governar foi estabelecida através dos artigos 182 e 193 da Constituição Federal de 1988, designados para tratarem do tema da “política urbana” e abriram o debate acerca do papel dos cidadãos e suas organizações na gestão da cidade. O planejamento participativo efetivou-se no país, como modelo de planejamento e gestão das cidades, a partir da aprovação do Estatuto da Cidade, em 2001. O inciso II, do artigo 2, do Estatuto da Cidade aponta a participação popular como diretriz fundamental dentro do sistema de gestão democrática:

II - gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade, na formulação e acompanhamento dos planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;

A lei prevê uma série de instrumentos para a democracia participativa, como a obrigatoriedade da ocorrência de audiências e consultas públicas, debates com os vários segmentos da comunidade na elaboração e gestão do plano diretor e publicidade quanto aos documentos e informações produzidas de todo o processo (Artigo 40, § 4o) .

Em Monte Aprazível, as atividades participativas ocorreram de forma presencial no lançamento público do Plano Diretor, em duas audiências públicas e duas oficinas temáticas; e de forma remota, com enquete online e enquete impressa, que teve maior número de adesão, distribuída nas escolas e UBS da cidade. O processo participativo está detalhado neste capítulo.

Atividades participativas	Data, Horário e Local
LANÇAMENTO PÚBLICO DO PLANO DIRETOR DE MONTE APRAZÍVEL	12/04/2022, 19h Centro Cultural Ana Maria Berardo
ENQUETE ONLINE	entre 05/04 e 09/05 de 2022
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA:	30/04/2022, 8h Auditório da Câmara Municipal
1ª OFICINA TEMÁTICA	16/05/2022, 18h30 Centro Cultural Ana Maria Berardo
2ª OFICINA TEMÁTICA	16/09/2022, 9h Centro Cultural Ana Maria Berardo
ENQUETE IMPRESSA	urnas em escolas e UBS
2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA:	17/10/2022, 8h Centro Cultural Ana Maria Berardo



PLANO DIRETOR MONTE APRAZÍVEL 2022

Preencha as perguntas abaixo, recorte e coloque na urna mais próxima (escola, UBS, comércio ou prefeitura municipal):

Que bairro você mora?.....

Sexo: F () M () Idade:.....

1. O que mais gosta em Monte Aprazível?

2. O que não gosta em Monte Aprazível?

3. Marque 3 temas que considera mais importantes para melhorar na cidade:

- Lazer Educação Saúde
- Cultura Transporte Habitação
- Emprego Áreas Verdes Comércio
- Segurança Iluminação Limpeza Urbana

4. Que tipo de emprego poderia ser oferecido em Monte Aprazível?

- Agropecuária Comércio Serviços
- Agronegócio Indústria Tecnologia

Sugestão do tipo de serviço, indústria ou outra área:

Serviço:.....

Indústria:.....

Outra área:.....



PLANO DIRETOR MUNICIPAL PLANEJANDO UMA CIDADE PARA TODOS

- Plano Diretor é a lei que fornece diretrizes para o desenvolvimento da cidade em longo prazo, através de programas e projetos;
- Indica o crescimento da cidade, os eixos viários e a preservação ambiental;
- Cria programas para o desenvolvimento de acordo com a vocação e o potencial socioeconômico do município.



MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL
www.monteaprazivel.sp.gov.br

Praça São João, 117 – Centro – CEP:15.150-000
Monte Aprazível SP
planodiretor@monteaprazivel.sp.gov.br

ANO: 2022

Equipe Técnica:
Delcímar Marques Teodózio LTDA

PLANO DIRETOR DE MONTE APRAZÍVEL

O que é Plano Diretor?



É uma lei municipal que trata do crescimento da cidade e do desenvolvimento social e econômico do município!

Quais são os assuntos tratados no Plano Diretor?



Os temas são: Moradia, Educação, Saúde, Transportes, Lazer, Comércio, Meio Ambiente, Saneamento para o Desenvolvimento Sustentável do Município.

Quem participa?

Toda a população, através de Audiências Públicas, respondendo este panfleto e enviando sugestões no e-mail: planodiretor@monteaprazivel.sp.gov.br

Material utilizado para consulta pública:

CONSULTA POPULAR | Plano Diretor de Monte Aprazível | SP

Ao responder o questionário a seguir, você contribuirá para avaliar sobre como está a qualidade de vida e o bem-estar que Monte Aprazível oferece a seus moradores. Assim, as respostas orientarão as ações do processo do Plano Diretor e serão de conhecimento da gestão pública, das empresas e instituições, visando a melhoria do bem-estar coletivo.

Os itens perguntados verificarão o nível de satisfação da população com os temas apresentados.

Você deverá responder a questão em cada um dos temas e assinalar sempre aquelas que mais valoriza para seu bem-estar.

Para garantir um processo transparente e participativo do Plano Diretor, participe da enquete e contribua com o desenvolvimento de Monte Aprazível.

Sua participação é voluntária e garantimos que suas respostas serão utilizadas para o propósito em questão.

Enquete Virtual

Enquete impressa:



ETEC Padre José Nunes Dias



Parque das Águas



Capela da Faculdade e do Colégio Dom Bosco



Como saber mais sobre o tema?

No *hotsite* da prefeitura municipal há esclarecimentos sobre os trabalhos do Plano Diretor e o que será realizado durante sua elaboração, disponível em: www.monteaprazivel.sp.gov.br/planodiretor

Próxima Audiência Pública:

Dia 17/10/2022 – 19h
No auditório do Centro Cultural "Ana Maria Ceneviva Berardo"

Rua Tiradentes 1124, Centro,
Monte Aprazível/SP



Praça São João



Igreja Matriz Paróquia Senhor Bom Jesus



Represa Lavinio Luchesi



Síntese "Mapa Falado" 1ª audiência

Mapa Falado

Oficina Temática do Plano Diretor

A 1ª Oficina Temática foi realizada em 16 de maio de 2022, no Centro Cultural “Ana Maria Ceneviva Berardo” e, após a apresentação dos dados obtidos na Leitura Comunitária e Técnica, os participantes foram divididos em grupos para discutirem 4 temas prioritários do município: 1) Vocações econômicas e desenvolvimento rural; 2) Meio Ambiente e Infraestrutura; 3) Educação, cultura, esporte e lazer; e 4) Saúde e desenvolvimento social. A divulgação foi realizada pelo sítio virtual da prefeitura municipal, rádio e carro de som.



PAINEL TERRITÓRIO
OFICINA TEMÁTICA DO PLANO DIRETOR DE MONTE APRAZÍVEL
DIA 16/05/2022 – SEGUNDA FEIRA
19H
NO CENTRO CULTURAL ANA MARIA CENEVIVA BERARDO

Desenvolvimento econômico
Emprego
Saúde
Meio Ambiente

PARTICIPE!

Centro Cultural Rua Tiradentes nº 1124 Segunda, 16 de maio 19h

GOVERNO DE MONTE APRAZÍVEL

MUNICÍPIO DE MONTE APRAZÍVEL

Reunião: 1ª Oficina Temática – Etapa Diagnóstico
Data: 16/05/2022 | Horário: 19:00 | Local: Centro Cultural “Ana Maria Ceneviva Berardo” R. Tiradentes, 1124 - Centro

N.º	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Diego Santos Passari	Vila Pólis	97735 4128	diego@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
2	Aubanio Donizete Zilli	Ferdinão José	99726 5772	zilli@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
3	Roberto El Poloto	Res. do Palmeto	99151 3217	poloto@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
4	Alexandre Bassola de Sousa	Centro	3279 7446	alexandre@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
5	Carlos M. M. Justo	Centro	97733305	carlos@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
6	Adriano A. Beavrin	D. Boscos	97731 0755	adriano@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
7	Roberto Luiz Aprazível	Jenavieiras	97731 0755	roberto@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
8	Roberto Luiz Aprazível	Jenavieiras	97731 0755	roberto@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]

CONVITE ESPECIAL OFICINA TEMÁTICA PLANO DIRETOR MUNICIPAL

A PREFEITURA DE MONTE APRAZÍVEL, POR MEIO DO PREFEITO MARCIO MIGUEL E ADMINISTRAÇÃO, JUNTAMENTE COM O COMITÊ DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL, TEM A HONRA DE CONVIDÁ-LO (A) PARA A OFICINA TEMÁTICA DO PLANO DIRETOR QUE SERÁ REALIZADA NA PRÓXIMA SEGUNDA, DIA 16, ÀS 19H NO CENTRO CULTURAL ANA MARIA CENEVIVA BERARDO DE MONTE APRAZÍVEL.

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!

Centro Cultural
Rua Tiradentes nº 1124
Segunda, 16 de maio
19h



MUNICÍPIO DE MONTE APRAZÍVEL

Reunião: 1ª Oficina Temática – Etapa Diagnóstico
Data: 16/05/2022 | Horário: 19:00 | Local: Centro Cultural “Ana Maria Ceneviva Berardo” R. Tiradentes, 1124 - Centro

N.º	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
9	Marcos Leonel Prates da Silva	Centro	97731 0755	marcos@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
10	Emerson Roberto de Almeida	Centro	97731 0755	emerson@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
11	Camila Regina de Almeida	Centro	97731 0755	camila@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
12	Adriana A. Pinatti	Centro	97731 0755	adriana@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
13	Clara Tereza Regiani Pinatti	Centro	97731 0755	clara@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
14	Andréia A. Fardicio Junqueira	Jenavieiras	97731 0755	andreia@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
15	Andréia A. Fardicio Junqueira	Jenavieiras	97731 0755	andreia@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]
16	Cláudio Gomes S. Motta	Terra Monaldi	97731 0755	claudio@monteaprazivel.sp.gov.br	[Assinatura]

2ª Audiência Pública

A 2ª Audiência Pública foi realizada em 17 de outubro de 2022, no Centro Cultural “Ana Maria C. Berardo”, e compreendeu a etapa de Diretrizes e Propostas preliminares, resultantes do processo de elaboração do Plano Diretor. **Definiu-se 3 eixos prioritários para o desenvolvimento do município: 1) Emprego e indústria; 2) Turismo e lazer; e 3) Educação, inovação e tecnologia**, os quais são ilustrados nas próximas páginas.

Somam-se aos eixos, as diretrizes, os objetivos e projetos estratégicos que poderão resultar nos objetivos do Plano Diretor. A divulgação foi feita por carro de som e mídia social. Esta audiência contou com a presença da Diretora Regional do Trabalho e Empreendedorismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo de SP, Maria Cristina Alves, e da Consultora de Recursos Humanos do SEBRAE, Cristiane Viudes Fernandes, que acompanham as ações da administração pública para o desenvolvimento econômico local.



Reunião: 2ª Audiência Pública – Etapa 3 - Diretrizes
 Data: 17/10/2022 | Horário: 19:00 | Local: Centro Cultural “Ana Maria Geneviva Berardo” R. Tiradentes, 1124 - Centro

N.º	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
1	William Francisco	El do Lago	11 91111 1111	williamfrancisco@outlook.com	[Assinatura]
2	Rosendo Basilio de Sousa	Centro	11 93777 1111	rosendo@outlook.com	[Assinatura]
3	[Assinatura]	Centro			[Assinatura]
4	Maria Eduarda de Jesus		11 991535912	marieduarda@outlook.com	[Assinatura]
5	Gabriel Henrique R.R.	Junção da Lagoa	11 991535912		[Assinatura]
6	Paula Lourenço	El do Lago	11 991535912		[Assinatura]
7	Miguel Roberto		11 991535912		[Assinatura]

Reunião: 2ª Audiência Pública – Etapa 3 - Diretrizes
 Data: 17/10/2022 | Horário: 19:00 | Local: Centro Cultural “Ana Maria Geneviva Berardo” R. Tiradentes, 1124 - Centro

N.º	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
8	Donaldo L. Soares	Centro	11 91111 1111		[Assinatura]
9	Diego Santos Brasil Campos de Sá		11 93777 1111		[Assinatura]
10	Roberto M. Pinheiro	Centro	11 93777 1111		[Assinatura]
11	Adriana Lacerda Almeida	El do Lago	11 93777 1111		[Assinatura]
12	Marcos Vinícius de Jesus	Junção da Lagoa	11 93777 1111		[Assinatura]
13	Paulo C. Polato	El do Lago	11 93777 1111		[Assinatura]
14	Marcelo Luiz C. Batista	El do Lago	11 93777 1111		[Assinatura]

Reunião: 2ª Audiência Pública – Etapa 3 - Diretrizes
 Data: 17/10/2022 | Horário: 19:00 | Local: Centro Cultural “Ana Maria Geneviva Berardo” R. Tiradentes, 1124 - Centro

N.º	Nome	Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
15	Vanessa M. Magalhães	El do Lago	11 93777 1111		[Assinatura]
16	Augusto de Almeida	miacima	11 93777 1111		[Assinatura]
17	Therese Maria Rodrigues Pereira	Centro	11 93777 1111		[Assinatura]
18	Paulo Roberto da Graça	Centro	11 93777 1111		[Assinatura]
19	Edson de F. Pereira	El do Lago	11 93777 1111		[Assinatura]
20	Jose Carlos Oliveira	Boa Vista	11 93777 1111		[Assinatura]
21	Edson de F. Pereira	El do Lago	11 93777 1111		[Assinatura]

Listas de Presença:

Temas prioritários para o desenvolvimento do município

EMPREGO e INDÚSTRIA

TURISMO, LAZER e MEIO AMBIENTE

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO e TECNOLOGIA

EMPREGO e INDÚSTRIA

PONTOS FORTES

- Boa qualidade do saneamento básico
- Matéria prima na agricultura
- Mão de obra
- Boa qualidade da educação
- Ensino técnico profissionalizante - ETEC
- Centro difusor da cultura da borracha
- Ensino Superior



PONTOS FRACOS

- Baixo associativismo
- Falta lotes para indústrias
- Falta incubadora de empresas



OPORTUNIDADES

- Variedade de produção agrícola para indústria de transformação e indústria de artefatos de borracha
- Formar empreendedores na cidade através do SEBRAE, da desburocratização e da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo
- Estimular cooperativismo
- Incentivar a agroindústria familiar
- **Inovação de processos, produtos e serviços**

CENÁRIOS



Temas prioritários para o desenvolvimento do município

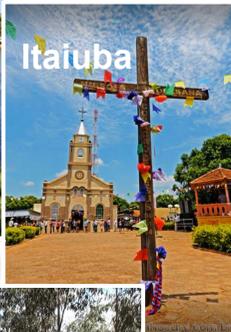
TURISMO, LAZER e MEIO AMBIENTE

PONTOS FORTES

- Represa Lavínio Lucchesi
- Parque das Águas
- Concha Acústica
- Lazer, Pistas de caminhada, Professores de educação ambiental na ETEC
- Rota caipira de cicloturismo
- Cursos da ETEC
- Turismo de lazer



Represa Lavínio Lucchesi



Itaiuba



Estrada Boiadeira do Taboado

PONTOS FRACOS

- melhor infraestrutura dos parques
- assoreamento da represa
- pontos de interesse turístico precisam ser valorizados
- Incrementar Infraestrutura de apoio ao turismo, inclusive dos Distritos
- Ampliar o lazer: rolimã, skate, quadras de areia



Estação Ferroviária

OPORTUNIDADES

- Associar a Escola Agrícola a um Instituto Ambiental com trilhas e outros atrativos
- Viveiro de flores, árvores nativas, frutíferas e mudas de interesse agrícola
- Firmar convênio com empresas especializadas (Ex.: Citrosol)
- Bares, lanchonetes, restaurantes e empregos indiretos
- Reciclagem de resíduos
- Hortas orgânicas
- Expedições educativas e de lazer às unidades de conservação, mananciais, áreas urbanas e de atividades de influência no território.
- Atração de estudantes da região.
- Valorização do patrimônio arquitetônico

CENÁRIOS



Represa Lavínio Lucchesi



PARQUE AMBIENTAL



Corredeira Água Limp



BOSQUE DA FAMILIA

Temas prioritários para o desenvolvimento do município

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO e TECNOLOGIA

PONTOS FORTES

- Ensino municipal com índices satisfatórios
- Escola Técnica
- Faculdade Dom Bosco
- Cultura local vinculada ao ensino e formação profissional

PONTOS FRACOS

- Continuidade do ensino médio.
- Não há cursos tecnológicos
- É preciso avançar e investir em tecnologia, robótica e inovação.

OPORTUNIDADES

- Hub Criativo
- Criar políticas de parcerias com cursos da ETEC
- **Pesquisa da ETEC na cadeia produtiva local**
- Convênio com a EMBRAPA
- Educação Ambiental
- Foco nos estudantes-turistas
- Desenvolver programas entre escolas municipais e ETEC.
- Gestão de resíduos, reduzindo o impacto do lixo: separação e compostagem em residências, escolas e empresas
- Valorização das riquezas do território: fauna, flora, hidrografia e tradições culturais

CENÁRIOS



DIRETRIZES

- 1) Sustentabilidade econômica, social e físico-ambiental do Município;
- 2) Desenvolvimento do município de acordo com suas características e vocações econômicas;
- 3) A qualidade de vida e do ambiente;
- 4) Fomentar a educação e a cultura vinculado ao processo de desenvolvimento local e regional.

COMO SERÁ MONTE APRAZÍVEL DO FUTURO?

Monte Aprazível será referência regional em Agroindústria e Meio Ambiente com boa oferta de serviço educacional e de lazer.

Objetivos:

- 1) Fomentar atividades econômicas sustentáveis, fortalecendo atividades já estabelecidas e estimulando a inovação, o empreendedorismo, a economia solidária e fomentando as oportunidades de trabalho.

demais objetivos



estratégias propostas

□ Estratégias /propostas iniciais

Escola Agrícola + Parque Ambiental:

- Incubadora de empresas do agronegócio
- Expo e vendas de produtos do agricultor e do agronegócio;
- Turismo regional
- Educação ambiental;
- Lazer regional.



Circuito verde e paisagem natural

- Parque linear e avenida parque



Projetos Estratégicos

Parque do Peão
Mirante
Parque de exposições do agronegócio
Projeto paisagístico

Projetos Estratégicos - Avenidas Parque

❑ Estratégias /propostas iniciais



Projetos Estratégicos - Parque Linear

❑ Estratégias /propostas iniciais

Figura ilustrativa de parque linear.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=EgmUjP-oNgU>



Parque Linear na Vicinal Irineu Silvano de Souza, entre Represa Lavínio Lucchesi e Avenida Dom Bosco

❑ Estratégias /propostas iniciais

Preservação visual da paisagem - Leste



Preservação visual da paisagem - Oeste



MIRANTE



Mirante - praça - marco - panóptico

Eixos Estruturantes



Leitura Comunitária: Pontos Fortes

De acordo com a leitura comunitária é possível constatar consenso dos seguintes aspectos positivos de Monte aprazível:

INFRAESTRUTURA

1. Há boa infraestrutura urbana, com bom serviço de distribuição de água e rede de captação de esgoto.
2. A cidade é limpa e organizada.

EDUCAÇÃO

1. Rede de ensino de boa qualidade; formação de mão de obra especializada na ETEC nos campos da agricultura, enfermagem, meio ambiente, administração, agropecuária e agroindústria; o ensino é apostilado e as salas de aula da rede municipal de ensino tem condicionadores de ar.

SAÚDE

1. Bons serviços de saúde, com posto de saúde de boa qualidade, com especialidades médicas, realização de exames e boa oferta de medicamentos na rede municipal;
2. Cidade boa para se viver;

SEGURANÇA

1. É segura para se viver;

ECONOMIA

1. No aspecto econômico, a população reconhece que há empreendedores locais bem sucedidos nas culturas de café, amendoim, frutas, leite, dentre outros, que poderiam participar de uma plano de fomento para incentivar novos produtores;

A piscicultura também é reconhecida como um potencial econômico do município, assim como diversos locais a serem incrementados por políticas públicas específicas, tais como:

- No Distrito de Balduíno há padaria e paçoca artesanal, armazém antigo e indústria de frutas, edifícios de torrefação de café e Estação de trem antiga.
- No Distrito de Itaiúba há potencial cultural com o cemitério antigo;
- E no Distrito de Junqueira há uma fonte de água mineral explorada pela indústria Minajen.

A expansão das indústrias é apontada ao longo da rodovia SP 310.

**Monte Aprazível
é boa para se
viver!**



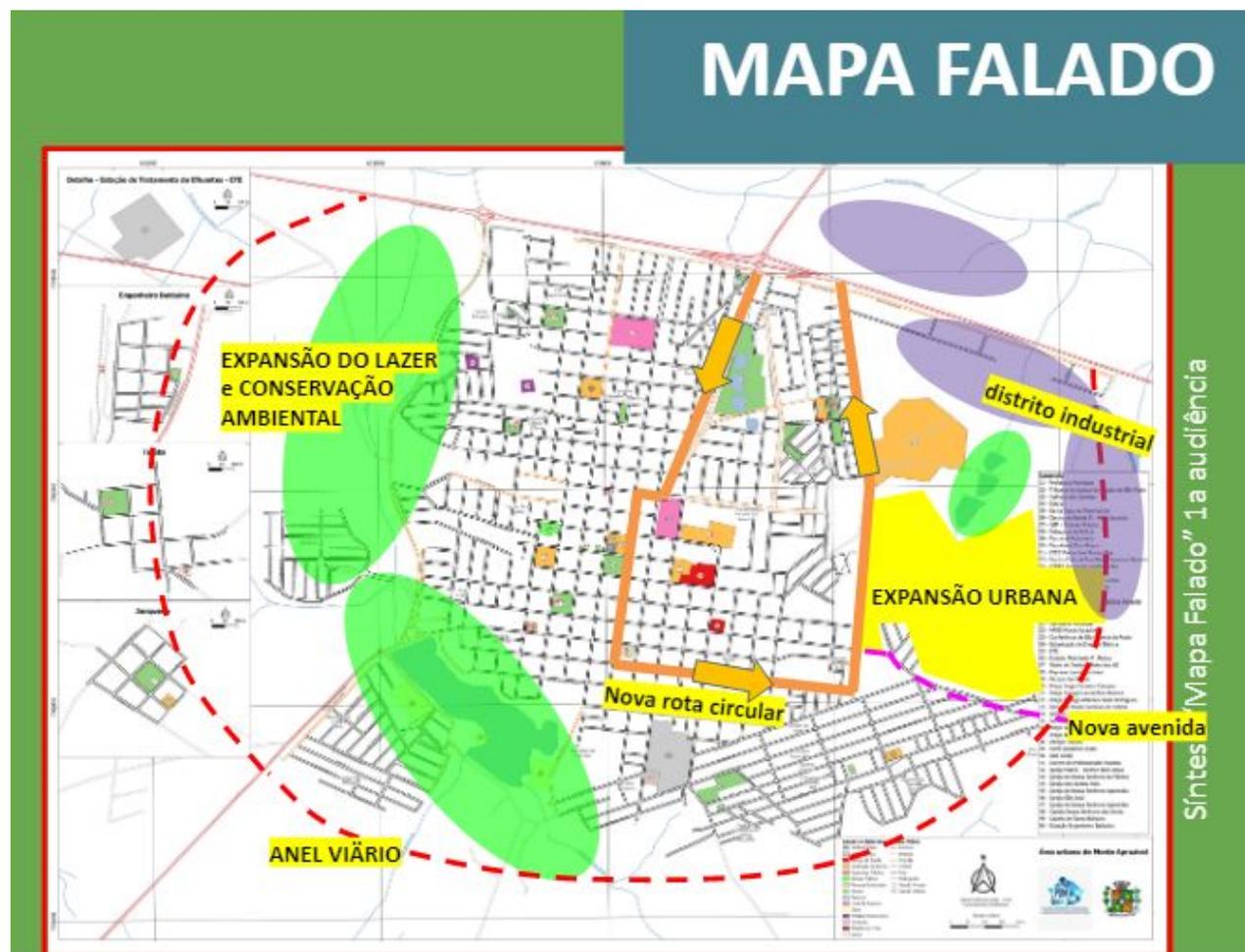
LAZER E TURISMO

1. Sobre esporte e lazer, a população destaca:

Represa Municipal, Parque das Águas, Campo do Mato Velho, late Clube, CPP - Clube do Professorado Paulista, Poção dos Dantas, Área verde do Jardim Dom Bosco.

2. Em relação ao potencial de atração turística do município, a população destaca edifícios bonitos, tais como: Centro Cultural; Câmara Municipal; Igreja Dom Bosco; e Igreja Matriz.

3. Somam-se a esses, as potencialidades de fomento ao ciclismo, vôlei e atletismo.



O **MAPA FALADO** é o resultado gráfico de como a população vislumbra o desenho da cidade:

- Expansão do lazer e conservação ambiental ao longo do Córrego Água Limpa,
- Uma nova rota para o ônibus intermunicipal,
- Expansão do distrito industrial ao longo da rodovia SP 310,
- Expansão urbana no quadrante leste do território.

Leitura Comunitária: Pontos Fracos

A leitura comunitária, realizada por meio de questionários e audiência pública apontou os seguintes pontos fracos no município, por temas:

ECONOMIA

- 1) Desemprego
- 2) Poucas opções de emprego
- 3) Falta de integração entre órgãos de apoio, escolas, casa da agricultura, associações e cooperativas para incremento das atividades econômicas.
- 4) Falta parque industrial, mas a população não aponta que tipo de indústria deveria ter no município
- 5) Há pouca diversidade agrícola com a monocultura
- 6) Falta fomento ao comércio local.

SAÚDE

- 1) Qualidade insatisfatória dos serviços de saúde, reclamações concentradas nos bairros Jardim do Lago, Jardim Copacabana, Conjunto Habitacional Cristo Rei e Jardim Ipanema. Em menor escala no centro da cidade, na Vila Aparecida e Jardim Dom Bosco.

MORADIA E EXPANSÃO URBANA

- 1) Alto custo da moradia
- 2) Expansão urbana desordenada
- 3) Terrenos públicos e privados com lixo, mato e animais peçonhentos. Falta limpeza e fiscalização.

EDUCAÇÃO

- 1) Há pouca oferta de cursos integrais e técnicos.



Faltam indústrias e empregos na cidade!

MOBILIDADE

- 1) Necessidade de melhorar as estradas rurais, logística, pontes e mata burros;
- 2) A rota de ônibus não atende de forma satisfatória toda a população;
- 3) O asfalto é razoável, mas as calçadas são ruins e desniveladas;
- 4) Falta acessibilidade;
- 5) Faltam ciclovias;
- 6) Faltam avenidas de acesso aos novos bairros;
- 7) Loja de material de construção ocupam irregularmente a calçada;
- 8) Trânsito perigoso no aterro da represa;
- 9) O asfalto é razoável, mas as calçadas são ruins e desniveladas;
- 10) O asfalto é ruim por causa do recapeamento fraco;
- 11) As calçadas são invadidas por material de construção;
- 12) As calçadas cheias de desníveis;
- 13) Falta fiscalização das calçadas.

INFRAESTRUTURA

- 1) Drenagem ineficiente em alguns pontos causa enchentes em período de chuvas;
- 2) Queda de energia constante;
- 3) Serviço ineficiente de troca de lâmpadas na iluminação pública;
- 4) Ruas e praças escuras, promovendo insegurança na circulação das pessoas;
- 5) A internet precisa ser melhorada;
- 6) Necessário iluminação na Concha acústica.

SEGURANÇA

- 1) Apontada de forma generalizada na cidade como problema a ser resolvido;
- 2) Municípios se sentem inseguros na ponte que dá acesso à represa e em alguns bairros;
- 3) Há consumo de drogas ilícitas no Jardim Renascer e no Cristo Rei.



Por que as calçadas não são fáceis de caminhar?

MEIO AMBIENTE

- 1) Falta pontos de coleta e área de descarte de resíduos sólidos;
- 2) Há mau cheiro de defensivos agrícolas perto de moradias;
- 3) Descaso com o verde no Jardim Primavera, Matinha e nas praças;
- 4) Não há incentivos para plantio e manutenção de árvores;
- 5) Há um avião duster pulverizando defensivos agrícolas que é percebido na cidade; dando a impressão do uso indiscriminado de agrotóxicos;
- 6) Faltam matas ciliares e reservas legais;
- 7) Há resíduos tóxicos do curtume enterrado no solo agrícola;
- 8) Defensivos agrícolas e fezes de gado caindo no Água Limpa;
- 9) Assoreamento da represa;
- 10) Falta mata ciliar protegendo rios, córregos e represas no município;
- 11) Há fuligem da queima de cana e fogo em terrenos baldios;
- 12) CPP faz poda de árvores e queima os galhos;
- 13) Falta coleta de resíduos sólidos.

LAZER, ESPORTE E CULTURA

- 1) Falta manutenção e monitores nos equipamentos de esporte e lazer;
- 2) Capacitar colaboradores para atender a população;
- 3) Para um grupo, há poucos equipamentos de esporte e lazer;
- 4) Apesar de haver equipamentos de esporte e lazer, há pouca manutenção e arborização, dando aspecto de abandonados;
- 5) Há pouca oferta de modalidades esportivas em especial ao público feminino;
- 6) Faltam opções de lazer para todas as idades

**Podia ter mais
árvores...**



Leitura Comunitária: Percepção sobre a cidade

Nas pesquisas com a sociedade, através dos questionários, foi possível captar a percepção que os munícipes têm de Monte Aprazível e quais são seus desejos e sugestões:

Vida Urbana

A tranquilidade foi o adjetivo mais citado sobre o prazer de morar no município e as paisagens com água, tanto a represa municipal quanto o parque das águas, são os lugares que as pessoas mais gostam de usufruir. Nesse viés, a pesquisa aponta que a maioria valoriza a aparência geral da cidade, a conservação dos espaços públicos e das áreas de lazer.

Mobilidade Urbana

A acessibilidade foi o tema mais recorrente em relação à mobilidade urbana, sendo que a sugestão da população é a de que os espaços públicos, as calçadas e o transporte coletivo sejam adaptados. Os munícipes estão descontentes com a baixa qualidade do asfalto e buracos decorrentes e sugerem maior eficiência nos transportes públicos.

Cultura

Os munícipes gostam e querem usufruir de atividades artístico-culturais na cidade, em seus bairros e que tais atividades sejam estimuladas nas escolas.

Esportes

As atividades esportivas, os torneios e as competições frequentes são valorizadas por adultos e crianças, assim como as escolas que incentivam a prática esportiva.



Gosto de passear pela represa. É um lugar aprazível e fico horas distraído com amigos.

Emprego

Os munícipes reconhecem no setor secundário - a indústria - oportunidades de melhor emprego e salário. Por isso, sugerem a criação de empregos neste setor, além da criação do distrito industrial. Os tipos de indústrias mais citadas foram: metalúrgica, moveleira, alimentícia, agroindústria e de confecções. O emprego direcionado ao gênero feminino também foi comentado nas enquetes.

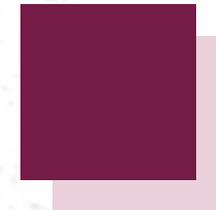
Políticas públicas

A sociedade deseja ver implantada e fiscalizada a lei do Plano Diretor. Sugere ainda redução do IPTU para morador que plantar e manter árvores nas calçadas, a exigência mínima de taxa de permeabilidade nos lotes, além da regulamentação das atividades sonoras incômodas. Dentre as políticas públicas que mais se destacaram, estão o incremento da educação profissionalizante e cursos integrais.



Tenho espírito empreendedor e aqui há potencial para boas oportunidades de negócio!

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O diagnóstico da realidade urbana é resultado de uma complexa observação dos aspectos objetivos e culturais que compõem o município e sua história. Desta leitura, procurou-se visualizar aspectos significativos de seus potenciais humanos e materiais que compuseram o retrato atual de seus sucessos, potencialidades, dos problemas e dificuldades que se vivenciam nos dias de hoje.

A cidade, para a ciência econômica, é resultado do movimento de suas riquezas, algumas provindas de sabedorias e valores humanos, outras do aproveitamento de seus potenciais materiais. As circunstâncias e os resultados desses processos em contínua evolução resultam períodos de crescimentos urbanos e, ora, de profundas alterações em suas economias e em seus aspectos sociais. Esse fenômeno ocorreu entre as décadas de 1960 a 1980, principalmente com o desenvolvimento das regiões do País, e especialmente o Estado de São Paulo, sobretudo pela mecanização da produção agropecuária e a expansão da cana de açúcar, alterando as relações entre capital e força laboral, sobre um chão que antes tinha pastos, culturas tradicionais, cafezais e meeiros.

O município de Monte Aprazível, até os anos 1950, continha extensa área municipal e uma intensa e diversificada produção agropecuária sob arrendamentos, em sua maioria, tendo uma população rural bem maior do que a urbana e representando um efetivo mercado consumidor e de fortalecimento da dinâmica cidade sede. O município era sede ainda de uma extensa Comarca do Judiciário no território paulista, fator causal para a intelectualização da liderança social local.

Nesse período, o educador e idealista Padre José Nunes Dias, com o apoio da sociedade local, implantou o internato e o externato do Ginásio Municipal Dom Bosco, cujo feito reforçou os traços de erudição da cidade e conseguiu para a iniciativa educacional expressão além de sua região. Anos depois, com o grupo de colaboradores contagiado pelo seu vigor, estendeu-se o ginásio para Instituição de Ensino Superior.

A cidade contava com vida social e cultural que se destacava na região. Neste período foi criada, por solicitação e apoio local e por iniciativa do Estado, a Escola Agrícola de Monte Aprazível, funcionando em período integral e em forma de internato, voltada

à formação técnica, com orientações para as práticas de produção e conhecimentos teóricos específicos de solo, clima, culturas e espécies animais. A escola agrícola significou, junto a outras unidades do governo estadual, o apoio agropecuário e financiamentos subsidiados, sustentação e produtividade nas diversificadas propriedades rurais.

Frente a esse panorama e com uma cultura humana desenvolvida, naturalmente são estimuladas iniciativas para a implantação de atividades agroindustriais. O município adentrou a segunda metade da década de 1960 com o movimento de suas riquezas relativamente equilibrado nas três categorias da economia.

A partir dos anos 1970, a cultura canavieira ampliou-se no município devido ao Programa nacional de incentivo ao Etanol como combustível e, conseqüentemente, com a implantação da primeira usina de álcool em Monte Aprazível. O processo de enxugamento da população na zona rural ganhou relevância com a substituição da parceria pelo emprego sazonal de mão de obra de menor qualificação e migrada de Estados mais distantes, demandando aumento na oferta de serviços públicos decorrente das mudanças sociais.

A monocultura da cana de açúcar predominou na região, incentivada pela instalação da segunda destilaria no município e por: projetos do governo brasileiro como o Proálcool; organização dos produtores do setor em entidades; e carros biocombustíveis lançados no País, transformando o Estado de São Paulo no maior produtor mundial de etanol de cana de açúcar, respondendo, em média, por 55% da produção brasileira, com destaque na pauta de exportação nacional.

Atualmente é possível vislumbrar o choque entre esses diferentes movimentos de crescimento econômico e, em sequência, de distintos conteúdos culturais, tecnológicos, relações globais e de comunicação. Algumas expressões econômicas desses fatos resultaram em fortes consequências urbanas manifestadas nas consultas populares deste trabalho.

O enxugamento da atividade e da renda laboral no campo significou concentração de capital e menor circulação da riqueza no comércio e serviços na cidade sede. Não foi por acaso que nas mais de mil e quinhentas respostas sobre os desejos da população indicassem em primeiro lugar o emprego e a renda como os grandes problemas do município.

REUNIÕES TÉCNICAS

As reuniões técnicas realizadas com Diretores e Assessores da administração pública e com a Sabesp, auxiliaram na complementação de dados e no esclarecimento sobre a execução das políticas públicas. O entendimento dos meios de produção e as potencialidades de desenvolvimento do município foi concatenado com a Casa de Agricultura, ETEC, SEBRAE e Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

Neste último grupo, ficou evidenciada a pauta da Educação como potencial para um dos eixos de desenvolvimento local, a buscar percursos consistentes e práticos para a viabilização desse objetivo. Destaque para três reuniões técnicas realizadas com a equipe técnica para elaboração do Plano Diretor: Diretoria e docentes da ETEC, sucessora do Colégio Agrícola e participante das audiências públicas do Plano Diretor; Escritório regional do SEBRAE; e Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, estes dois últimos sediados em São José do Rio Preto.



Assessoras de Assistência e Saúde



Gerente SABESP



Corpo docente ETEC

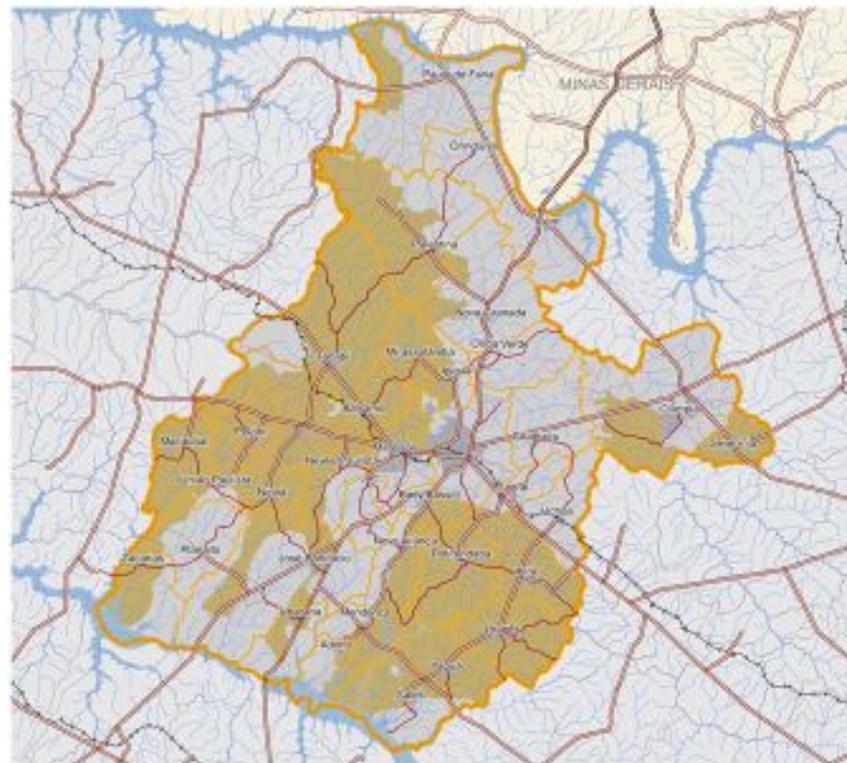
A missão da ETEC, segundo a mantenedora Fundação Paula Souza, é promover a economia sustentada no setor agropecuário e tem infraestrutura e recursos humanos para apoiar a iniciativa local, mediante projeto que demonstre acerto e abrangência frente aos potenciais de desenvolvimento do setor primário no município e em sua região. Nesse viés, podem expandir para disciplinas específicas que atendam vocações e interesses dos mercados consumidor e produtor, como também no campo de pesquisas de melhorias genéticas, de desenvolvimento de práticas de produção, emprego de novas tecnologias e de relações humanas, estímulo ao comportamento do empreendedorismo e visão de mercado. A Escola colocou-se aberta à integração com órgãos públicos e de fomento ao desenvolvimento, em seu campo de conhecimentos e de objetivos.

O SEBRAE possui um Posto de Atendimento na cidade e tem condições e disposição em animar os outros integrantes do Sistema S para integrações, quando pertinentes. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através de sua diretora, tem formação técnica e experiência profícuas em Projetos de Desenvolvimento com profundo conhecimento sobre o município de Monte Aprazível. O quadro de apoio que se apresenta acima, reforça o detalhamento dos projetos do Eixo Econômico e sua conexão com os outros eixos sugeridos.

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

A lei complementar nº 1.359, de 24/08/2021, criou a Região Metropolitana de São José do Rio Preto. O Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI da região metropolitana de Rio Preto destaca Monte Aprazível como um dos 6 municípios da sub-região de Tanabi, com 68.687 habitantes, estando o município inserido na **Macrozona de Interesse de Uso Rural** e a sede como **Macrozona de Diversidade Urbana** (<https://rmsjrp.pdui.sp.gov.br/>).

Inserção de Monte Aprazível na Macrozona de Interesse do Uso Rural



MACROZONA DE INTERESSE DO USO RURAL

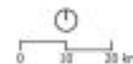
- Limite UR RMSJRP
 - Municípios
 - Represas e rios
 - Ferrovias
 - Viário principal
 - Viário secundário
 - Viário terciário
- Macrozoneamento preliminar**
- Macrozona de Interesse de Uso Rural
 - Macrozona de Diversificação Urbana
 - Macrozona de Segurança Hídrica

Macrozona de Interesse do Uso Rural

Definição: Áreas destinadas prioritariamente para as atividades rurais que conciliem desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental do seu solo.

Objetivo: O desenvolvimento das áreas rurais e de produção agrícola, com sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Elaboração FIPE | DATUM: SIRGAS 2000. Fonte: Limites administrativos, sedes dos municípios, hidrografia (CPRM e IBGE, 2021) | Áreas urbanizadas (MapBiomas, 2020) | Ferrovias (SEADE, 2018) | Viário principal (DER/DNIT, 2021) | Viário secundário e terciário (FIPE, OpenStreetMap).



As potencialidades apontadas para o município no Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Grande Rio Preto.

Resumo das diretrizes para as macrozonas

MZ de Diversificação Urbana

- > Proporcionar oferta adequada de serviços, equipamentos e infraestruturas.
- > Planejar a expansão urbana, reduzindo externalidades negativas e garantindo conectividade e acessibilidade.
- > Identificar, qualificar e monitorar os assentamentos precários.
- > Recuperar a qualidade dos sistemas ambientais existentes integrados ao tecido urbano.
- > Qualificar e complementar os sistemas de mobilidade, integrando modais

MZ de Segurança Hídrica

- > Garantir a disponibilidade hídrica para o desenvolvimento da RM.
- > Incentivar o desenho urbano sensível às áreas verdes, permeáveis e integradas aos sistemas hídricos
- > Preservar os remanescentes de vegetação nativa e restaurar áreas prioritárias para conectividade ambiental.
- > Promover estudos detalhados para a quantificação da disponibilidade hídrica.
- > Priorizar o saneamento ambiental das áreas urbanizadas ou em processo de urbanização.

MZ de Interesse do Uso Rural

- > Estimular a produtividade, com uso racional dos recursos naturais e oferta de infraestrutura adequada.
- > Incentivar a diversificação, agregação de valor e integração às cadeias agroindustriais.
- > Desenvolver o turismo rural e ecológico.
- > Estimular a produção e a comercialização local de alimentos.
- > Promover os serviços ambientais relacionados à produção de água e regulação climática.
- > Implantar serviços de coleta, afastamento e tratamento dos efluentes sanitários.

CONCLUSÃO

O levantamento de dados, seus indicadores e o diagnóstico realizados até aqui possibilitam a visualização das potencialidades e a elaboração de diretrizes para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e territorial do município.

Monte Aprazível tem em seu percurso histórico o traço marcante da cultura social local e do desenvolvimento agropecuário. Visualiza-se, neste momento, a expansão da formação técnica no campo da agricultura e pecuária, a propósito, explicitado do Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e da Pecuária na pequena propriedade rural, proposto pelo Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI da Região Metropolitana de São José do Rio Preto. A partir daqui, é possível transformar o município em **Centro Metropolitano de Ensino, Pesquisa e Aplicações Práticas** da Grande Rio Preto, dentro de um processo institucional e das diferentes e possíveis culturas agrícolas e da pecuária voltadas às pequenas propriedades, adequadas ao clima e solo regional, como também, ao mercado de um modo geral. O ensino superior poderá corroborar com esta diretriz sócio econômica.

As características ambientais do município indicam potencialidades de lazer e turismo regional, que poderão atrair recursos financeiros e humanos para o meio urbano e rural, incentivar a educação e formação profissional e apoiar a mobilidade de mão de obra, além de atender princípios para uma cidade inclusiva e sustentável, com efeito indireto sobre a saúde e o bem-estar da população.

O zoneamento para uso e ocupação do solo atenderá às necessidades do desenvolvimento econômico e sustentável do município, a saber nas Diretrizes que compõem a próxima etapa de trabalho deste Plano Diretor.

Contatos:

Arq. Dr^a. Delcimar Marques Teodózio |17 98111-6811| delcimar@gmail.com

Arq. Dr. José Carlos de Lima Bueno |17 99779-7177| jclbueno@terra.com.br

Arq. Me. Luciani Maria Vieira Rocha |17 99712-0023| arq.lucianirocha@gmail.com

Arq. Me. Cristian Roberto N. Lisbôa |17 99156-7817| cristianlisboa@gmail.com



Prefeitura de Monte Aprazível
Planejando uma cidade para todos



Delcimar Teodozio e
arquitetos associados

urbanA
arquitetura e cidade